

REOT DE MESÃO FRIO

RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MESÃO FRIO
PORTA DO DOURO



MAIO DE 2020

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território
Descrição:	Relatório que visa traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal de Mesão Frio, assim como os níveis de coordenação interna e externa alcançados, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	9 de fevereiro de 2020
Data da última atualização:	19 de junho de 2020
Versão:	Versão 11
Desenvolvimento e produção:	Planum, Assessorias e Projetos Lda
Equipa:	Manuel Miranda Coordenador André Ribeiro Arquiteto Paisagista Elisa Bairrinho Arquiteta Paisagista
Código de documento:	004
Estado do documento	Para discussão pública.
Código do Projeto:	011170401
Nome do ficheiro digital:	1704_reot_mesao_frio_v11

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

ÍNDICE

Introdução	13
1 Instrumentos de Gestão Territorial	16
1.1 Objetivos do Plano Diretor Municipal	18
2 Enquadramento Administrativo	20
2.1 Enquadramento Administrativo e Extensão Territorial	20
3 Dinâmicas Demográficas e Sociais	23
3.1 Demografia	23
3.2 Níveis de Instrução	30
3.3 Trabalho e Rendimento	32
3.4 Atividades Económicas	42
3.5 Análise de Tendências	55
4 Dinâmicas Territoriais	57
4.1 Ocupação do Solo	57
4.2 Valores Territoriais	63
4.2.1 Reserva Ecológica Nacional	63
4.2.2 Rede Natura 2000 e Regime Florestal	64
4.2.3 Reserva Agrícola Nacional	65
4.2.4 Património Cultural	66
4.3 Recursos Geológicos e Energéticos	67
4.3.1 Recursos Geológicos	67
4.4 Dinâmicas Urbana	69
4.4.1 Edificação	69
4.4.2 Alojamentos	77
4.5 Licenciamentos Turísticos	82
4.6 Setor Industrial e Espaços de Atividades Económicas	87
4.7 Infraestruturas	89
4.8 Equipamentos Coletivos	94

4.8.1	Pessoal ao serviço e número de utentes	96
4.9	Transportes e Comunicações	99
4.9.1	Rede Rodoviária.....	99
4.9.2	Rede Ferroviária.....	100
4.10	Análise de Tendências	101
5	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais.....	103
5.1	Risco de Movimentos de Massa	104
5.2	Risco de Cheias e Inundações.....	105
5.3	Incêndios Rurais.....	106
6	Execução do PDM	107
6.1	Avaliação do Programa de Execução	107
6.2	Avaliação da Execução das UOPG.....	108
7	Análise SWOT.....	110
8	Problemas, Prioridades e Desafios	112
	Bibliografia.....	114

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. PMOT e instrumentos de ordem superior que vigoram no concelho de Mesão Frio ..	16
Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho de Mesão Frio	17
Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Mesão Frio	17
Figura 4. Objetivos da 1ª revisão do PDM de Mesão Frio	18
Figura 5. Resumo das áreas setoriais com maior investimento no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2013 e 2020.....	19
Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial.....	22
Figura 7. Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Mesão Frio, em 2010 e 2018.....	29
Figura 8. Evolução dos imóveis classificados ou vias de classificação no concelho de Mesão Frio	66
Figura 9. Evolução dos Licenciamentos Turísticos no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2020.....	82
Figura 10. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local localizados no concelho de Mesão Frio, em 2020	83
Figura 11. Indicadores de ocupação turística no concelho de Mesão Frio (2013)	85
Figura 12. Indicadores de ocupação turística no concelho de Mesão Frio (2018)	85
Figura 13. Avaliação e concretização das UOPG definidas no PDM de Mesão Frio.....	109

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Variação relativa da população residente, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	23
Gráfico 2. Evolução da população residente nas freguesias de Mesão Frio, entre 1991 e 2011	24
Gráfico 3. Pirâmide etária da população residente no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018.....	25
Gráfico 4. Pirâmide etária da população, em 2018, em Portugal Continental, na região Norte, sub-região Douro e no concelho de Mesão Frio	26
Gráfico 5. Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2010 e 2018.....	27

Gráfico 6. Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2010 e 2018	28
Gráfico 7. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011	31
Gráfico 8. Ganho médio mensal, entre 2010 e 2017	32
Gráfico 9. Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2010 e 2017 (Índice de base 100 em 2010)	33
Gráfico 10. Variação do número de desempregados, entre 2010 e 2019 (índice de base 100 em 2010)	34
Gráfico 11. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	35
Gráfico 12. Pensionistas da Segurança Social no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (Índice de base 100 em 2010).....	36
Gráfico 13. Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)....	37
Gráfico 14. Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011	38
Gráfico 15. População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011	39
Gráfico 16. Variação do número de empresas, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	43
Gráfico 17. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018	45
Gráfico 18. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2018, no concelho de Mesão Frio	46
Gráfico 19. Gráfico 19.Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	48
Gráfico 20.Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2009	52
Gráfico 19. Ocupação do Solo (%) no concelho de Mesão Frio (2010)	57
Gráfico 20. Ocupação do Solo (%) no concelho de Mesão Frio (2018)	57
Gráfico 21. Áreas agrícolas (%) no concelho de Mesão Frio (2010)	59
Gráfico 22. Áreas agrícolas (%) no concelho de Mesão Frio (2018).....	59
Gráfico 23. Florestas (%) do concelho de Mesão Frio (2010)	61
Gráfico 24. Florestas (%) do concelho de Mesão Frio (2018)	61
Gráfico 24. Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)	70

Gráfico 25. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	72
Gráfico 26. Edifícios por época de construção, em 2011	73
Gráfico 27. Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da CIM Douro, entre 2010 e 2018	74
Gráfico 28. Edifícios licenciados entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio	75
Gráfico 29. Edifícios licenciados por destino de obra entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio	75
Gráfico 30. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio	76
Gráfico 31. Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)	78
Gráfico 32. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011.....	80
Gráfico 33. Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Mesão Frio, em 2001 e 2011.....	80
Gráfico 34. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2020	84
Gráfico 35. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017	89
Gráfico 36: Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2017.....	90
Gráfico 37. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2010 e 2018.....	91
Gráfico 38. Proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017	92
Gráfico 39: Resíduos produzidos por habitante, entre 2010 e 2018	93
Gráfico 40. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2010 e 2017	96
Gráfico 41. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2010 e 2018	97
Gráfico 42. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Mesão Frio, entre o ano letivo 2010/11 e 2017/18.....	98

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1. Enquadramento administrativo do concelho de Mesão Frio.....	21
Mapa 2. População empregada por setor de atividade económica, no concelho de Mesão Frio, em 2011.....	40
Mapa 3. Superfície Agrícola Utilizada (hectares) em 2009 e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio.....	54
Mapa 4. Uso e Ocupação do Solo no concelho de Mesão Frio, 2018.....	58
Mapa 5. Áreas Agrícolas no concelho de Mesão Frio, 2018	60
Mapa 6. Florestas no concelho de Mesão Frio, 2018	62
Mapa 7. Reserva Ecológica Nacional no concelho de Mesão Frio.....	63
Mapa 8. Rede Natura 2000 e Regime Florestal no concelho de Mesão Frio.....	64
Mapa 9. Reserva Agrícola Nacional no concelho de Mesão Frio	65
Mapa 10. Recursos geológicos no concelho de Mesão Frio	67
Mapa 11. Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio	71
Mapa 12. Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio	79
Mapa 13. Área de acolhimento empresarial no concelho de Mesão Frio.....	87
Mapa 14. Rede rodoviária no concelho de Mesão Frio	99
Mapa 15. Rede ferroviária no concelho de Mesão Frio	100
Mapa 16. Carta de suscetibilidade de Movimentos de Massa no concelho de Mesão Frio.....	104
Mapa 17. Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Mesão Frio	105
Mapa 18. Carta de perigosidade de incêndio rural no concelho de Mesão Frio	106
Mapa 19. UOPG delimitadas no PDM de Mesão Frio	108

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT	13
Quadro 2. Evolução da população residente, entre 2010 e 2018.....	23
Quadro 3. Evolução das famílias no concelho de Mesão Frio, em 2001 e 2011	27
Quadro 4. Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011.....	30

Quadro 5. Evolução do número de desempregados, entre 2010 e 2019.....	34
Quadro 6. Evolução do número de empresas no contexto regional e concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (incluindo os três concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região).....	42
Quadro 7. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2010 e 2018.....	44
Quadro 8. Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2010 e 2018.....	47
Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2018	49
Quadro 10. Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 1999 e 2009 e área média da SAU das explorações agrícolas.....	53
Quadro 11. Edifícios em 2001 e 2011, e respetiva variação relativa.....	69
Quadro 12. Edifícios no concelho de Mesão Frio em 2011 e variação relativa.....	71
Quadro 13. Alojamentos familiares clássicos, entre 2010 e 2018	77
Quadro 14. Alojamentos familiares clássicos no concelho de Mesão Frio em 2011 e respetiva variação	79
Quadro 15. Disponibilidade de áreas de acolhimento empresarial no concelho da Mesão Frio	88
Quadro 16. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2010 e a elaboração do REOT (2020)	94
Quadro 17. Capacidade de respostas sociais (2020) no concelho de Mesão Frio	95
Quadro 18. Riscos identificados no PMEPC.....	103
Quadro 19. Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1. ^a revisão do PDM de Mesão Frio.....	107

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

INTRODUÇÃO

De forma a responder às disposições legais previstas na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (LBOTU, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), apresenta-se agora o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Mesão Frio.

Os documentos legais supracitados demonstram a relevância de monitorizar os instrumentos de gestão territorial e de avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no Plano Diretor Municipal (PDM) de Mesão Frio, tendo o intuito de realizar "o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão" (n.º 4, artigo 189, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio).

De quatro em quatro anos, é da competência da Câmara Municipal de Mesão Frio a elaboração do REOT (n.º 3 do artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal de Mesão Frio.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM de Mesão Frio à realidade da evolução territorial, procedendo, para tal, à avaliação do atingimento dos objetivos propostos e da execução das ações subjacentes ao mesmo.

Para a concretização de tal avaliação, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados essenciais, designadamente:

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas e Sociais	Demografia	<ul style="list-style-type: none">• População Residente• Estrutura Etária da População• Famílias• Taxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de Analfabetismo• Grau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	<ul style="list-style-type: none">• Rendimentos do Trabalho• Taxa de Desemprego• Número de Desempregados (valores mensais)• População Ativa• População Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none">• Número de Empresas• Volume de Negócios

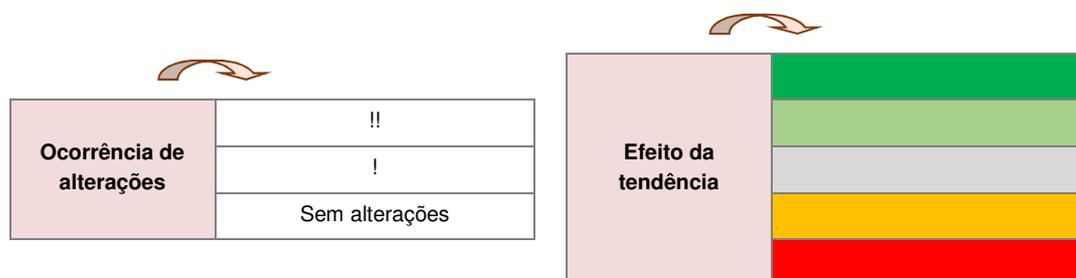
Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	<ul style="list-style-type: none"> Ocupação do Solo Características da Ocupação Agrícola Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	<ul style="list-style-type: none"> Reserva Ecológica Nacional Reserva Agrícola Nacional Rede Natura 2000 Património Classificado
	Recursos Geológicos e Energéticos	<ul style="list-style-type: none"> Recursos Geológicos
	Dinâmicas Urbanas	<ul style="list-style-type: none"> Edificação Alojamentos
	Licenciamentos Turísticos	<ul style="list-style-type: none"> Licenciamentos Turísticos
	Setor Industrial e Espaços de Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição das Áreas Industriais/ Empresariais
	Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de Água Drenagem de Águas Residuais Resíduos Sólidos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos Administrativos Equipamentos Culturais Equipamentos Desportivos Equipamentos de Educação Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública Equipamentos de Saúde Equipamentos de Apoio Social Equipamentos Diversos
	Transportes e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> Rede Rodoviária Rede Ferroviária
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais		<ul style="list-style-type: none"> Riscos com Incidência no concelho de Mesão Frio

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2010 (ano de publicação da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio) e 2020 (ano da realização do REOT de Mesão Frio), tentando, desta forma, aferir as alterações e evoluções ocorridas neste período. Em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2001 e 2011 (Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, do Instituto Nacional de Estatística) para os descritores referentes à população e habitação, e ao período compreendido entre 1989 e 2009 (Recenseamentos Agrícolas) para os descritores referentes à estrutura das explorações agrícolas e dos sistemas produtivos. Em termos de nível geográfico de análise, os vários indicadores foram analisados ao

nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Mesão Frio com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Norte e com a sub-região do Douro e respetivos municípios.

Foi utilizada uma matriz de tendência que se traduz nos seguintes elementos gráficos:



Com esta matriz procurou-se avaliar, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram constantes (sem alterações relevantes), se estamos perante alterações significativas (!) ou alterações muito significativas (!!). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por inferir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Mesão Frio.

Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação efetuar-se-á somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2011 a 2019), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No que concerne à dinâmica de ordenamento do território, no concelho de Mesão Frio, para além do PDM que constitui um plano municipal de ordenamento do território, encontra-se também em vigor um conjunto de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) de ordem superior, nomeadamente de âmbito nacional e regional, tal como se pode evidenciar na Figura 1.

Neste seguimento importa relevar que, para além da denominação dos instrumentos, é também identificada a data de aprovação/ entrada em vigor destes.

Figura 1. PMOT e instrumentos de ordem superior que vigoram no concelho de Mesão Frio



Fonte: DGT (2020).

Para além dos instrumentos de gestão territorial anteriormente elencados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram também em vigor no território concelhio e que constituem documentos de gestão orientados para a definição das principais

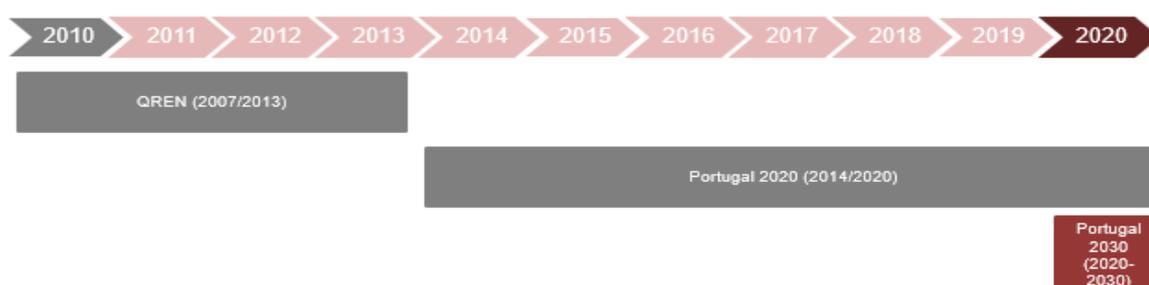
prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, ação social e urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.

Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho de Mesão Frio



Reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEL) apresentam uma contribuição basilar para a recuperação económica e estrutural do território nacional e, conseqüentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram consagradas em sede de IGT, apresenta-se indispensável identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Mesão Frio (Figura 3).

Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Mesão Frio



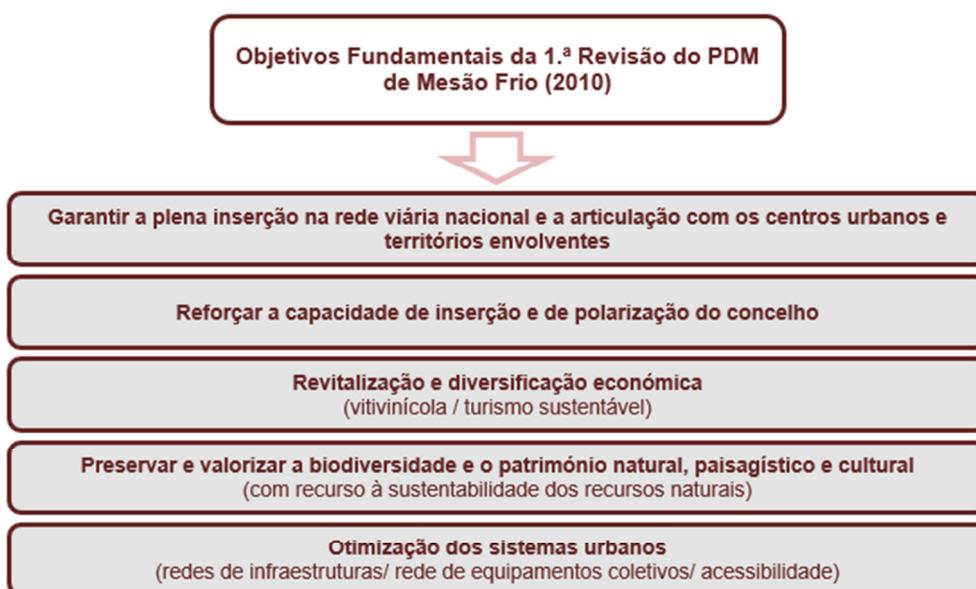
No que respeita ao Portugal 2020 (2014-2020), que constitui um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, encontram-se delineados os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal, no período que compreende os anos 2014 a 2020. Com o término do mesmo, encontra-se a ser desenvolvido o Portugal 2030 (2020-2030), que corresponde ao novo Quadro Comunitário de Financiamento que estará em vigor durante a próxima década.

1.1 OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.º 1 e 2 do artigo 95.º do RJGT).

Deste modo, para conhecer o nível de sucesso do plano e a coerência das suas ações, é fundamental que se reconheçam os objetivos fundamentais emanados na 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio, apresentados na Figura 4.

Figura 4. Objetivos da 1ª revisão do PDM de Mesão Frio



Fonte: 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Mesão Frio (Regulamento n.º 234/2010, Diário da República, 2.ª série — N.º 49 — 11 de março de 2010).

Tendo presente os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio como referenciais estratégicos e vetores de desenvolvimento local, apresenta-se fundamental aferir a eventual relação destes com o Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) do município de Mesão Frio, referente ao ano 2010 (ano de entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio) e 2020 (ano de realização do REOT).

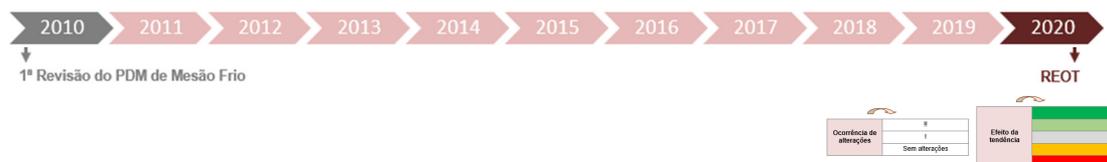
Neste seguimento, é possível constatar-se que os investimentos previstos no território concelhio têm o intuito de contribuir para a concretização dos objetivos emanados na 1.ª Revisão do PDM, uma vez que tentam responder às necessidades de melhoria das condições de vida da população, preservar os recursos naturais e culturais, revitalizar a economia, e otimizar as redes de infraestruturas e de equipamentos.

Para além do exposto, deve ainda apontar-se que os objetivos gerais constantes dos GOP de 2013 e 2020 (Figura 5) apresentaram uma pequena evolução no que respeita às suas preocupações, tendo em conta as constantes mudanças que ocorrem ao longo do território concelhio, bem como a alteração de preocupações e necessidades que se foi observando ao longo dos anos.

Figura 5. Resumo das áreas setoriais com maior investimento no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2013 e 2020



Fonte: Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2013; Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2020 (Município de Mesão Frio).



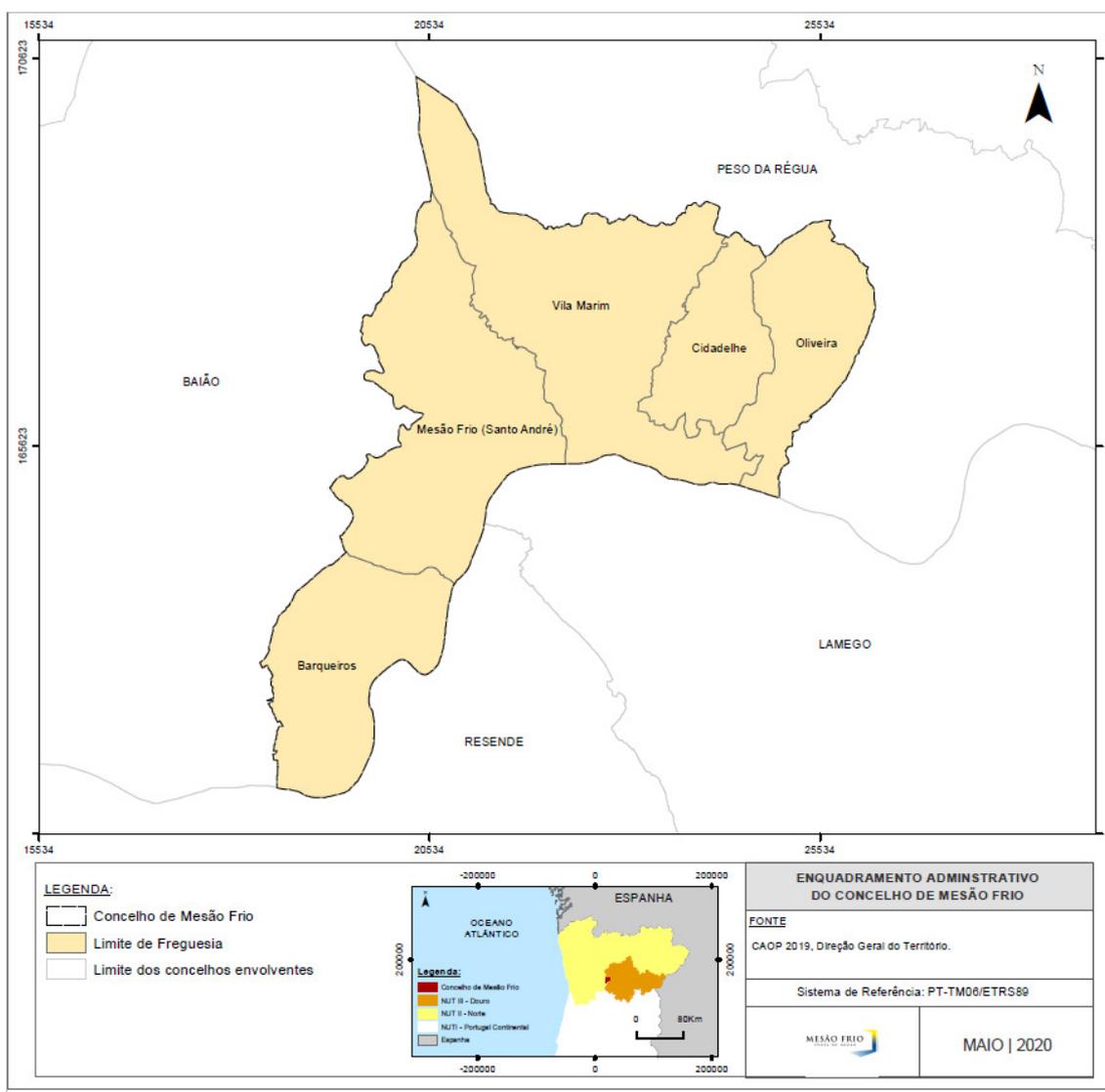
2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

2.1 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

- O concelho de Mesão Frio, encontra-se enquadrado na região norte de Portugal Continental, na sub-região do Douro, sendo um dos 14 municípios que integra o distrito de Vila Real.
- O concelho de Mesão Frio, encontra-se limitado a norte pelo concelho de Peso da Régua (integra o distrito de Vila Real), a oeste por Baião (pertencente ao distrito do Porto), a este por Lamego e a sul por Resende (concelhos pertencentes ao distrito de Viseu). A nível regional, o município de Mesão Frio integra a Comunidade Intermunicipal Douro, a Associação de Município do Vale do Douro Norte e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.



Mapa 1. Enquadramento administrativo do concelho de Mesão Frio



- O concelho de Mesão Frio ocupa uma área total de 26,65 km², distribuído por cinco freguesias [Barqueiros; Vila Marim, Cidadelhe, Oliveira e Mesão Frio (Santo André)].

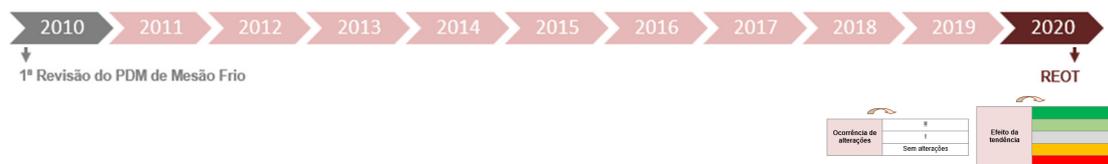
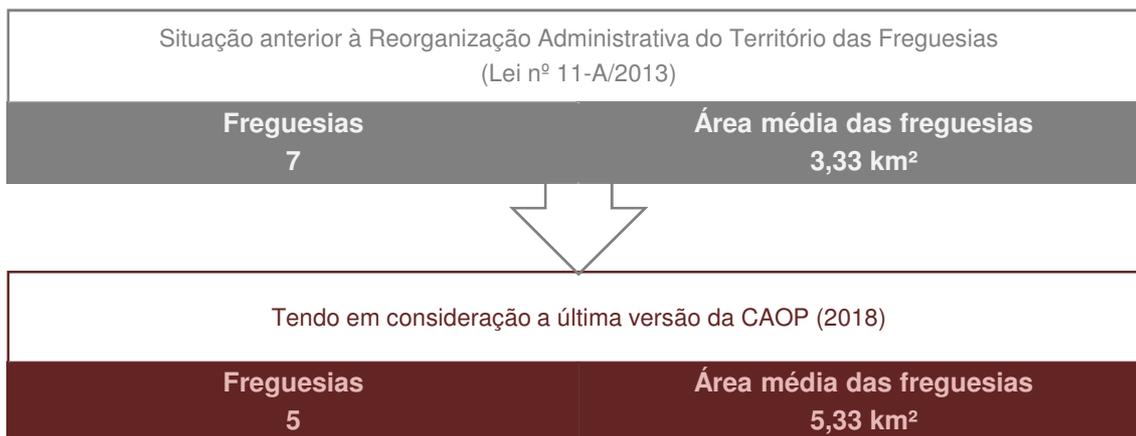


Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial



Fonte: DGT (2020).

- Decorrente da reorganização administrativa, o território concelhio passou a ser constituído por cinco freguesias.



3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

3.1 DEMOGRAFIA

Quadro 2. Evolução da população residente, entre 2010 e 2018

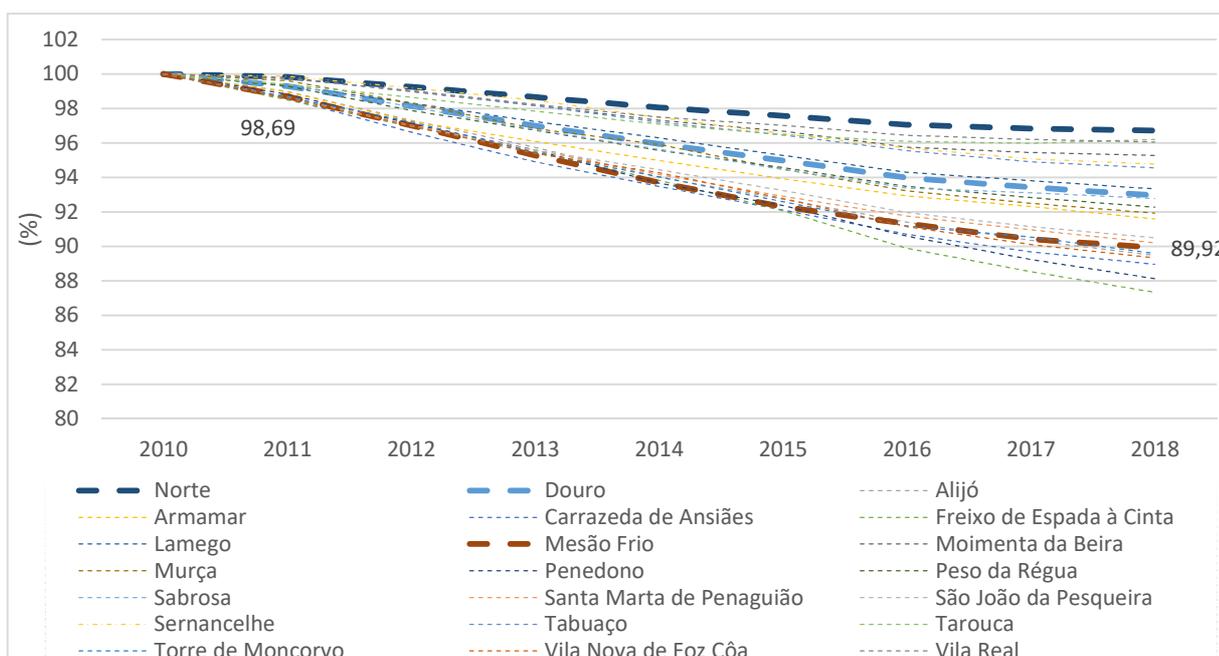
Unidade Territorial	População residente (n.º)		Variação relativa (%)
	2010	2018	
Região Norte	3.693.585	3.572.583	-3,28%
Sub-região Douro	205.574	191.101	-7,04%
Concelho de Mesão Frio	4.438	3.996	-9,9%



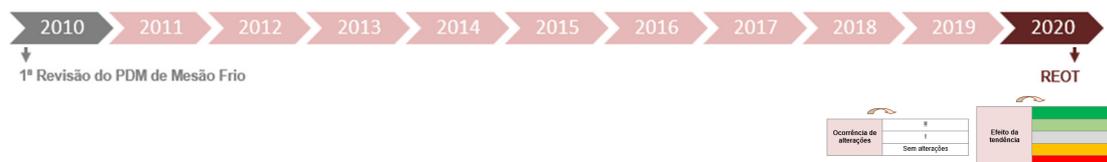
Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- As unidades territoriais em análise apresentam uma tendência de decréscimo do número da população residente, entre 2010 e 2018.

Gráfico 1. Variação relativa da população residente, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)

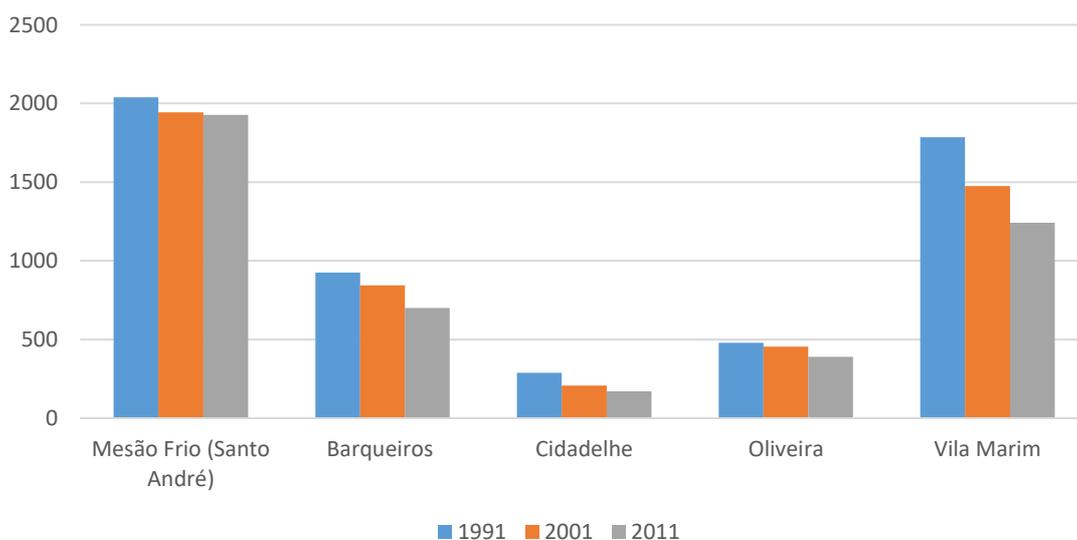


Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.



- A população residente no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018, apresenta uma tendência de decréscimo.

Gráfico 2. Evolução da população residente nas freguesias de Mesão Frio, entre 1991 e 2011



Fonte: Recenseamentos Gerais da População, Instituto Nacional de Estatística.

- A evolução da população residente nas freguesias do território concelhio, entre 1991 e 2011, demonstra que é a freguesia de Mesão Frio (Santo André) que apresenta maior população, em 2011, correspondendo a 43% do total da população residente do concelho.
- Contudo, todas as freguesias registam um decréscimo da população residente no período em análise.

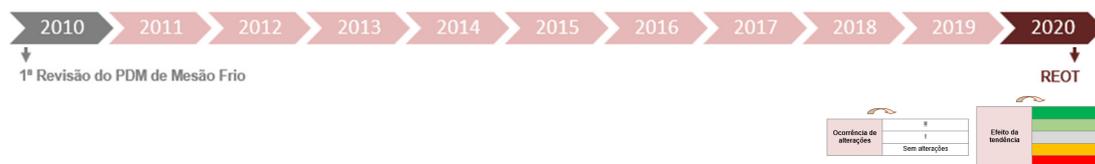
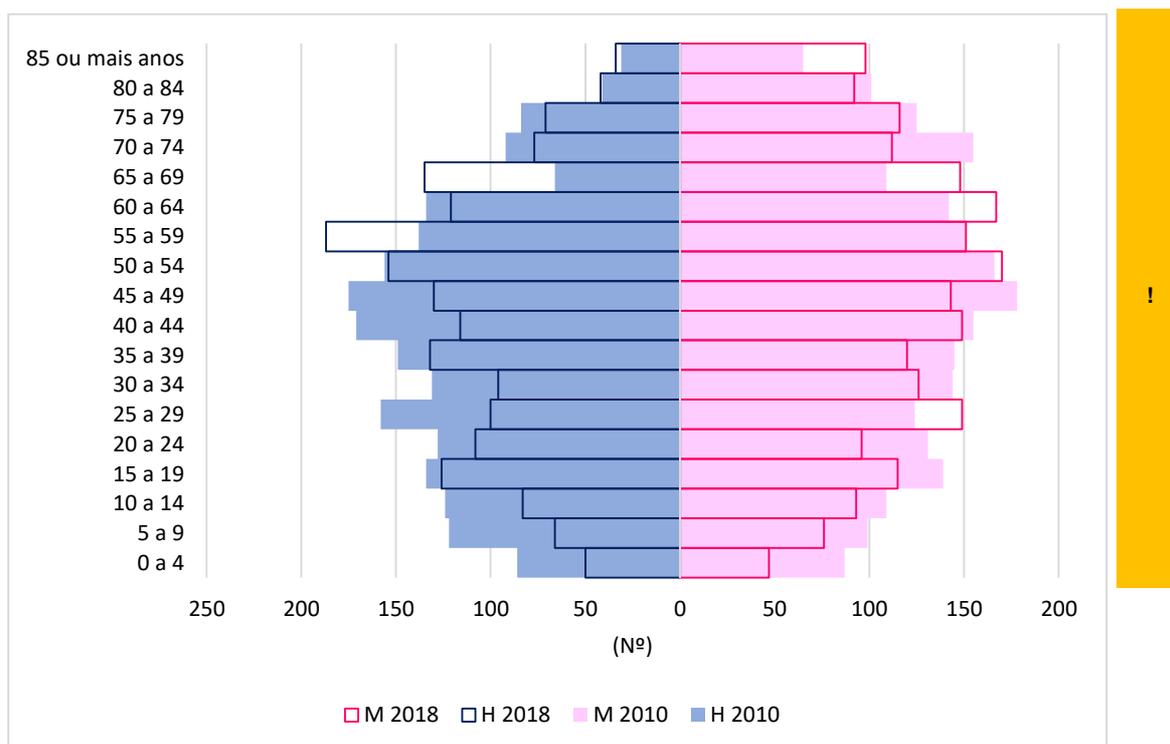


Gráfico 3. Pirâmide etária da população residente no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2010 e 2018, constata-se que a população residente no concelho regista uma tendência de envelhecimento.
- De um modo geral, ao longo dos últimos anos, a população com 55 ou mais anos regista um aumento no território concelhio, enquanto, por outro lado, os grupos etários mais jovens caracterizam-se por apresentarem decréscimos expressivos.
- No ano 2018, cerca de 55% da população são adultos (25 aos 64 anos) e a população idosa (65 ou mais anos) assume também um peso significativo no panorama concelhio, representado 23%. As crianças (0 aos 14 anos) e os jovens (15 aos 24 anos) são as faixas etárias menos representativas (10% e 11%, respetivamente).

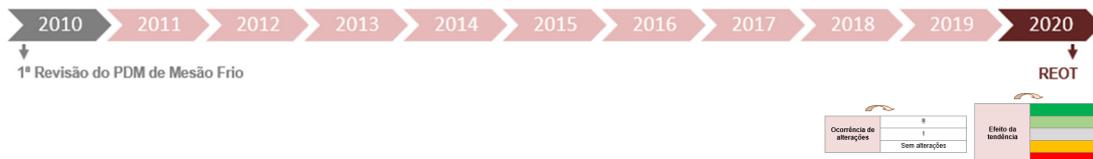
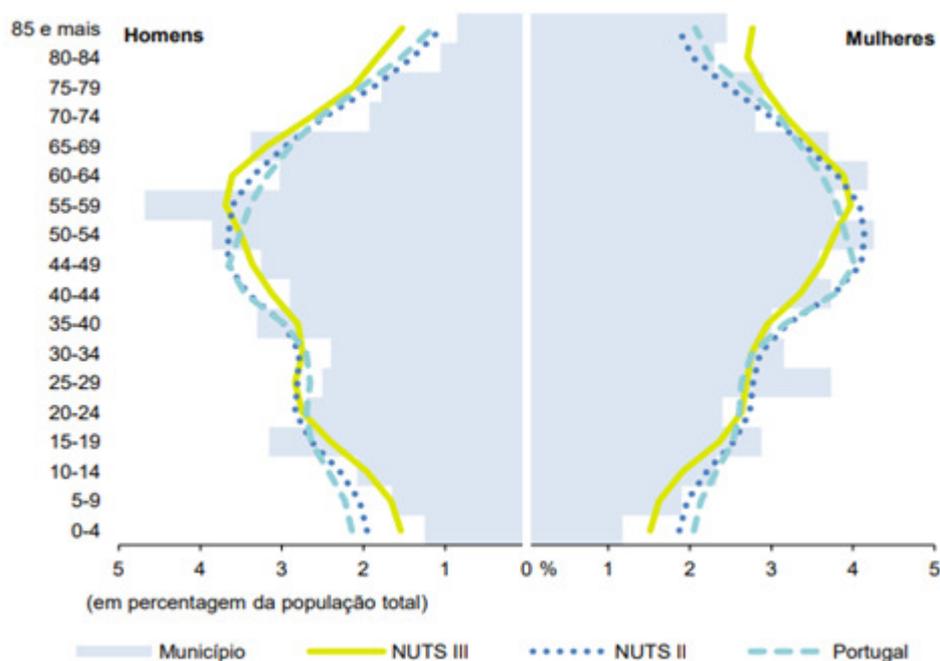
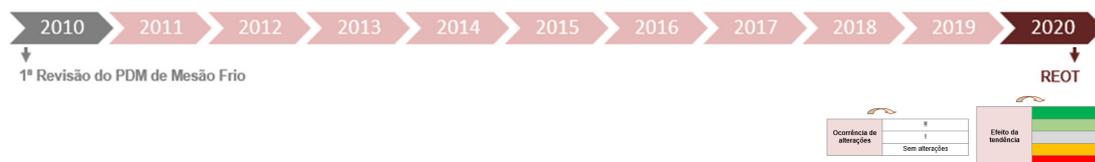


Gráfico 4. Pirâmide etária da população, em 2018, em Portugal Continental, na região Norte, sub-região Douro e no concelho de Mesão Frio



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mesão Frio apresenta uma estrutura etária um pouco díspar da observada na sub-região Douro, na região norte e em Portugal no ano de 2018.
- Assim, é de realçar que existe maior representatividade, comparativamente à sub-região Douro, região norte e Portugal, na população com idades entre os 15 e 19 anos e os 50 e 59 anos, no género masculino, contudo no género feminino, salienta-se a população entre os 25 e 34 anos e os 60 e 69 anos. Por sua vez, nas faixas etárias mais jovens (0-4) destaca-se uma representatividade bastante inferior, o que denota uma taxa de natalidade inferior à região e sub-região.



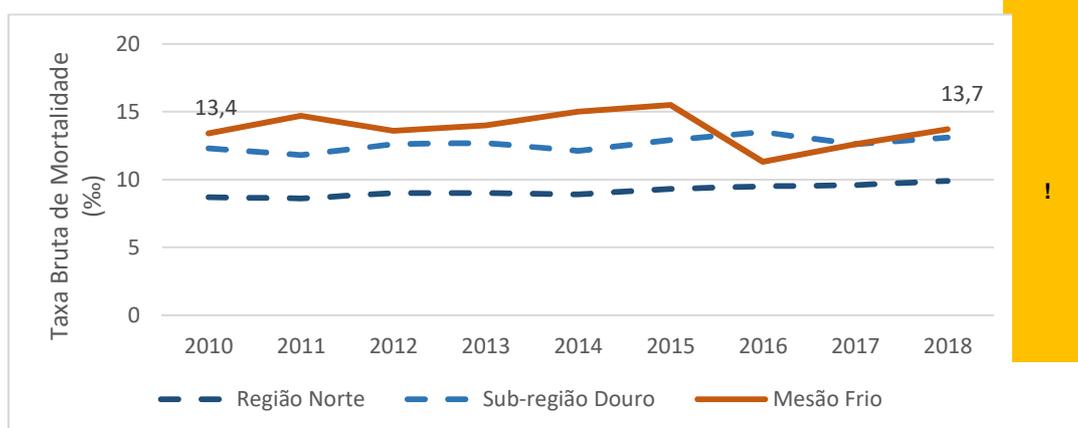
Quadro 3. Evolução das famílias no concelho de Mesão Frio, em 2001 e 2011

Indicador	2001	2011
Número de Famílias	1.552	1.539
População Residente	4.926	4.433
Média de Indivíduos por Família	3,2	2,9
Variação do Nº de Famílias (2001 - 2011)	0,8%	

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período intercensitário observa-se um aumento do número de famílias no território concelho, não acompanhada pela tendência de decréscimo da dimensão média.

Gráfico 5. Taxa Bruta de Mortalidade (%), entre 2010 e 2018



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de mortalidade apresenta-se superior à registada das unidades territoriais em que o concelho de Mesão Frio se insere, à exceção do ano 2016, que a taxa foi inferior à sub-região do Douro.
- Foi no ano 2015 que a taxa bruta de mortalidade se apresentou mais elevada no concelho (15,5‰).

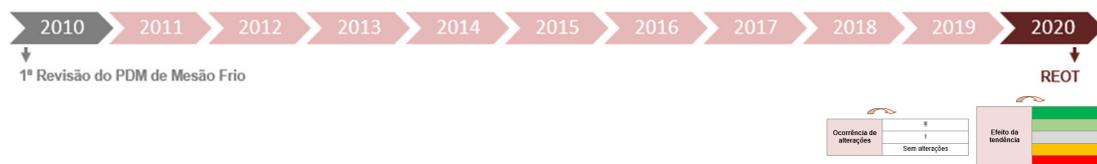
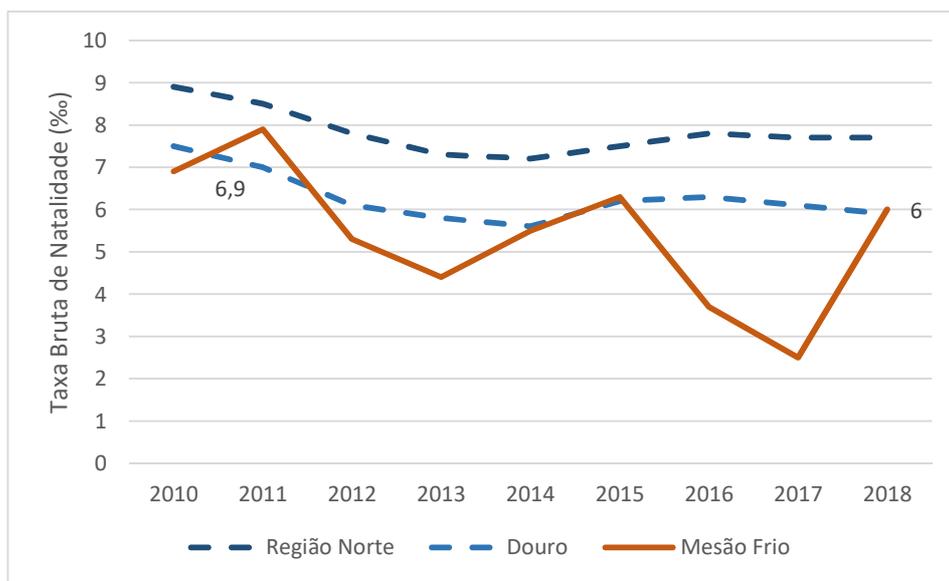


Gráfico 6. Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2010 e 2018



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de natalidade do concelho de Mesão apresentou, entre 2010 e 2018, grandes oscilações, é observável que nos anos de 2014, 2015 e 2018 apresentou valores idênticos aos da sub-região Douro, contudo sempre inferior à registada na região Norte.
- Em 2017, a taxa bruta de natalidade no concelho, registou um valor substancialmente mais baixo, que nos anos anteriores e descontextualizado face à região e sub-região, porém registou uma melhoria significativa no ano seguinte aproximando-se novamente dos valores apresentados na sub-região.

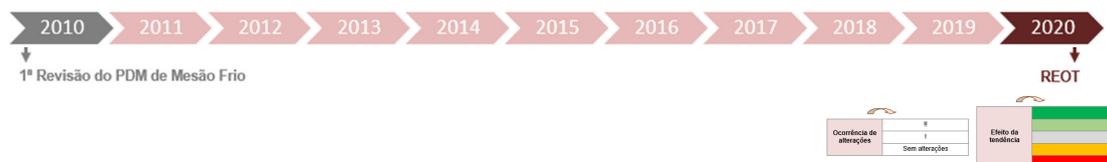
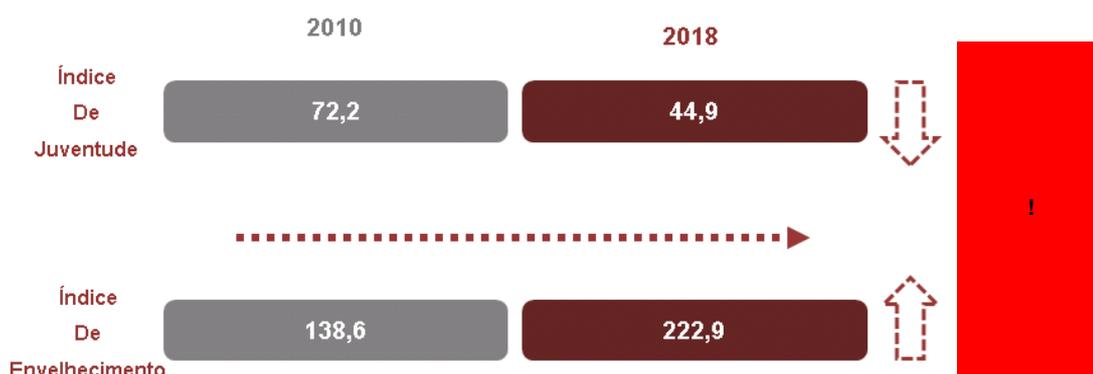
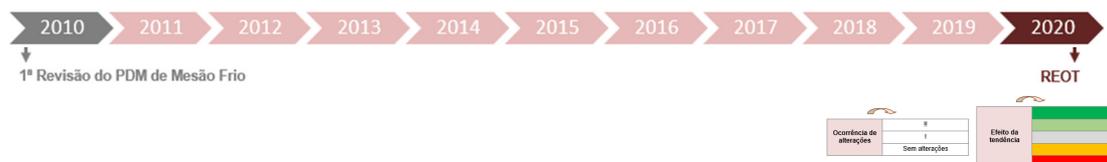


Figura 7. Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Mesão Frio, em 2010 e 2018



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- O índice de juventude e o índice de envelhecimento revelam, de forma clara, que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos predomina sobre a população residente com idade igual ou inferior a 14 anos.
- A evolução destes índices (de juventude e de envelhecimento), entre os anos 2010 e 2018, comprova a tendência de envelhecimento populacional que se tem observado e o seu agravamento antagónico que se vem a registar com o passar dos anos.



3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 4. Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011

Taxa de Analfabetismo	2001	2011	Varição (2001-2011)
Região Norte	8,3	5,0	-40,0%
Sub-região Douro	13,7	8,6	-36,9%
Mesão Frio	13,6	10,3	-24,3

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mesão Frio apresenta, em 2011, a décima maior taxa de analfabetismo na sub-região (10,3%), superando os valores médios registados no contexto regional (5%) e sub-regional (8,6%).
- A taxa de analfabetismo no território concelhio regista um decréscimo no período intercensitário em análise, como em toda a região e sub-região, sendo, no entanto, menor. Aliás, no contexto da sub-região é o concelho com menor variação entre 2001 e 2011.
- Face ao disposto, para além de continuar a registar uma elevada taxa de analfabetismo, o concelho apresenta um reduzido decréscimo desta taxa, quando comparado com o contexto regional.

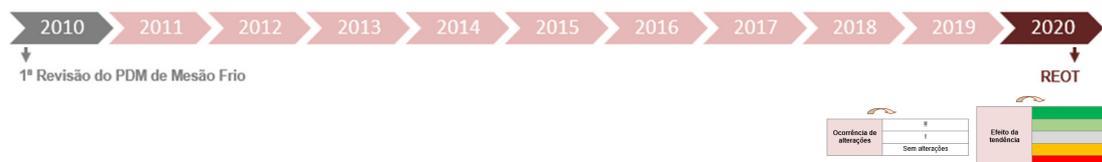
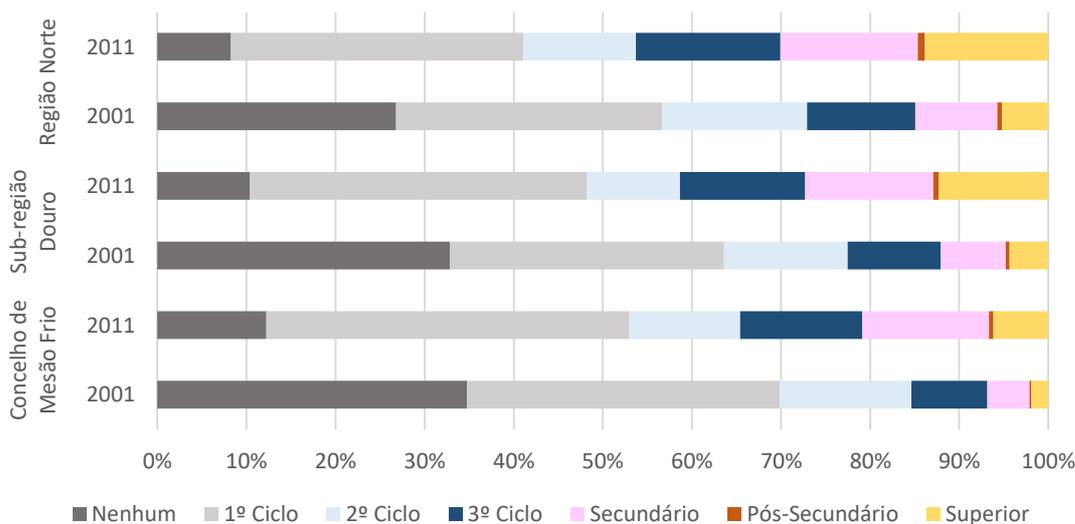
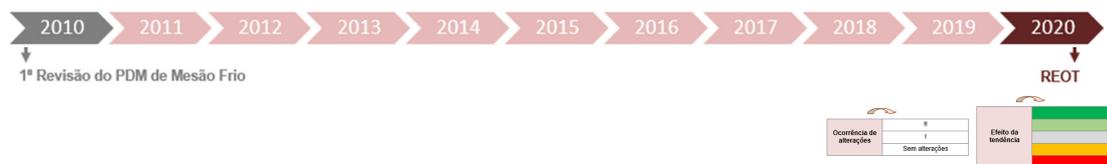


Gráfico 7. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2011



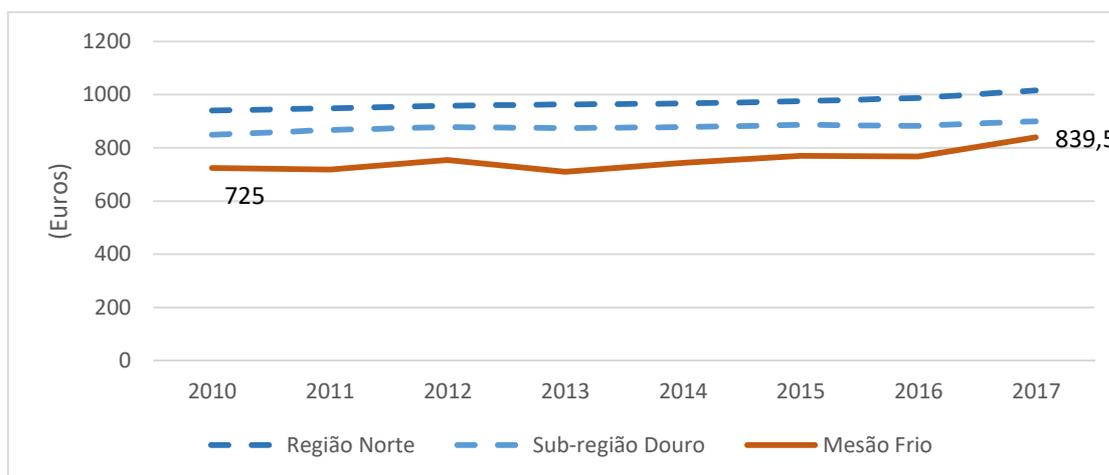
Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Apesar de se assistir a uma melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente, entre 2001 e 2011, observa-se um baixo nível de instrução da população, dado que cerca de 65% da população tem o nível de escolaridade equivalente ao ensino básico, contudo, deste total, grosso modo, 40% da população não passou do 1º ciclo.
- Embora se assista a um expressivo incremento da proporção de população residente com graus de escolaridade mais elevados, os valores ainda ficam aquém dos observados no contexto regional e sub-regional.



3.3 TRABALHO E RENDIMENTO

Gráfico 8. Ganho médio mensal, entre 2010 e 2017



Fonte: MTSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- No período em análise, o ganho médio mensal da população no concelho de Mesão Frio apresenta uma tendência ligeiramente crescente.
- Contudo, os valores médios registados apresentam-se aquém dos valores observados na região Norte e na sub-região do Douro.

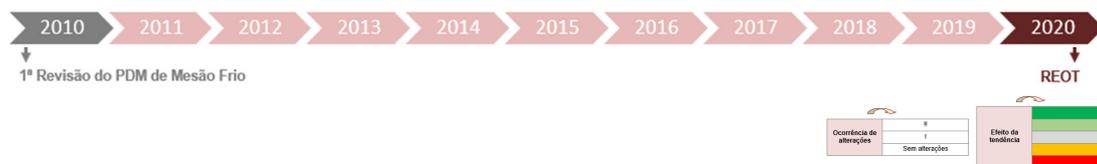
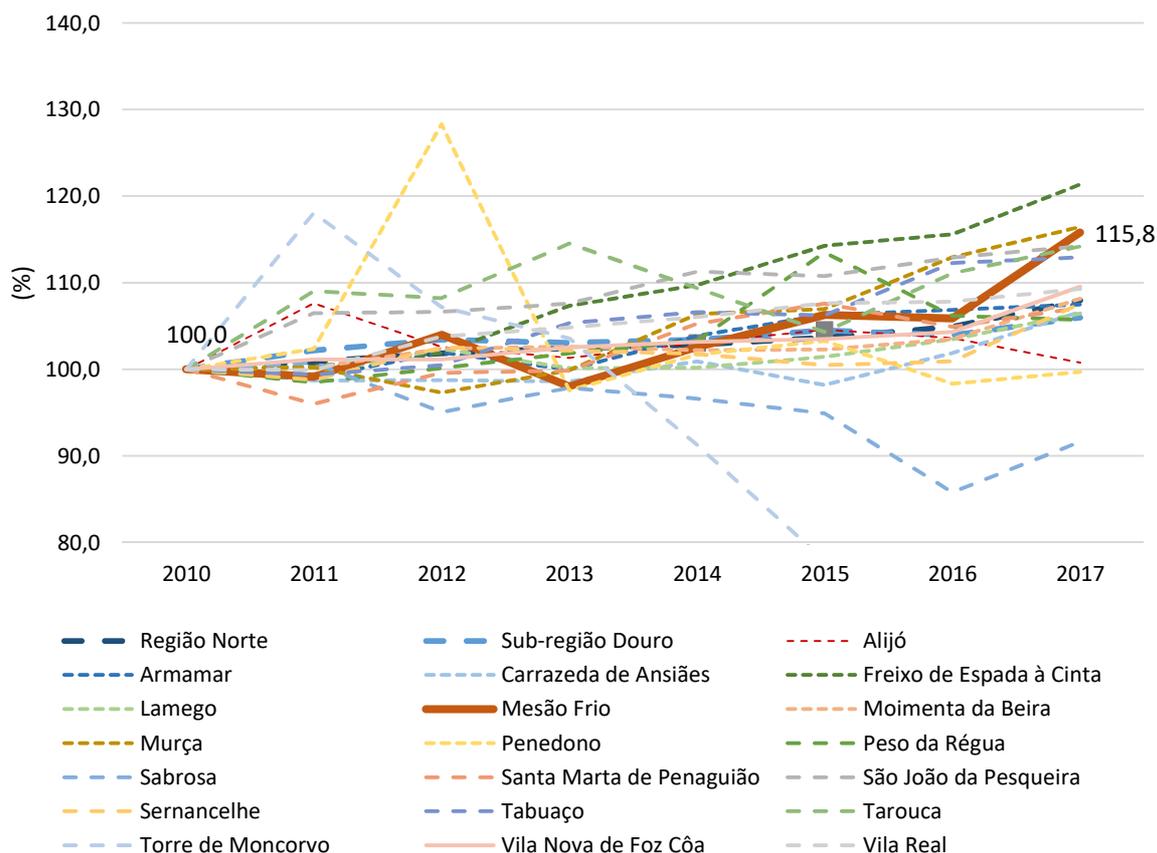
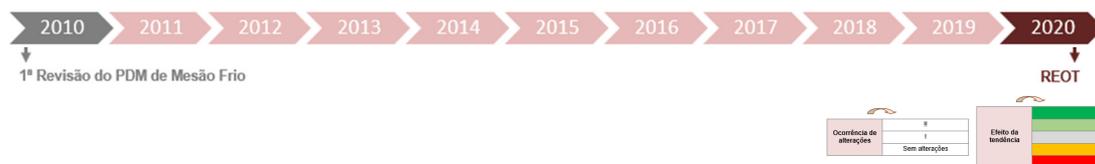


Gráfico 9. Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2010 e 2017 (Índice de base 100 em 2010)



Fonte: MTSSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- De um modo geral, observa-se uma evolução ligeiramente crescente do ganho médio mensal no concelho de Mesão Frio. Apresenta um desempenho mais expressivo comparativamente com o contexto regional e sub-regional.



Quadro 5. Evolução do número de desempregados, entre 2010 e 2019

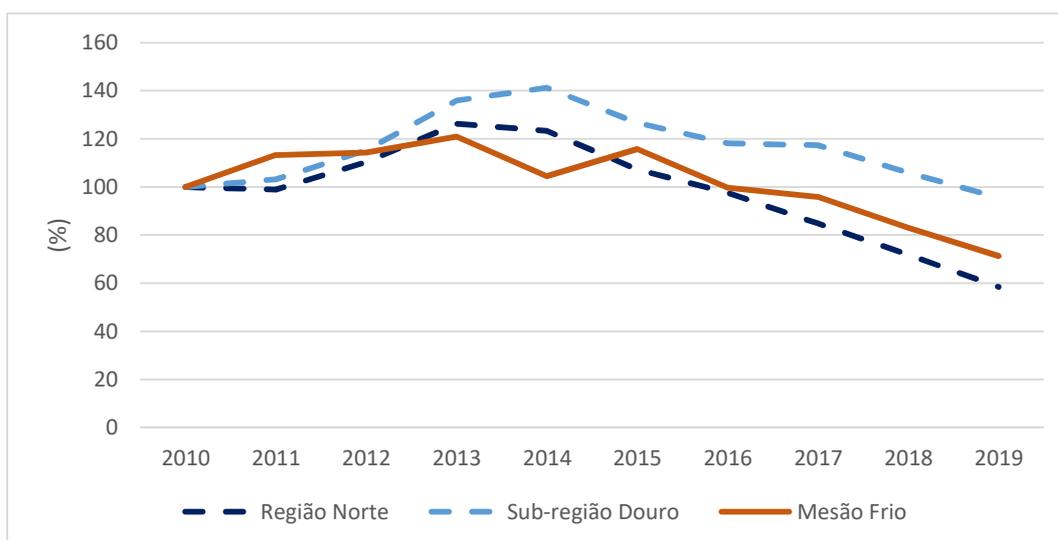
Unidade Territorial	Desempregados (n.º)		Varição relativa
	2010	2019	(%)
Região Norte	240.792	140.696	-41,6%
Sub-região Douro	11.397	10.893	-4,4%
Concelho de Mesão Frio	407	290	-28,7%



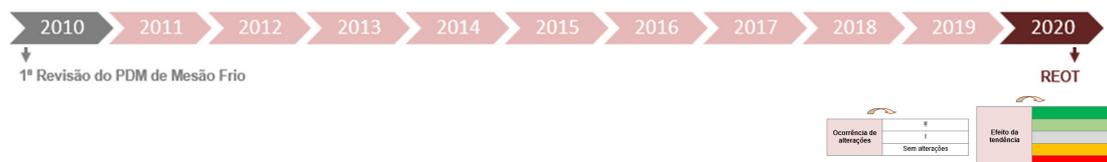
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional.

- A evolução do número de desempregados no concelho de Mesão Frio apresenta uma tendência expressivamente decrescente, na ordem dos 28%.
- Efetivamente, o decréscimo registado no território concelhio, é em termos relativos, bastante superior ao observado no contexto sub-regional.

Gráfico 10. Variação do número de desempregados, entre 2010 e 2019 (índice de base 100 em 2010)

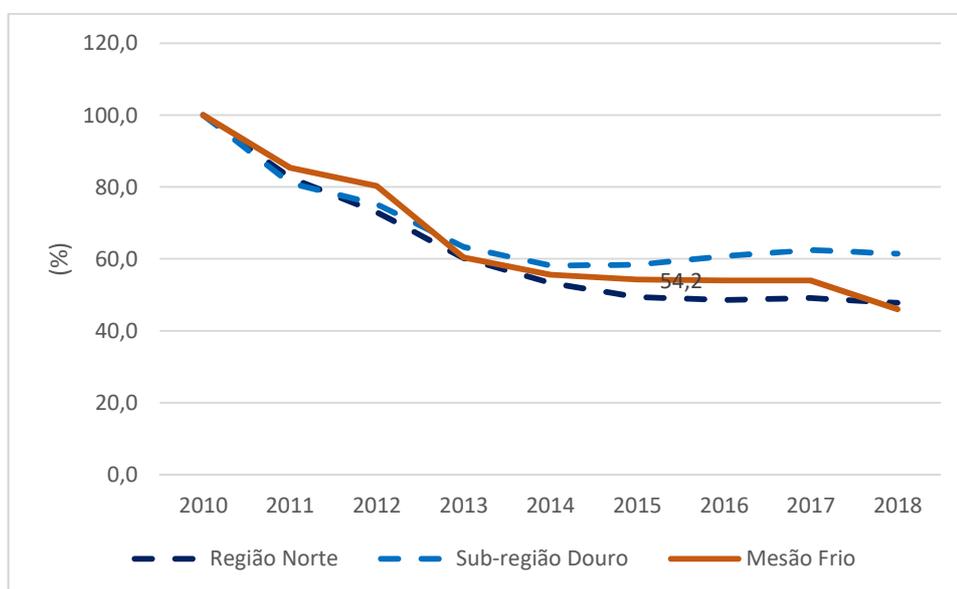


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2019).



- A tendência evolutiva do número de desempregados registada no concelho de Mesão Frio é, de um modo geral, inferior ao observado em contexto regional e sub-regional.
- Entre o ano de 2015 e 2019 verifica-se um gradual decréscimo do número de desempregados, associado à recuperação económica que o país iniciou.

Gráfico 11. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)



Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente ao número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), o concelho de Mesão Frio apresenta uma tendência semelhante às unidades territoriais em que se insere.
- Verifica-se um decréscimo expressivo até ao ano de 2014, a partir deste o número de beneficiários do RSI estagnou.

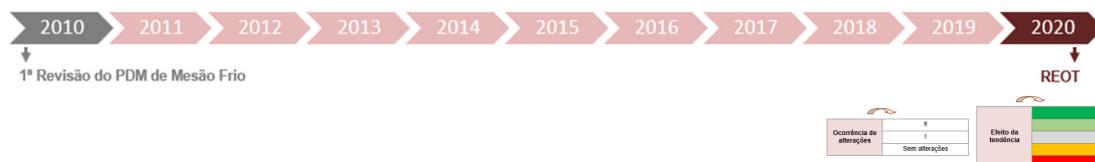
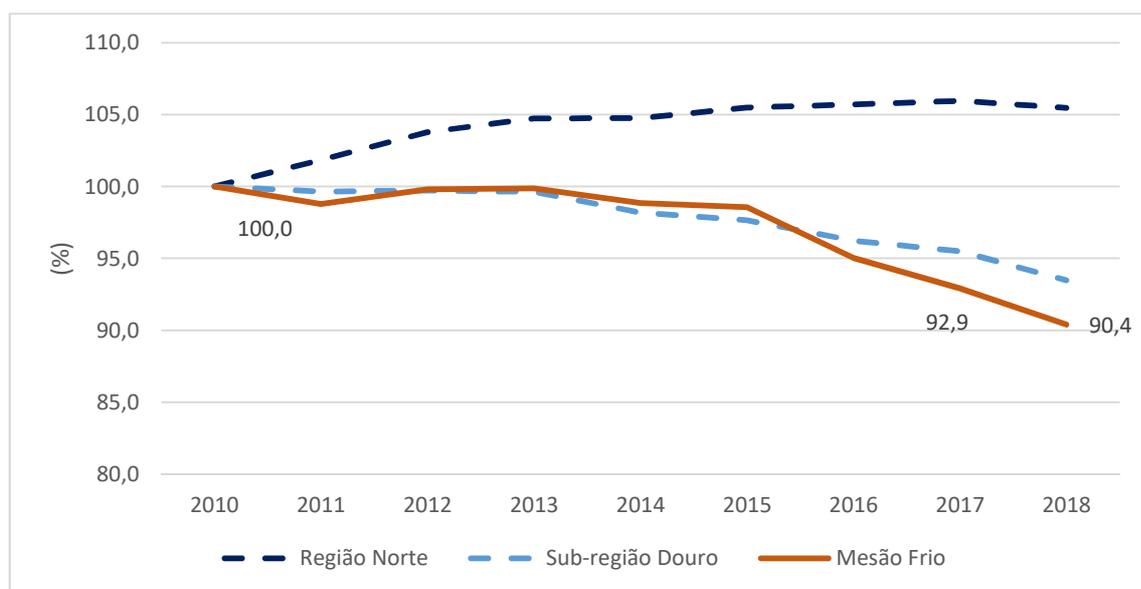


Gráfico 12. Pensionistas da Segurança Social no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (Índice de base 100 em 2010)



Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de Pensionistas da Segurança Social no concelho de Mesão Frio apresenta uma tendência de decréscimo semelhante à sub-região do Douro.
- Se até ao ano de 2015 o número de Pensionistas da Segurança Social no concelho apresentava uma certa estagnação, a partir desse ano registou-se um decréscimo bastante acentuado.
- No que respeita aos Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa, constata-se que, em 2018, correspondiam a 324,53‰ pensionistas, apresentando um valor ligeiramente inferior ao registado na região Norte (340,47‰), mas semelhante ao da sub-região Douro (329,15‰), constituindo, inclusive, o quarto concelho no contexto sub-regional com o valor mais reduzido.

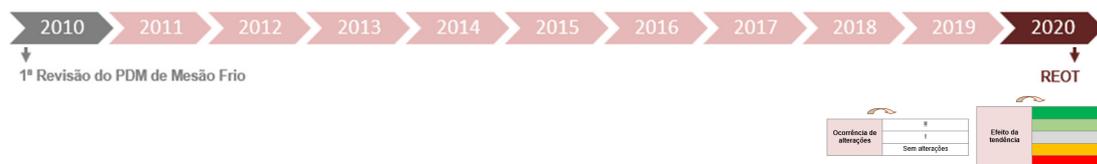
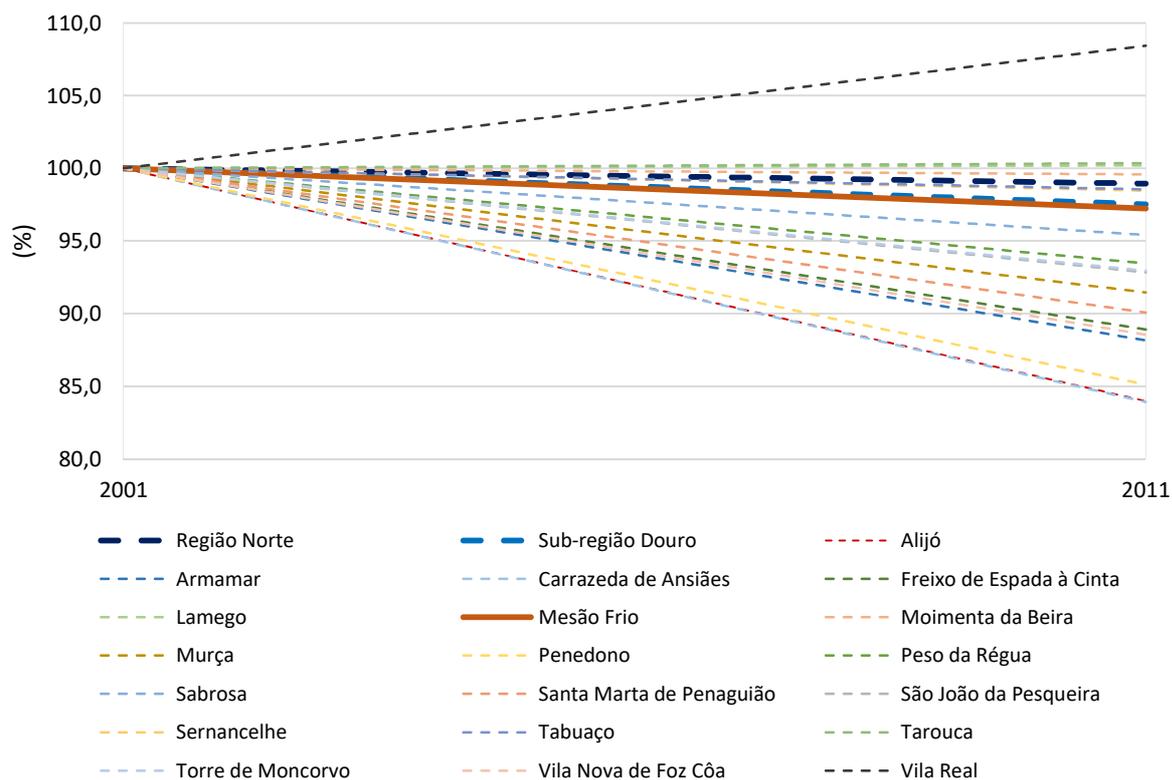


Gráfico 13. Variação da população ativa, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)



Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Mesão Frio apresenta uma evolução desfavorável da proporção de população ativa entre 2001 e 2011, apresentando, uma evolução idêntica à sub-região do Douro.

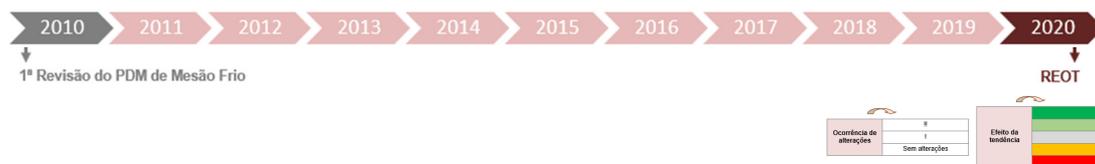
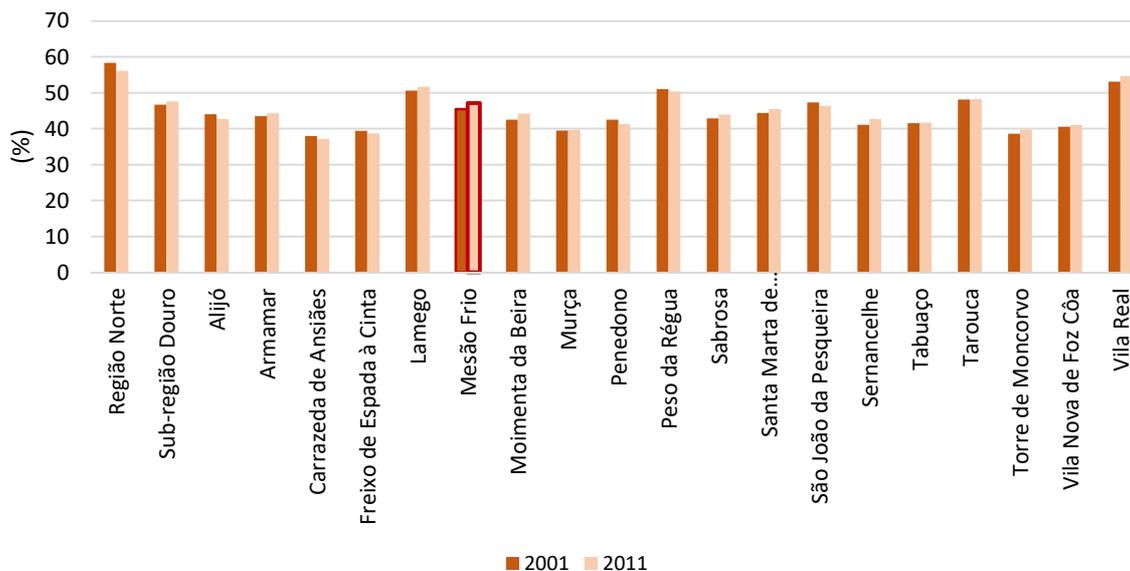


Gráfico 14. Evolução da taxa de atividade, entre 2001 e 2011



Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Apesar do decréscimo da população, anteriormente observado, a taxa de atividade no concelho de Mesão Frio registou um ligeiro crescimento no período intercensitário, contrariando a tendência de decréscimo registado na região Norte.
- O concelho de Mesão Frio, apresenta a quinta maior taxa de atividade da sub-região do Douro, sendo apenas superadas pelos concelhos de Lamego, Peso da Régua, Tarouca e Vila Real.

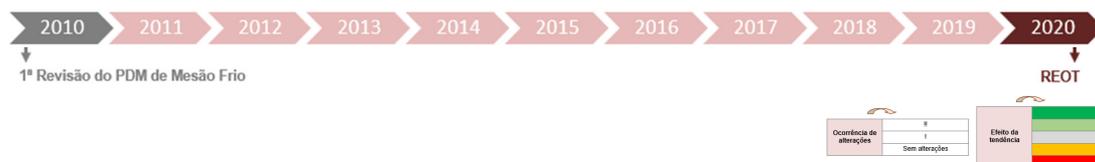
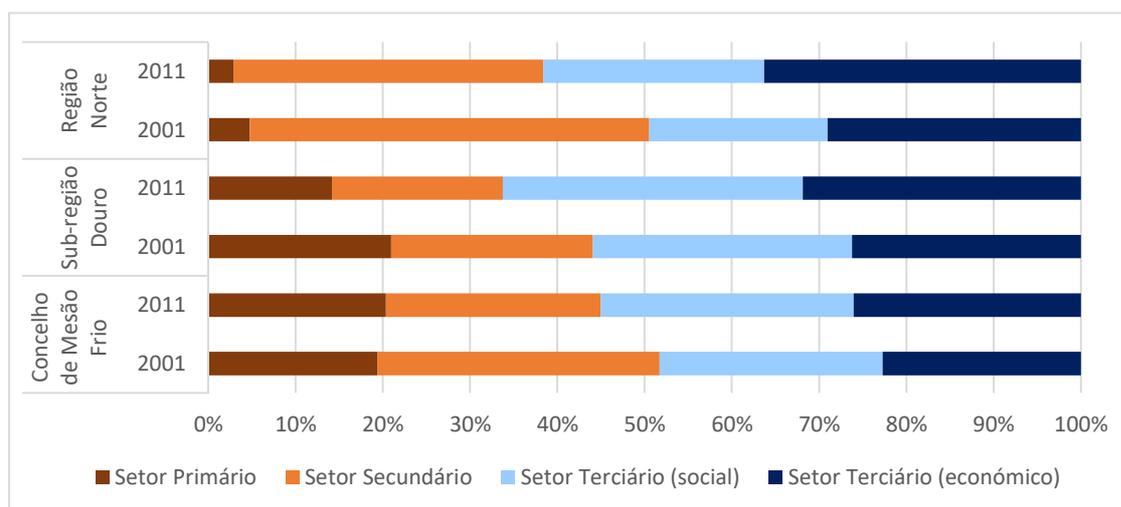
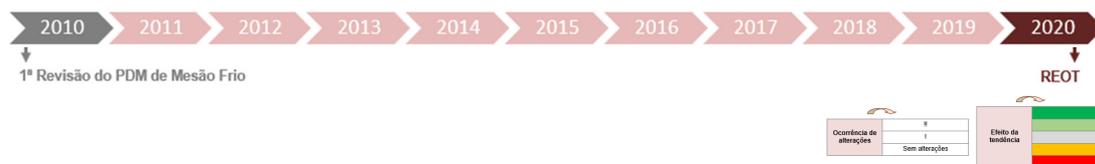


Gráfico 15. População empregada por setor de atividade, entre 2001 e 2011

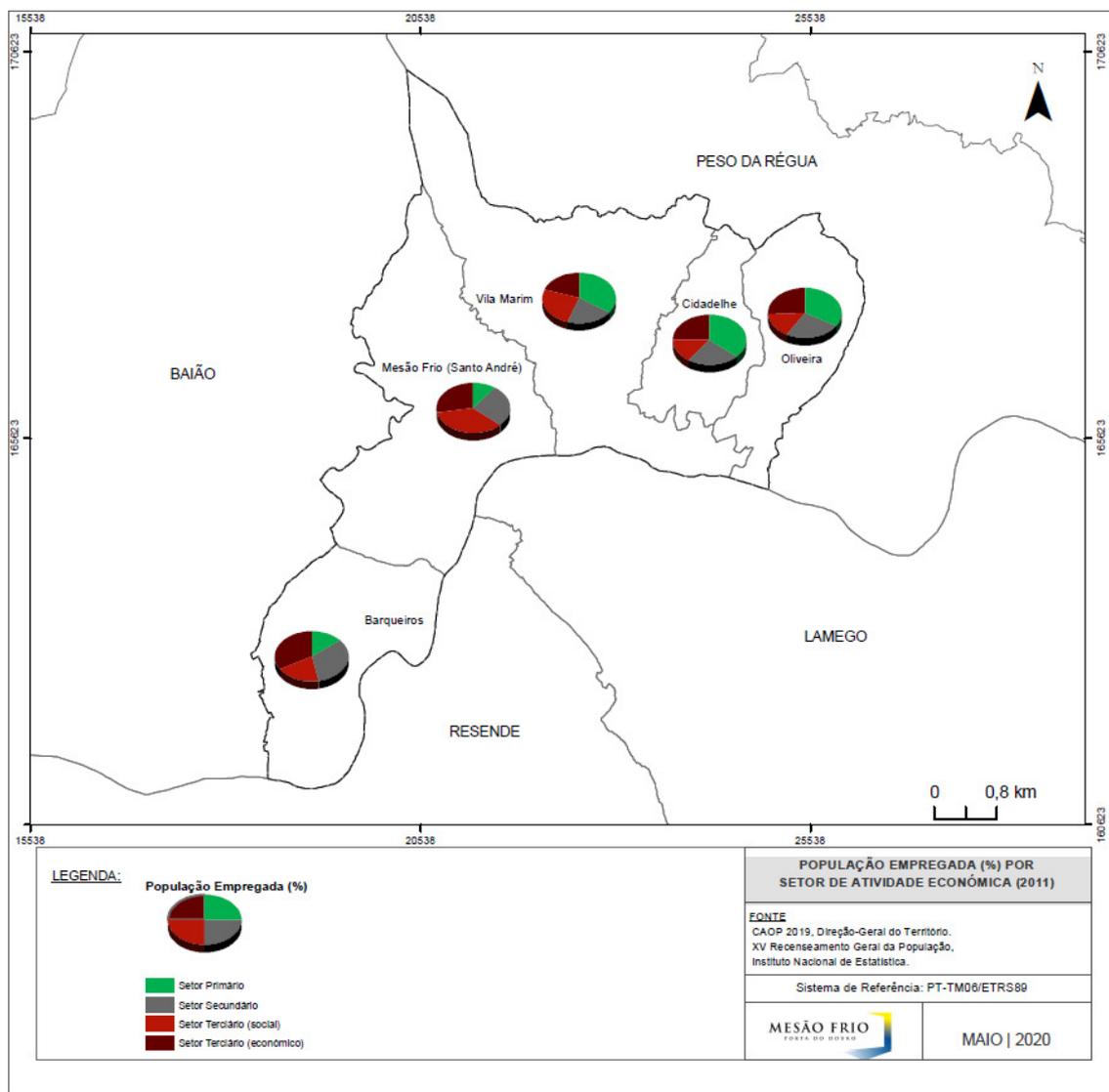


Fonte: XIV e XV: Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

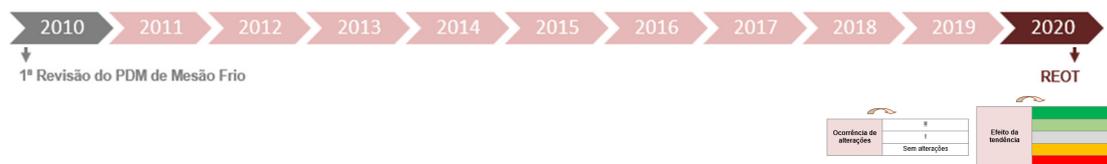
- Em relação à população empregada por setor de atividade, o setor terciário constitui o único setor de atividade que regista um pequeno aumento da população empregada no período intercensitário (0,2%), enquanto que o setor primário (-8%) e secundário (-33%) registaram um decréscimo.
- É de realçar que o setor terciário constitui o setor que possui a maior proporção de população empregada no concelho (55%), seguindo uma tendência idêntica à observada nos contextos regional (62%) e sub-regional (66%). Já o setor secundário (25%) e o setor primário (20%) apresentam menor proporção de população empregada.



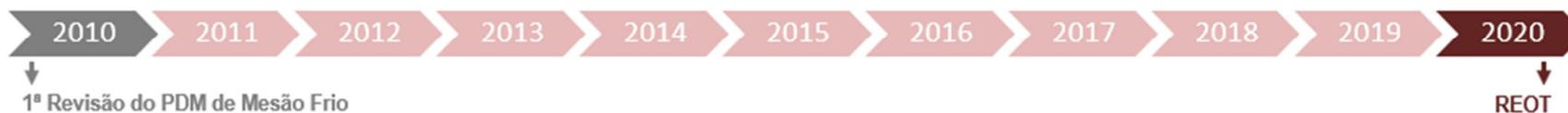
Mapa 2. População empregada por setor de atividade económica, no concelho de Mesão Frio, em 2011



- Embora o setor primário apresente a menor representatividade de população empregada, este detém significativa relevância no concelho de Mesão Frio quando comparado com os contextos regional (3%) e sub-regional (14%), constituindo, ainda, um importante meio de subsistência da população, que resulta do facto do concelho se inserir na Região Demarcada do Douro e a cultura da vinha estar bem patente no território
- O setor terciário apresenta elevada relevância ao longo de todo o território concelhio, destacando-se a freguesia de Mesão Frio (Santo André) com 65% da população empregada laborava no presente setor de atividade.



- O setor secundário destaca-se na freguesia de Barqueiros (30%) e Oliveira (28%). O presente setor constitui o que emprega uma maior proporção de população.
- Já o setor primário detém maior relevância nas freguesias periféricas, com destaque para a freguesia de Cidadelhe (35%) e Vila Marim (33%).

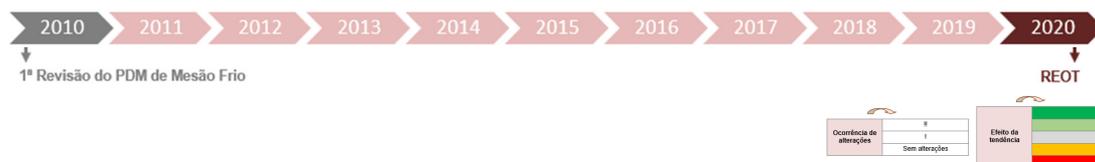


3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 6. Evolução do número de empresas no contexto regional e concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018 (incluindo os três concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região)

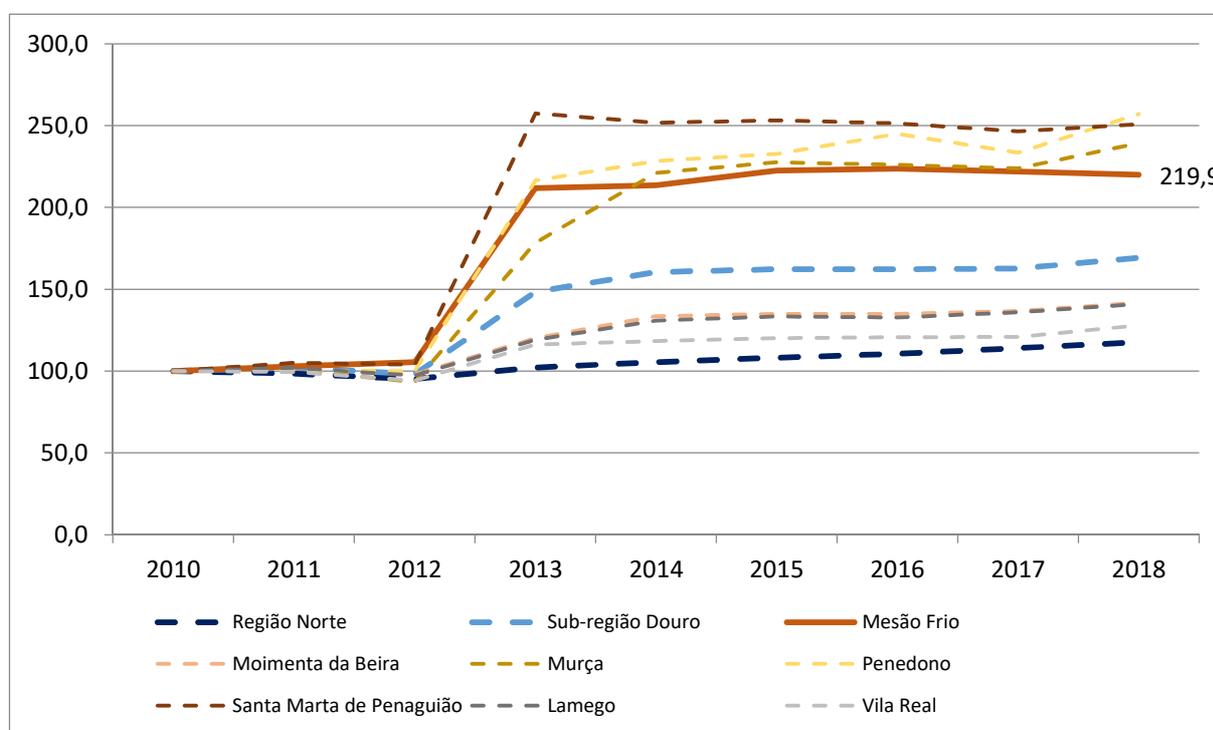
Número de Empresas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação (2010-2018)
Região Norte	366.595	361.159	348.819	374.475	386.677	396.653	405.518	418.082	431.048	17,6%
Sub-região Douro	18.664	19.051	18.285	27.691	29.937	30.264	30.274	30.340	31.592	69,3%
Mesão Frio	297	306	313	629	634	661	664	659	653	119,9
Murça	539	542	503	962	1.192	1.226	1.218	1.207	1.290	139,3
Penedono	261	262	261	565	596	607	639	609	671	157,1
Santa Marta de Penaguião	602	633	625	1.549	1.516	1.524	1.513	1.484	1.510	150,8
Moimenta da Beira	976	980	957	1172	1304	1317	1316	1334	1383	41,7
Lamego	2375	2421	2312	2830	3109	3169	3154	3229	3347	40,9
Vila Real	5318	5290	5008	6175	6291	6391	6418	6431	6806	28,0

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.



- O território concelhio assiste a uma tendência de aumento do número de empresas desde o ano 2010, registando uma variação positiva de 120%, entre 2010 e 2018.
- Apesar da tendência de crescimento na sub-região, nem todos os concelhos apresentam uma duplicação do número de empresas. Contudo o concelho de Mesão Frio apresenta o sexto maior crescimento da sub-região Douro.

Gráfico 16. Variação do número de empresas, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)



Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística*

- Analisando a evolução do número de empresas, constata-se que entre 2012 e 2013 ocorreu um aumento significativo. Entre 2013 e 2016, o território concelhio apresenta um crescimento ligeiro.
- Importa referir que desde o ano de 2010, a evolução do número de empresas no território concelhio apresenta-se significativamente mais favorável comparativamente com a região Norte e sub-região Douro, respetivamente.



Quadro 7. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2010 e 2018

Pessoal ao Serviço dos Estabelecimentos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação (2010-2018)
Região Norte	1.258.616	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.857	1.256.184	1.309.039	1.365.627	1.417.404	12,6%
Sub-região Douro	45.292	44.742	43.021	50.752	52.879	53.932	54.489	55.453	57.726	27,5%
Concelho de Mesão Frio	636	661	648	1.014	1.013	918	962	1.161	1.183	86,0%

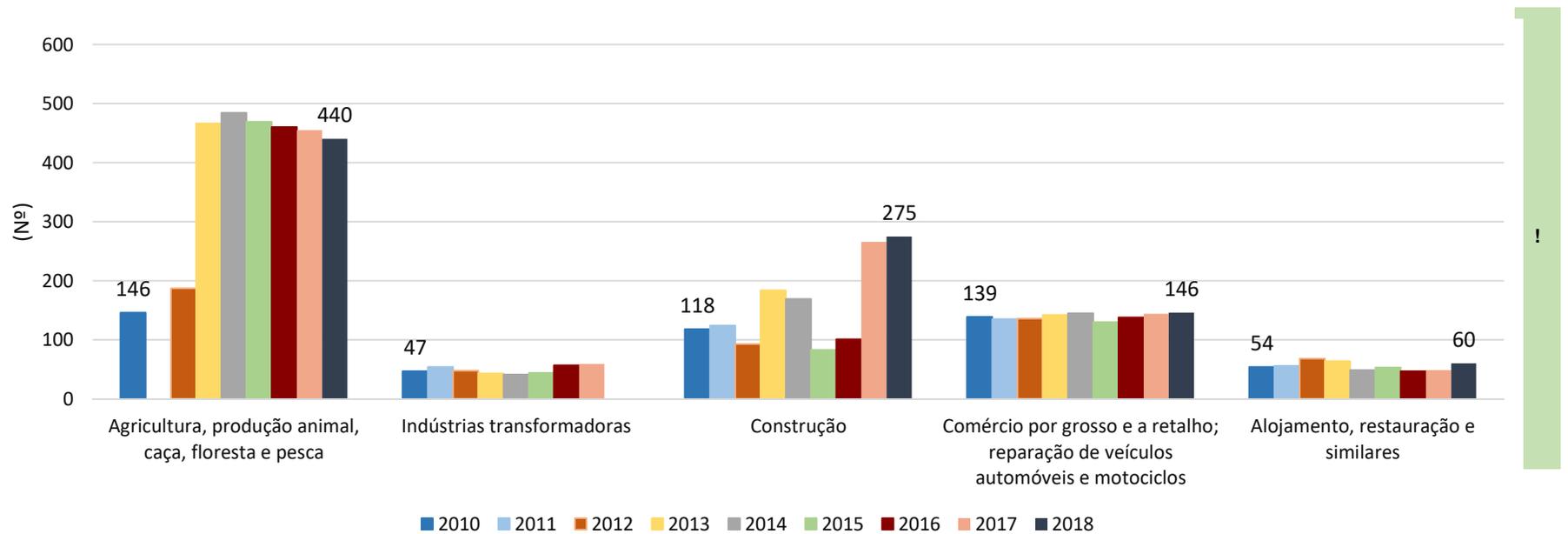


Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

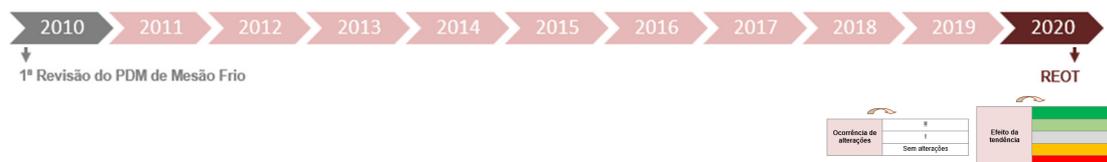
- O território concelhio registou um crescimento (86%) do pessoal ao serviço dos estabelecimentos (mais 547 indivíduos). Contudo, durante o período em análise observa-se algumas oscilações do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos.



Gráfico 17. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Mesão Frio, entre 2010 e 2018

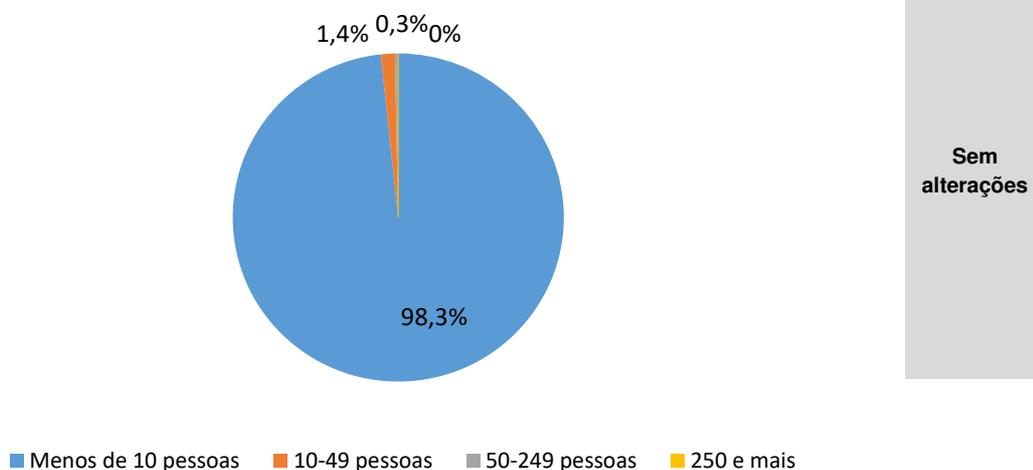


Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.



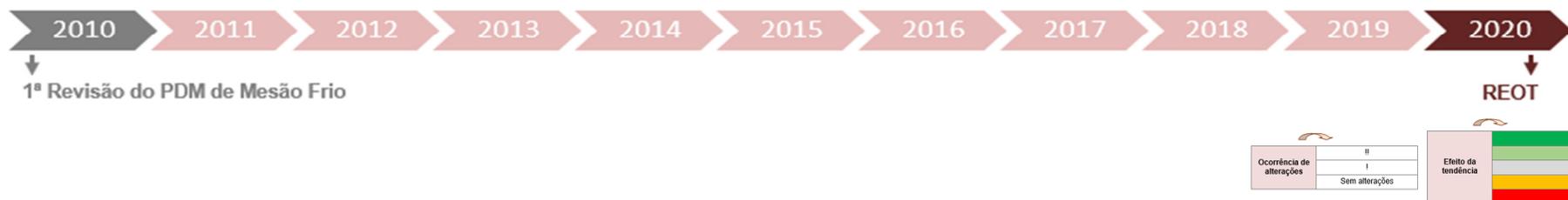
- As atividades económicas que apresentam maior relevância no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, “indústrias transformadoras”, “construção”, “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” e “alojamento, restauração e similares”, as quais representam, em 2018, um total de 921 pessoas ao serviço (77% das pessoas ao serviço dos estabelecimentos).

Gráfico 18. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2018, no concelho de Mesão Frio



Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- No ano 2018, 98,3% das empresas detêm um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (642 empresas) e 1,4% detêm entre 10 a 49 indivíduos (9 empresas).
- Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do concelho é composto maioritariamente por microempresas.



Quadro 8. Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2010 e 2018

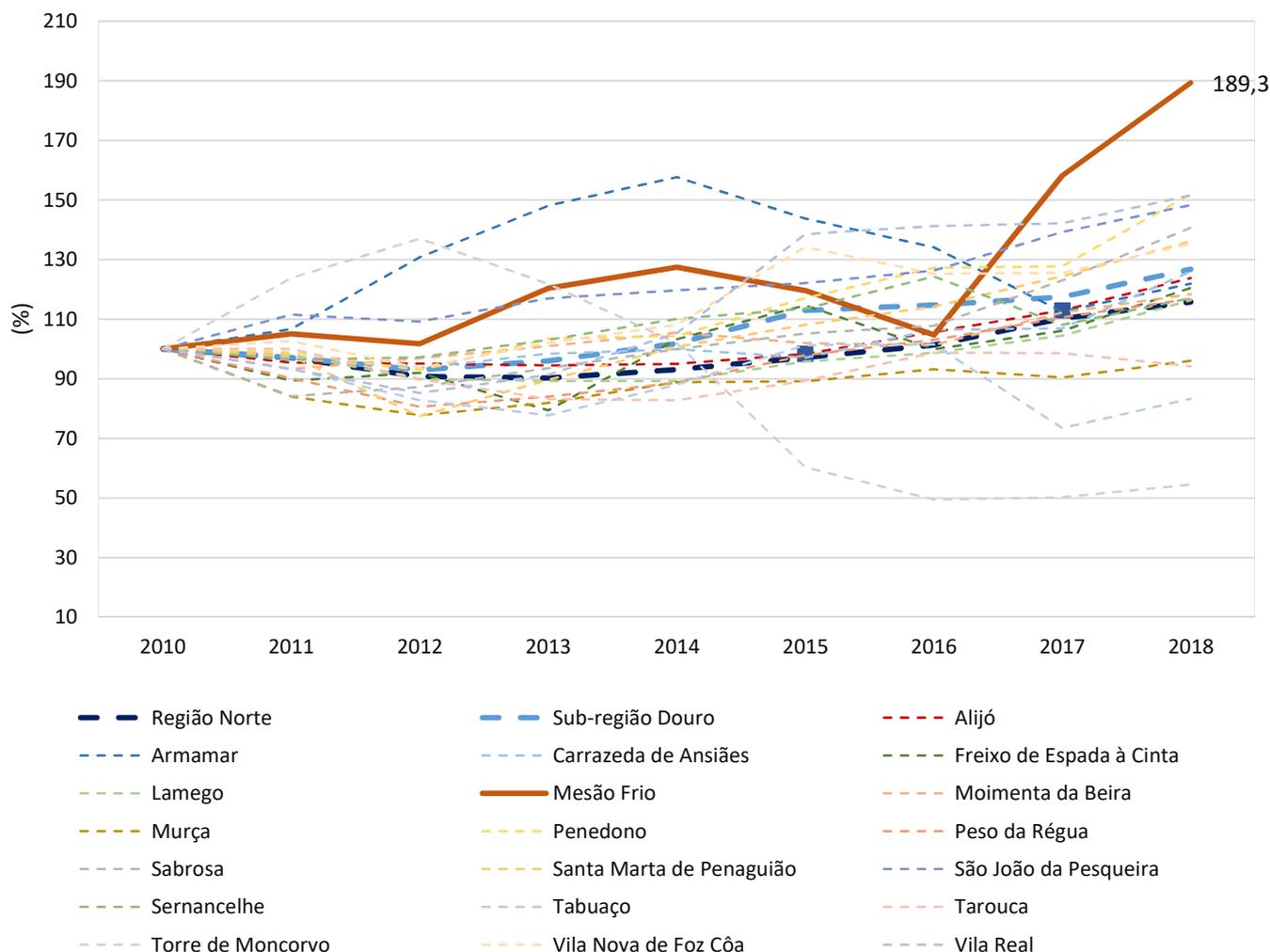
Volume de Negócios (Euros)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação (2010-2018)
Região Norte	96.700.897.912	93.845.340.174	87.778.850.782	87.241.336.955	90.044.440.207	93.871.590.206	97.992.279.593	106.595.283.230	111.957.602.569	15,8%
Sub-região Douro	2.187.423.171	2.124.839.624	2.033.135.706	2.099.858.179	2.227.899.489	2.469.141.576	2.510.667.237	2.568.901.137	2.771.121.176	26,7%
Concelho de Mesão Frio	25.158.962	26.444.962	25.608.392	30.294.695	32.053.962	30.079.684	26.333.540	39.806.864	47.618.600	89,3%

Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- Entre 2010 e 2018 o concelho de Mesão Frio, regista uma evolução favorável do volume de negócios (89%), comparativamente com o contexto regional (15,8%) e sub-regional (26,7%).
- Verifica-se que no decorrer dos anos a evolução do volume de negócios sofreu oscilações. No entanto, constata-se que a maior quebra ocorreu na transição entre 2015 e 2016. Contudo, a partir de 2017 volta-se a registar um aumento do volume de negócios.



Gráfico 19. Gráfico 19. Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística

- Entre 2010 e 2018 a evolução do volume de negócios é positiva, sofrendo algumas oscilações ao longo deste período. Desde 2016, o concelho de Mesão Frio regista um crescimento expressivo, sendo que em 2018 apresenta um resultado bastante favorável face às restantes unidades territoriais.
- No período em análise, o concelho de Mesão Frio regista entre 2012 e 2015 um crescimento superior à região Norte e sub-região Douro, sofrendo apenas em 2016 um decréscimo comparativamente às mesmas.



Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2018

Unidade Territorial	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca		Indústrias Transformadoras		Construção		Comércio por Grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos		Alojamento, restauração e similares		Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Total
Região Norte	1.201.160.277	1,1%	36.117.084.613	32,3%	8.336.141.150	7,4%	41.934.097.619	37,5%	3.216.054.864	2,9%	2.995.120.165	2,7%	111.957.602.569
Sub-região Douro	233.045.452	8,4%	490.758.698	17,7%	212.474.557	7,7%	1.093.044.508	39,4%	127.316.574	4,6%	44.390.903	1,6%	2.771.121.176
Alijó	32.394.798	22,1%	36.203.293	24,7%	6.986.666	4,8%	46.675.296	31,9%	9.095.715	6,2%	3.492.078	2,4%	146.317.836
Armamar	15.942.830	17,9%	8.551.769	9,6%	3.148.436	3,5%	45.564.842	51,2%	8.647.997	9,7%	822.073	0,9%	88.991.155
Carrazeda de Ansiães	77.192.44	12,1%	8.349.492	13,0%	2.385.504	3,7%	33.890.918	52,9%	2.196.196	3,4%	1.407.946	2,2%	64.027.185
Freixo de Espada à Cinta	4.299.176	11,1%	11.527.532	29,7%	9.230.310	23,8%	7.010.269	18,0%	1.650.903	4,2%	241.798	0,6%	38.855.950
Lamego	17.344.275	5,4%	77.619.542	24,2%	26.798.650	8,4%	122.661.480	38,3%	29.735.588	9,3%	5.251.925	1,6%	320.345.228
Mesão Frio	3.268.306	6,9%	4.045.100	8,5%	9.111.271	19,1%	14.131.428	29,7%	1.071.077	2,2%	324.387	0,7%	47.618.600
Moimenta da Beira	11.201.748	7,8%	28.944.476	20,1%	7.743.918	5,4%	81.161.715	56,3%	3.753.627	2,6%	666.763	0,5%	144.174.500



Unidade Territorial	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca		Indústrias Transformadoras		Construção		Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos		Alojamento, restauração e similares		Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Total
Murça	7.228.019	16,9%	9.771.301	22,9%	0	0,0%	13.743.455	32,2%	1.848.718	4,3%	360.299	0,8%	42.651.730
Penedono	5.244.287	21,5%	1.612.965	6,6%	2.366.248	9,7%	11.526.681	47,2%	951.146	3,9%	130.589	0,5%	24.401.727
Peso da Régua	14.772.931	7,5%	43.673.624	22,3%	18.538.712	9,4%	88.014.975	44,9%	10.777.284	5,5%	2.900.633	1,5%	196.192.173
Sabrosa	18.207.214	24,8%	22.905.093	31,2%	11.664.150	15,9%	13.226.634	18,0%	2.989.562	4,1%	453.184	0,6%	73.377.392
Santa Marta de Penaguião	16.974.079	23,9%	7.947.118	11,2%	0	0,0%	35.808.505	50,3%	1.590.112	2,2%	182.640	0,3%	71.133.367
São João da Pesqueira	24.558.324	21,4%	39.475.778	34,4%	5.665.369	4,9%	36.328.199	31,7%	2.912.502	2,5%	783.870	0,7%	114.709.459
Sernancelhe	6.576.936	8,6%	22.804.820	29,9%	8.519.716	11,2%	27.495.385	36,1%	2.314.788	3,0%	255.301	0,3%	76.174.354
Tabuaço	5.714.882	17,2%	4.487.348	13,5%	4.513.919	13,6%	13.161.758	39,6%	2.093.997	6,3%	587.378	1,8%	33.261.298
Tarouca	3.009.814	3,1%	8.847.254	9,0%	15.464.074	15,7%	59.240.505	60,3%	3.030.297	3,1%	3.085.880	3,1%	98.202.565
Torre de Moncorvo	8.416.562	12,5%	6.348.279	9,4%	4.065.237	6,0%	38.064.922	56,4%	3.735.070	5,5%	693.177	1,0%	67.465.767



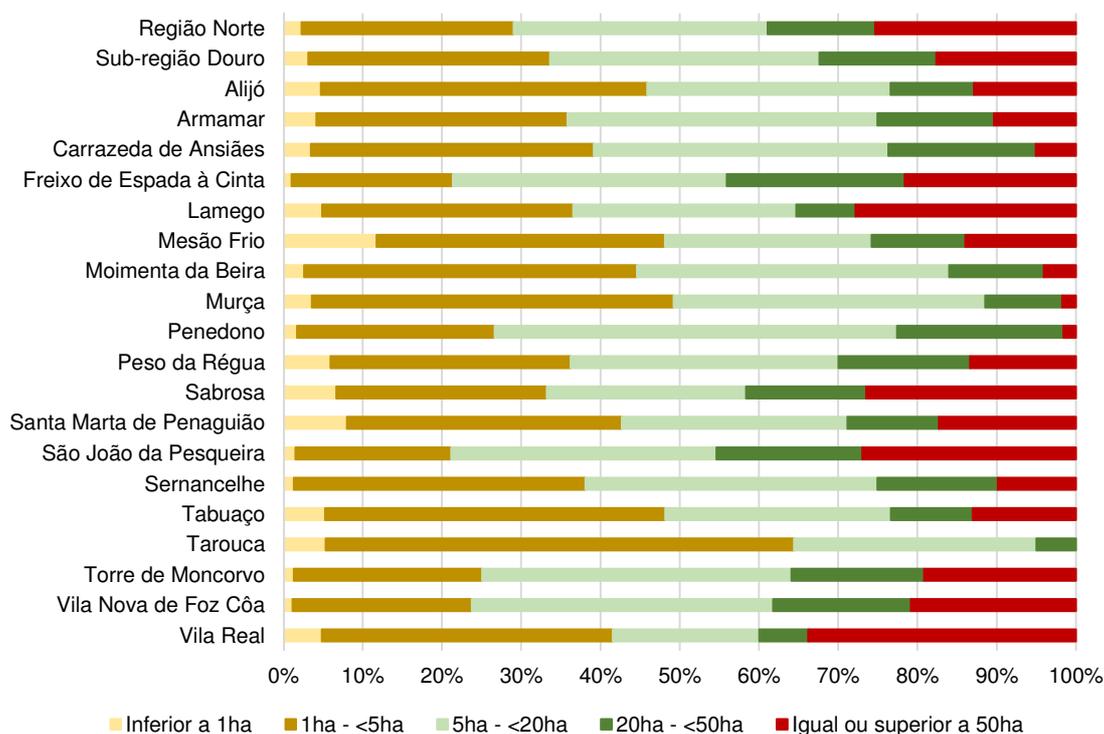
Unidade Territorial	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca		Indústrias Transformadoras		Construção		Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos		Alojamento, restauração e similares		Atividades administrativas e dos serviços de apoio		Total
Vila Nova de Foz Côa	1.3179.389	16,1%	28.281.374	34,6%	2.599.723	3,2%	25.397.997	31,0%	2.485.488	3,0%	443.957	0,5%	81.808.614
Vila Real	15.750.950	1,6%	102.212.639	10,5%	52.565.714	5,4%	362.332.163	37,1%	33.113.633	3,4%	21.439.387	2,2%	976.720.922

Fonte: *Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.*

- O peso do negócio do setor terciário no concelho de Mesão Frio (29,7%) regista um volume de negócios inferior ao observado na região Norte (37,5%) e sub-região Douro (39,4%). Deste modo, o presente setor detém elevada relevância na estrutura da económica do concelho.



Gráfico 20. Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2009



Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- As explorações agrícolas no concelho de Mesão Frio apresentam, uma dimensão média-baixa, já que apenas, 26% detinham área igual ou superior a 20 ha.
- As explorações com área entre os 1 ha e os 5 ha são as mais representativas (36%), seguindo-se as que possuem uma área entre os 5 ha e os 20 ha (26%).
- Comparativamente com o contexto regional (27%) e sub-regional (30%), o território concelhio detém maior representatividade de explorações com área entre 1 ha e os 5 ha.



Quadro 10. Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 1999 e 2009 e área média da SAU das explorações agrícolas

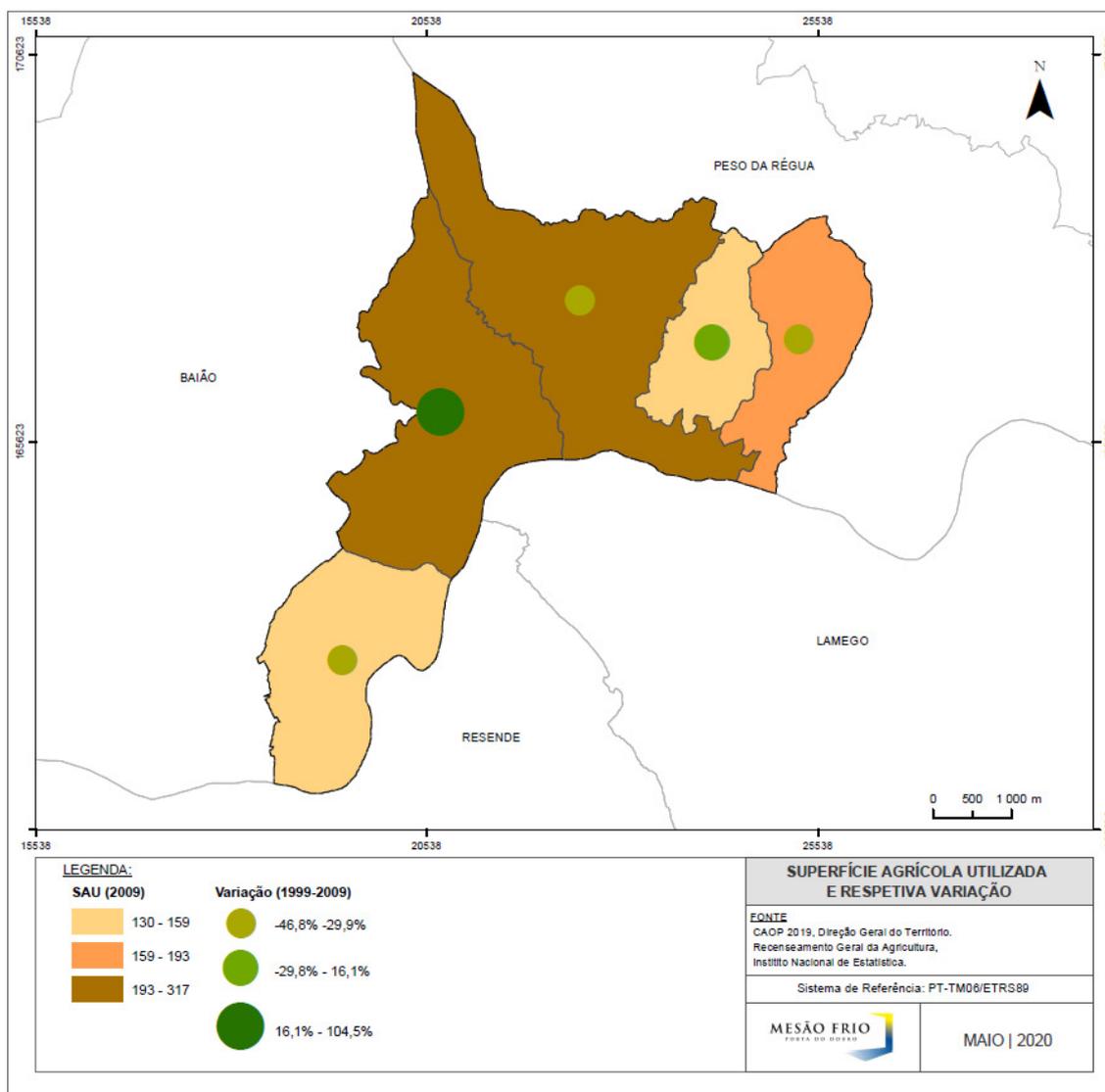
Superfície Agrícola Utilizada (hectares)	1999	2009	Variação (1999-2009)	Área Média da SAU das Explorações Agrícolas (2009)
Região Norte	673.555	644.027	-4,4%	5,8
Sub-região Douro	133.497	120.656	-9,6%	4,6
Freixo de Espada à Cinta	8.218	7.191	-12,5%	8,0
Mesão Frio	1.254	1.074	-14,4%	2,4
São João da Pesqueira	12.635	13.105	3,7%	7,1
Torre de Moncorvo	17.168	14.312	-16,6%	7,5
Vila Nova de Foz Côa	16.716	12.694	-24,1%	6,4

Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 1999 e 2009, registou um decréscimo de 14% da superfície agrícola utilizada. Assim, em 2009, o concelho de Mesão Frio, era constituído por 1074 ha de SAU, o que corresponde a cerca de 40% do território concelhio.
- Posto isto, o concelho de Mesão Frio é o quarto concelho da sub-região Douro com maior área de superfície agrícola utilizada, atrás dos concelhos de Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira e Peso da Régua.



Mapa 3. Superfície Agrícola Utilizada (hectares) em 2009 e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio

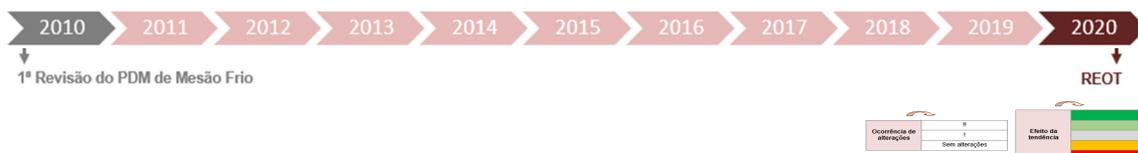




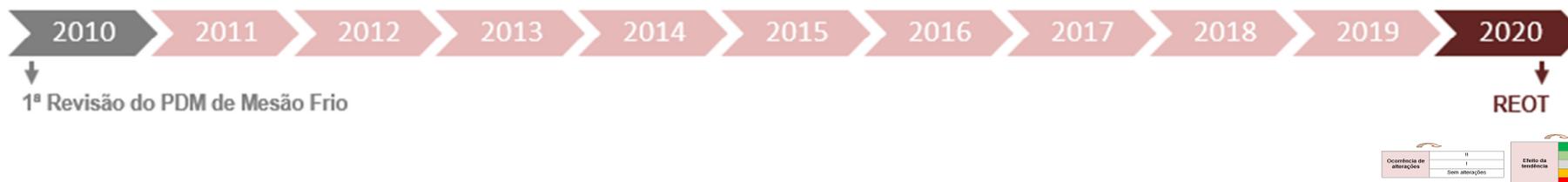
3.5 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que respeita às dinâmicas demográficas e sociais, as tendências verificadas no concelho de Mesão Frio foram as seguintes:

- Regista-se um **decréscimo populacional**, sendo superior ao observado no contexto regional e seguindo a tendência da sub-região Douro.
- A **estrutura etária** da população é caracterizada por uma tendência de **envelhecimento**, constatando-se que a população idosa tem vindo a crescer significativamente, enquanto, por outro lado, a população jovem tem perdido representatividade. Assiste-se assim, a um crescimento do índice de envelhecimento e decréscimo do índice de juventude.
- O número de **famílias** regista um **crescimento**, ao contrário do que acontece com a dimensão média das famílias. Constatando-se que, em média, o número médio de indivíduos por família no território concelhio é inferior ao observado na região Norte.
- A **taxa bruta de mortalidade apresenta-se superior** em comparação aos valores registados na região Norte sub-região Douro, com exceção do ano de 2016.
- A **taxa bruta de natalidade apresenta-se inferior** à registada na região Norte ao longo de todo o período analisado, contudo, nos anos 2011, 2015, e 2018, apresenta-se superior à registada na sub-região do Douro.
- O concelho de Mesão Frio, detém a **décima maior taxa analfabetismo comparativamente com os concelhos que compõe a sub-região Douro**, superando expressivamente os valores observados no contexto regional e sub-regional.
- É notório uma melhoria dos níveis de qualificação da população residente, uma vez que se regista uma diminuição da população sem qualquer escolaridade e com o 1º e 2º ciclos de ensino básico. Por seu turno, a população residente com o 3º ciclo de ensino básico, ensino secundário e ensino superior regista um aumento.
- Embora se tenha assistido a um **incremento do grau de escolaridade da população residente**, os valores percentuais ainda ficam aquém dos observados na região Norte e sub-região Douro,
- O **ganho médio mensal (euros) apresentou uma tendência ligeiramente crescente**, porém os valores médios mantêm-se aquém dos valores registados nas restantes unidades territoriais
- Observa-se um **decréscimo do número de desempregados**, acompanhando a tendência a nível regional e sub-regional.
- O **número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção** apresenta um **decréscimo** expressivo ao longo dos últimos anos.



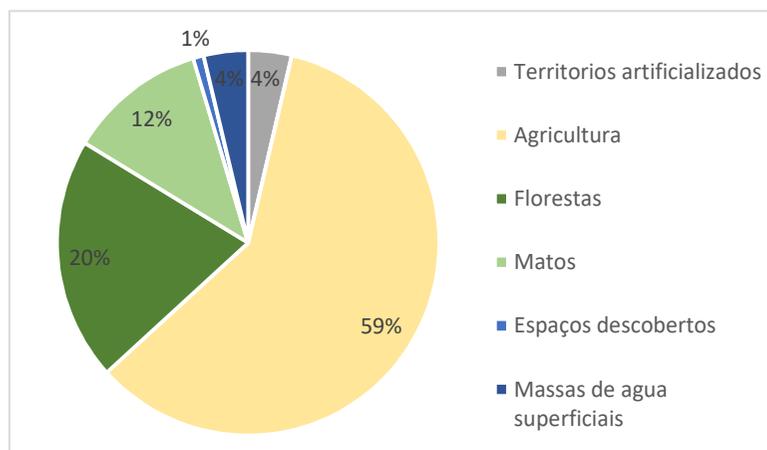
- O **número de pensionistas da Segurança Social**, apresenta uma **diminuição expressiva** no período em análise.
- A **população ativa** apresenta uma **evolução desfavorável** no território concelhio, muito semelhante à observada em contexto sub-regional.
- Ao longo dos últimos anos, o **número de empresas** no concelho de Mesão Frio registou um **aumento**, mostrando o crescimento após a crise económico.
- Entre 2010 e 2018, o **número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos** observa-se algumas **oscilações**, registando, no entanto, um aumento do mesmo.
- No concelho de Mesão Frio, o tecido **económico é constituído por microempresas**.
- As **atividades económicas que apresentam maior relevância** no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, “indústrias transformadoras”, “construção”, “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” e “alojamento, restauração e similares”.
- Ao longo dos últimos anos o **volume de negócios** no território concelhio regista algumas **oscilações**, contudo é entre 2015 e 2016 que ocorre a maior quebra.



4 DINÂMICAS TERRITORIAIS

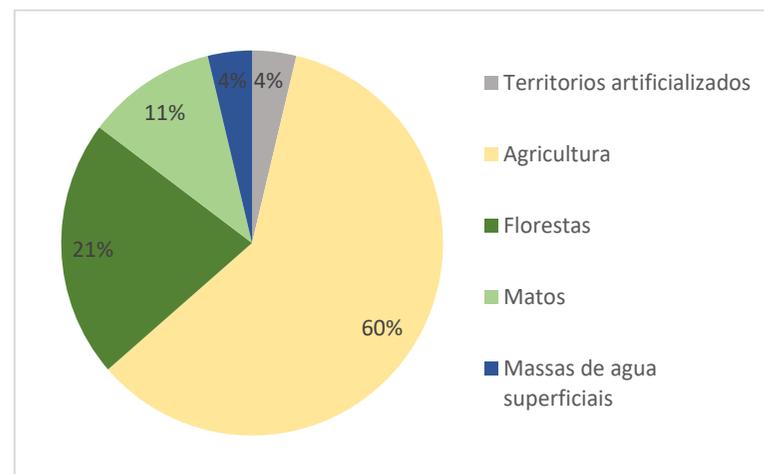
4.1 OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 21. Ocupação do Solo (%) no concelho de Mesão Frio (2010)



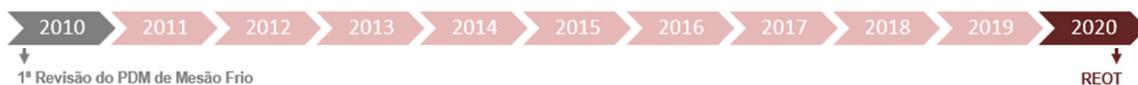
Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 22. Ocupação do Solo (%) no concelho de Mesão Frio (2018)



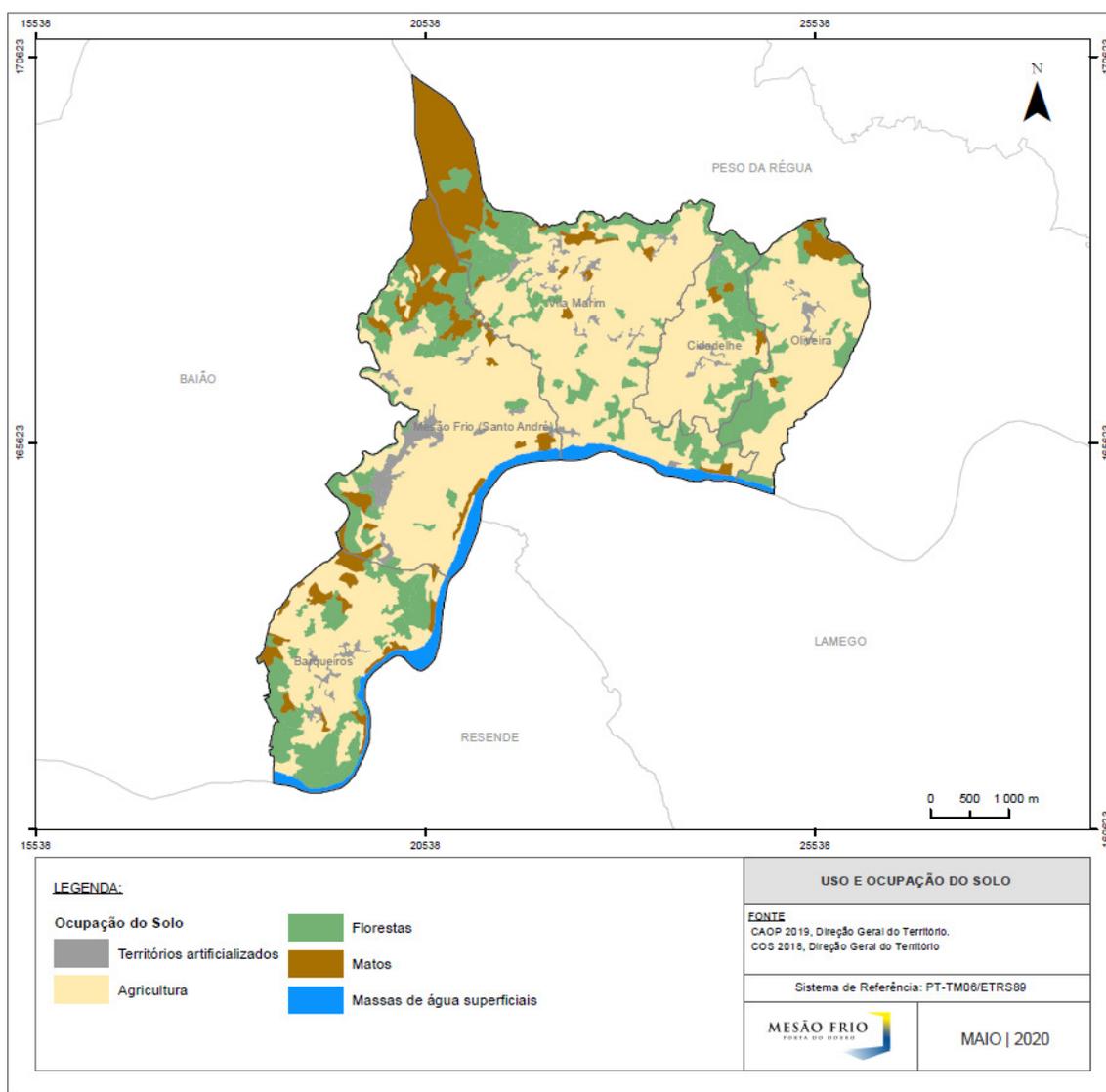
Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

Sem alterações



- A ocupação do solo no concelho de Mesão Frio não regista alterações significativas no período em análise, observando-se que a ocupação do solo que predomina, em 2018, é a agricultura (60% da área do concelho) seguindo-se das florestas e matos com 21% e 11%.

Mapa 4. Uso e Ocupação do Solo no concelho de Mesão Frio, 2018



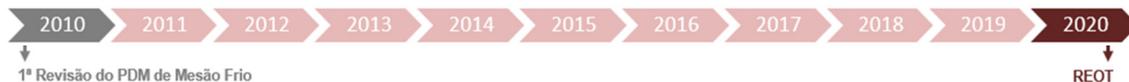
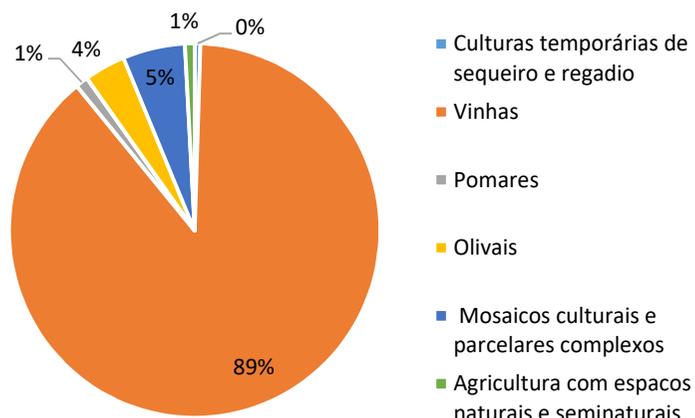
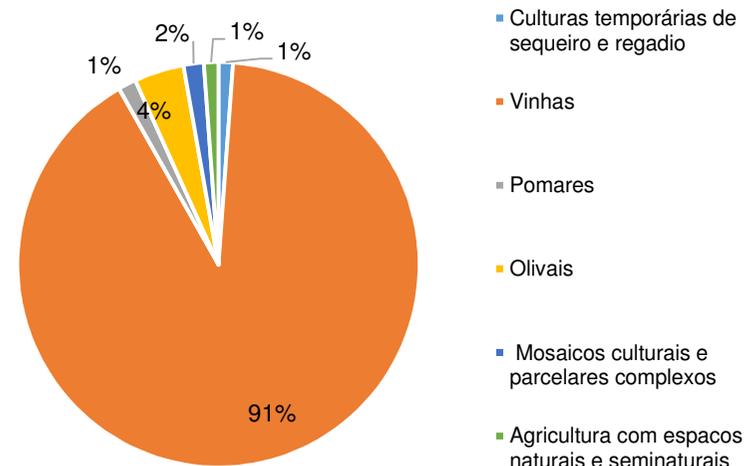


Gráfico 23. Áreas agrícolas (%) no concelho de Mesão Frio (2010)



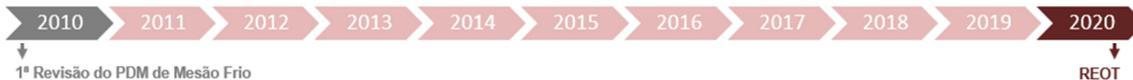
Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 24. Áreas agrícolas (%) no concelho de Mesão Frio (2018)

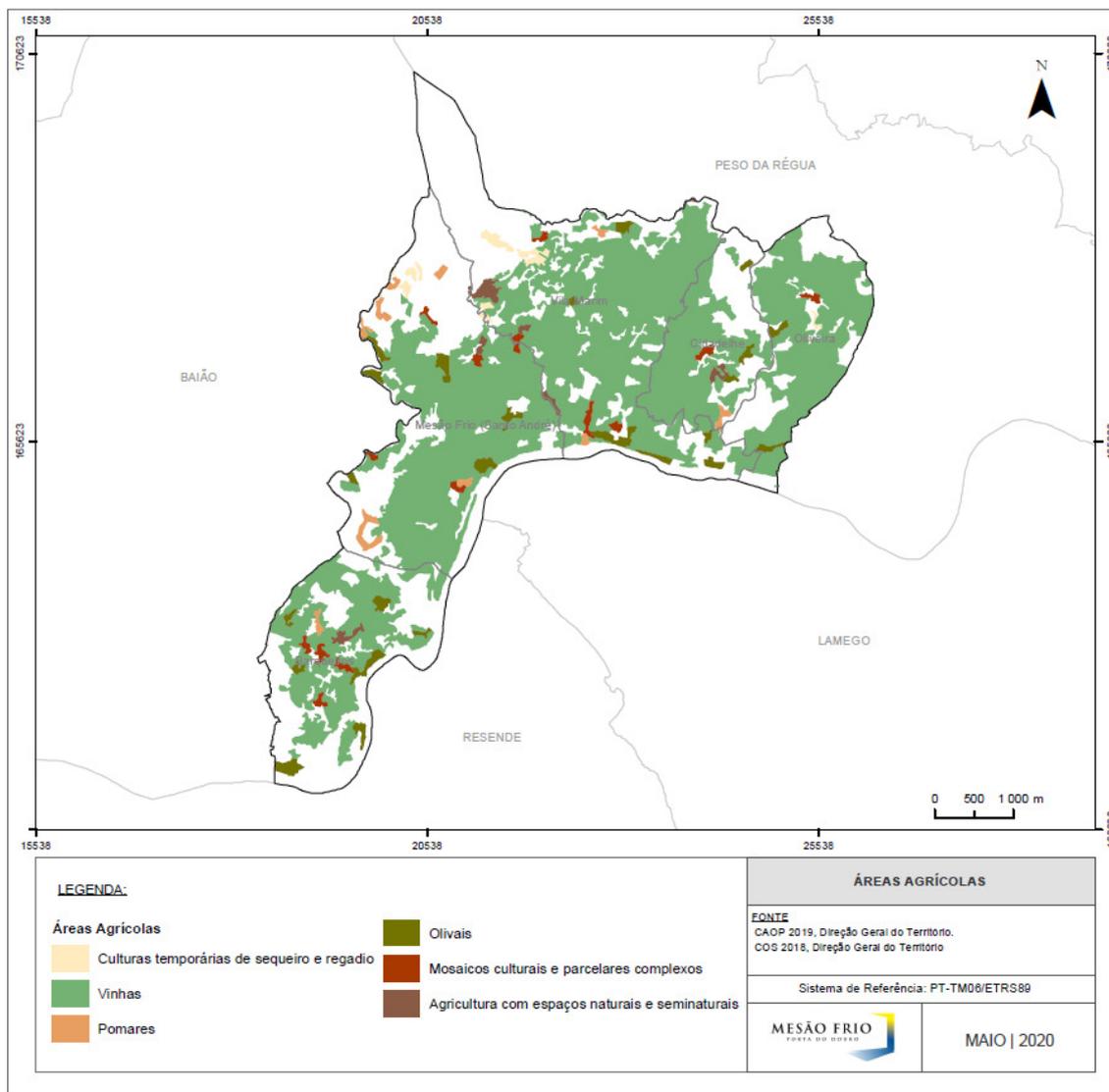


Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

- Comparando a ocupação do solo em 2010 para a de 2018, verifica-se um aumento da área da vinha, tendo passado de 89% para 91%.
- Este aumento reflete a existência de investimento por parte dos produtores agrícolas em especializarem-se na cultura vitícola, que com o passar dos anos se tornou num chamariz para o turismo do concelho, não só pelo seu património paisagístico como pela produção de vinho.



Mapa 5. Áreas Agrícolas no concelho de Mesão Frio, 2018



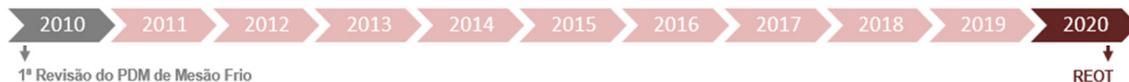
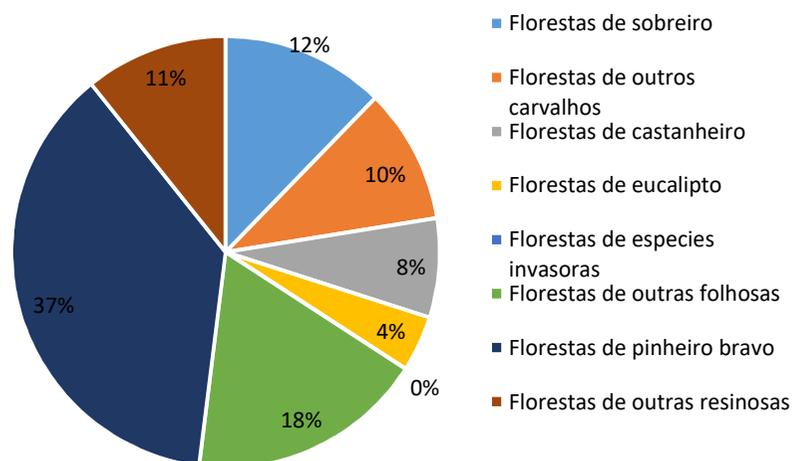
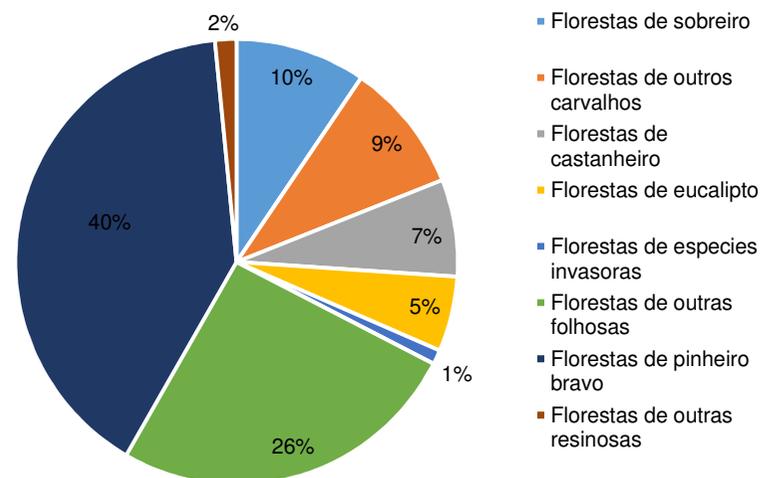


Gráfico 25. Florestas (%) do concelho de Mesão Frio (2010)



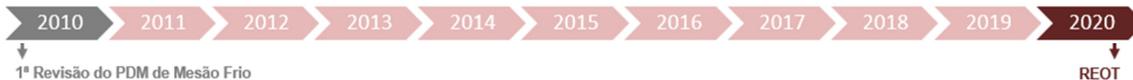
Fonte: COS 2010 (DGT, 2020).

Gráfico 26. Florestas (%) do concelho de Mesão Frio (2018)

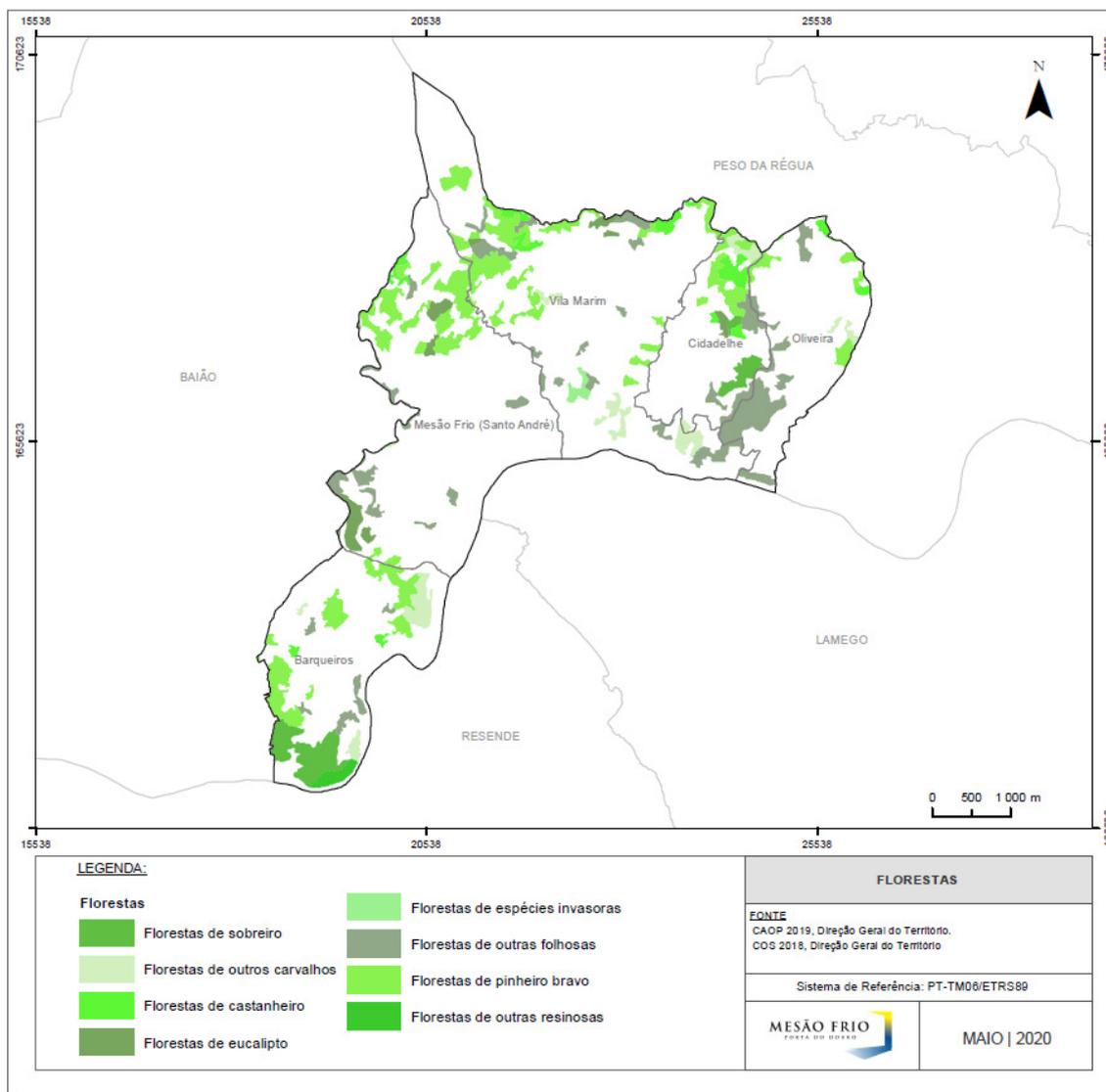


Fonte: COS 2018 (DGT, 2020).

- Em 2018 a ocupação de florestas com maior expressividade no concelho são florestas de pinheiro bravo (ocupam 40% das florestas) e de outras folhosas que ocupam cerca de 25% do território ocupado por florestas.
- Comparando com a COS2010, verifica-se que as florestas de outras resinosas foram a classe que mais diminui a sua área no período em análise, passando de 11% para 2%, ao contrário das florestas de outras folhosas que aumentaram cerca de 8% assim como as florestas de pinheiro bravo que aumentaram 3%.



Mapa 6. Florestas no concelho de Mesão Frio, 2018

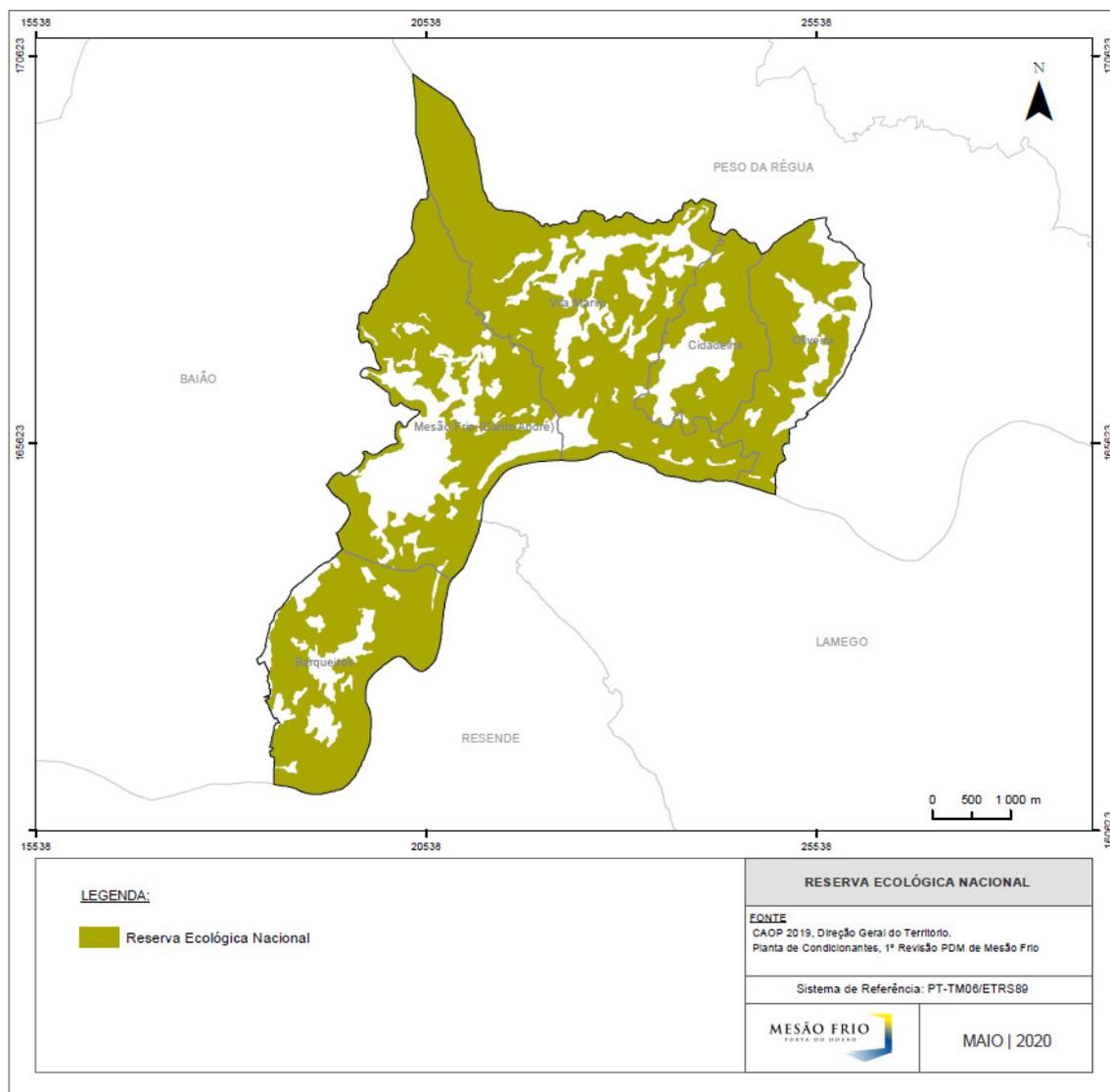




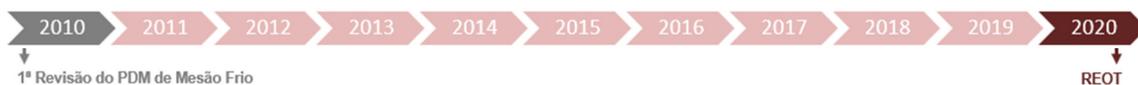
4.2 VALORES TERRITORIAIS

4.2.1 Reserva Ecológica Nacional

Mapa 7. Reserva Ecológica Nacional no concelho de Mesão Frio

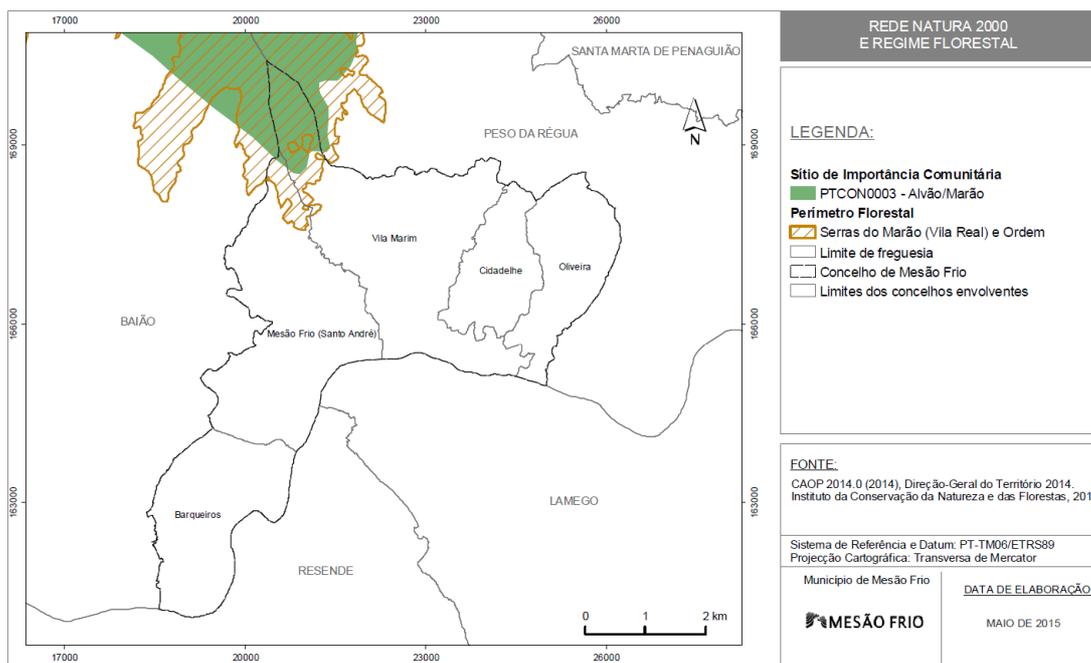


- A Reserva Ecológica Nacional (REN) do concelho de Mesão Frio ocupa uma área de 19,89 km².



4.2.2 Rede Natura 2000 e Regime Florestal

Mapa 8. Rede Natura 2000 e Regime Florestal no concelho de Mesão Frio

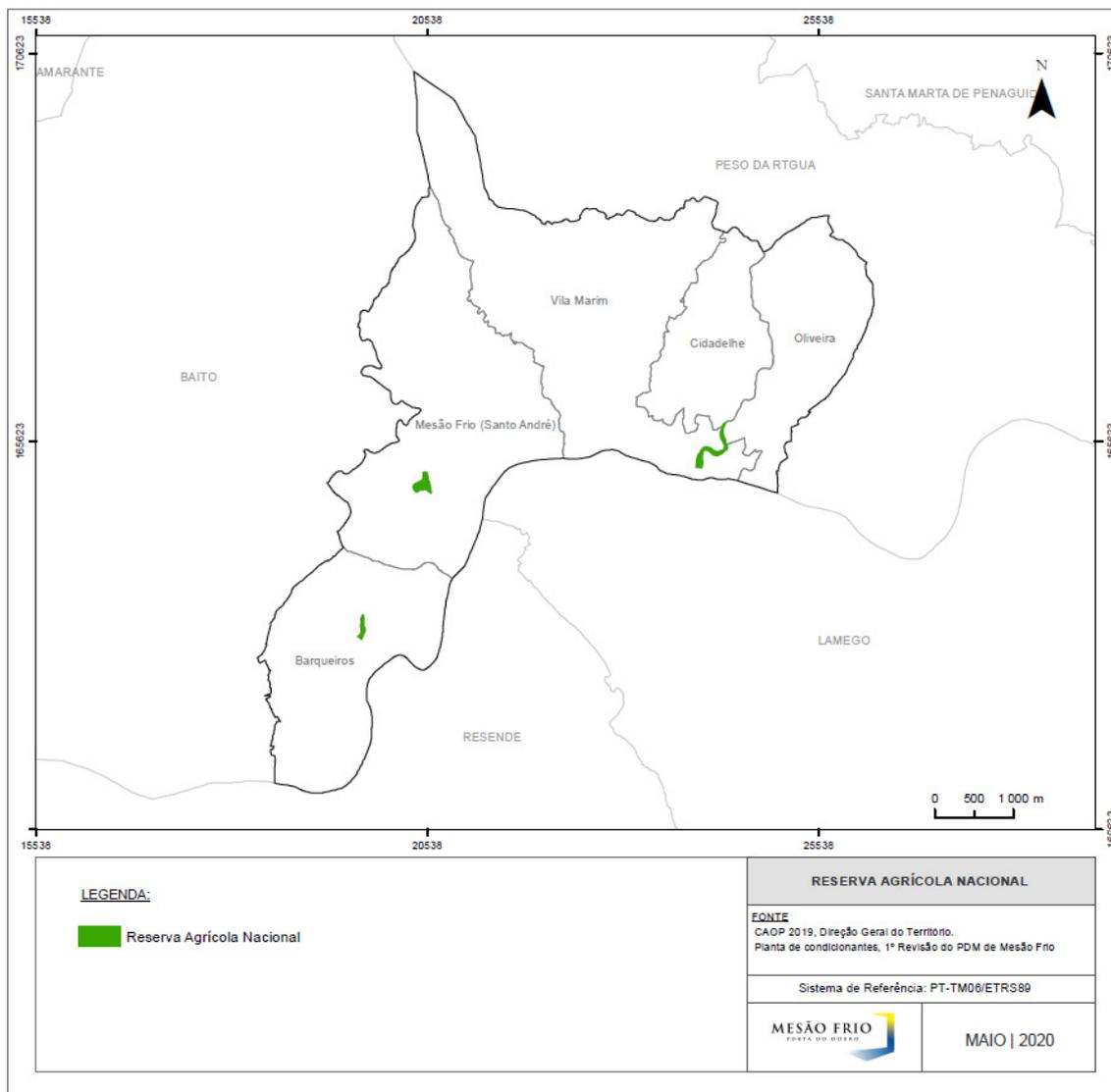


- O concelho de Mesão Frio é abrangido pelo Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000 PTCON0003 – Alvão/Marão, que ocupa no concelho uma área total de 92 ha (que corresponde a 3% do território concelhio e 0,2% do sítio).
- No concelho de Mesão Frio, encontram-se submetidas a regime florestal parcial as áreas incluídas no Perímetro Florestal das Serras do Marão (Vila Real) e Ordem.



4.2.3 Reserva Agrícola Nacional

Mapa 9. Reserva Agrícola Nacional no concelho de Mesão Frio

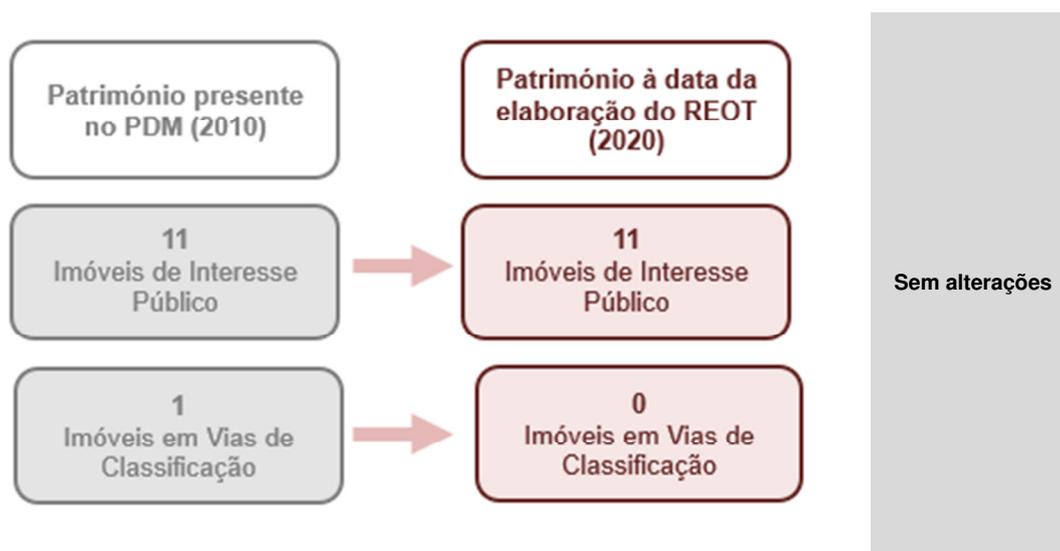


- A Reserva Agrícola Nacional (RAN) delimitada no concelho de Mesão Frio detém uma área de 0,7 km² (2,6% do território concelhio).



4.2.4 Património Cultural

Figura 8. Evolução dos imóveis classificados ou vias de classificação no concelho de Mesão Frio

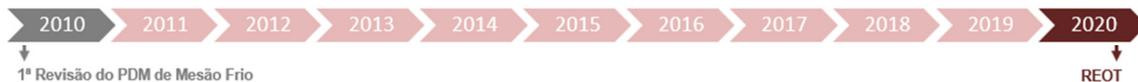


Fonte: Município de Mesão Frio¹; Direção-Geral do Património Cultural².

- No que respeita ao imóvel em vias de classificação à data de publicação do PDM, nomeadamente a “Casa e Quinta de Santana”, constata-se que o seu procedimento foi caducado, nos termos do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

¹ Foi tido em conta o património inventariado no Regulamento da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio e os imóveis que à data da elaboração do REOT encontravam-se em processo de classificação.

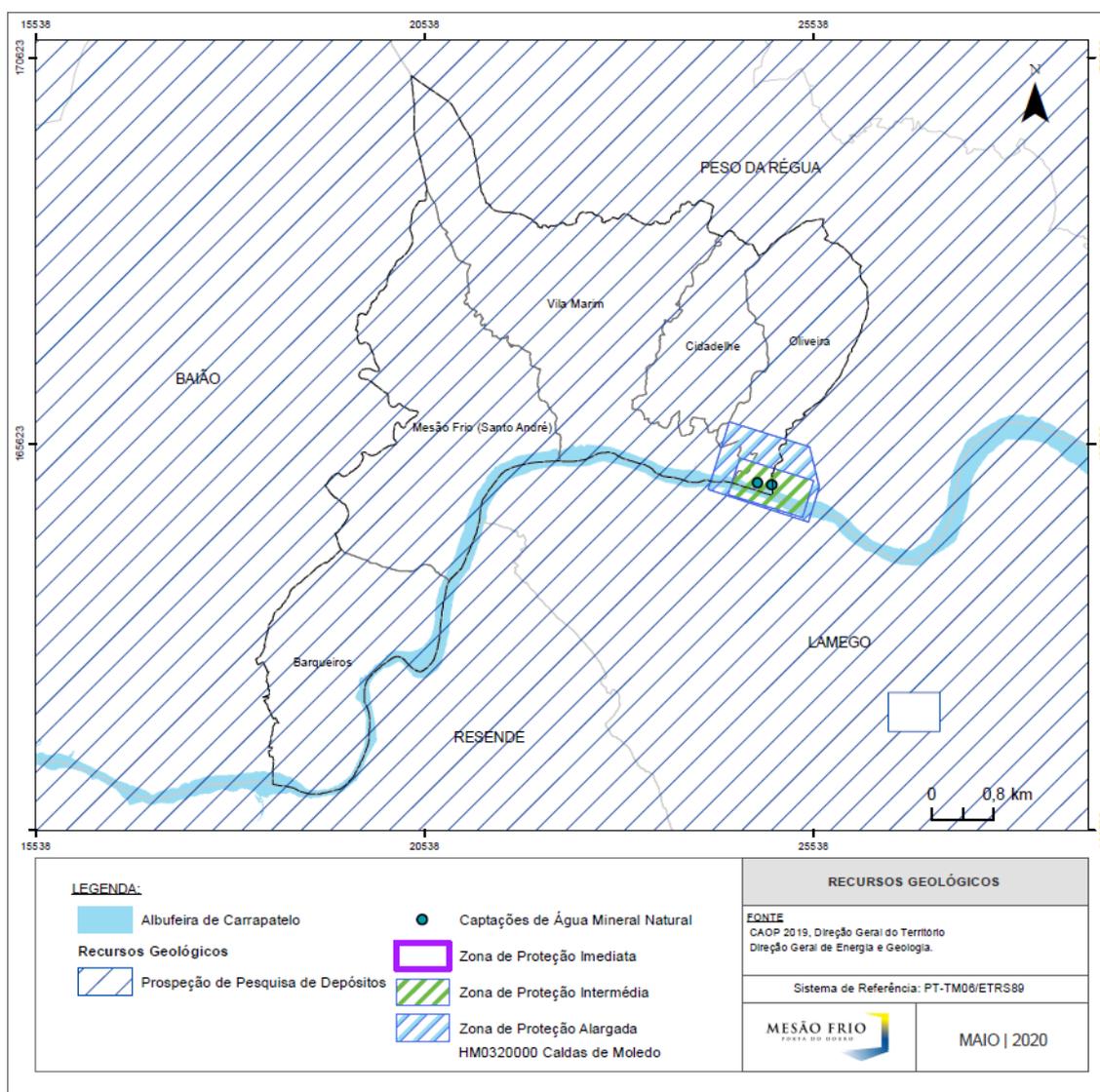
² Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=&catprot=&invtema=&type=&concelho=2688&records=25> (acedido a 14 de fevereiro de 2020).



4.3 RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

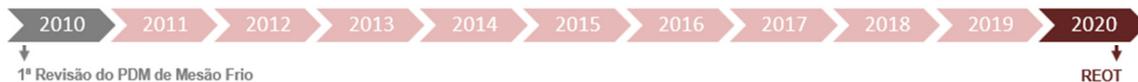
4.3.1 Recursos Geológicos

Mapa 10. Recursos geológicos no concelho de Mesão Frio





- O concelho de Mesão Frio encontra-se abrangido por um contrato de prospeção e pesquisa para ouro (Au), Prata (Ag), Tungsténio (W), Chumbo (Pb), Zinco (Zn), Cobre (Cu) e Lítio (Li), numa área denominada "Mua" (Aviso n.º 7657/2019, de 3 de maio).
- No que respeita aos recursos hidrominerais, no concelho encontramos a captação de água mineral natural de Caldas do Moledo (HM0000032) e respetivos perímetros de proteção (Portaria n.º 285/2005, de 21 de março).



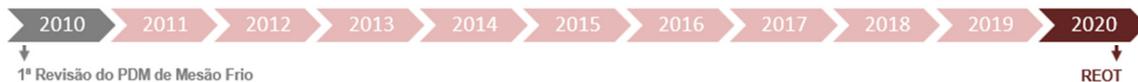
4.4 DINÂMICAS URBANA

4.4.1 Edificação

Quadro 11. Edifícios em 2001 e 2011, e respetiva variação relativa

Unidade Territorial	Edifícios (N.º)		Variação (2001-2011)
	2001	2011	
Região Norte	1.100.329	1.209.911	10,0%
Sub-região Douro	109.289	118.572	8,5%
Alijó	8.224	8.027	-2,4%
Armamar	4.188	4.780	14,1%
Carrazeda de Ansiães	4.837	5.115	5,7%
Freixo de Espada à Cinta	3.123	3.060	-2,0%
Lamego	10.617	12.398	16,8%
Mesão Frio	2.200	2.215	0,7%
Moimenta da Beira	6.616	6.950	5,0%
Murça	3.637	3.985	9,6%
Penedono	2.608	2.568	-1,5%
Peso da Régua	6.364	6.736	5,8%
Sabrosa	4.239	4.512	6,4%
Santa Marta de Penaguião	4.190	4.346	3,7%
São João da Pesqueira	4.765	5.278	10,8%
Sernancelhe	3.960	4.362	10,2%
Tabuaço	3.911	4.211	7,7%
Tarouca	4.647	6.096	31,2%
Torre de Moncorvo	6.743	6.715	-0,4%
Vila Nova de Foz Côa	6.099	6.051	-0,8%

Sem alterações

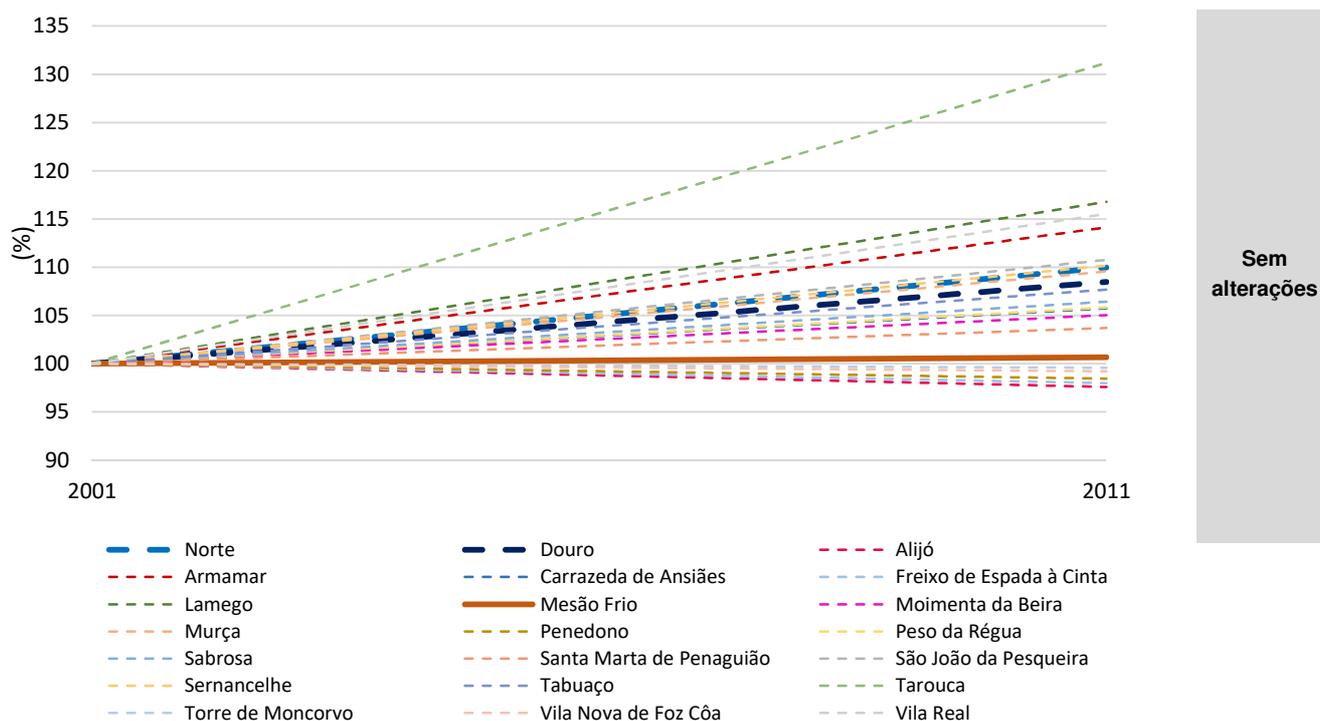


Unidade Territorial	Edifícios (N.º)		Variação (2001-2011)	Sem alterações
	2001	2011		
Vila Real	18.321	21.167	15,5%	

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Assiste-se a um pequeno crescimento do número de edifícios, apresentando uma variação relativa de 0,7%, valor bastante inferior ao observado a nível regional e sub-regional.

Gráfico 27. Variação no número de edifícios, entre 2001 e 2011 (índice de base 100 em 2001)



Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Confrontando o concelho da Mesão Frio com os restantes concelhos que compõem a sub-região Douro, apresenta um crescimento pouco significativo, sendo o sexto concelho com menor variação relativa do número de edifícios no período em análise.



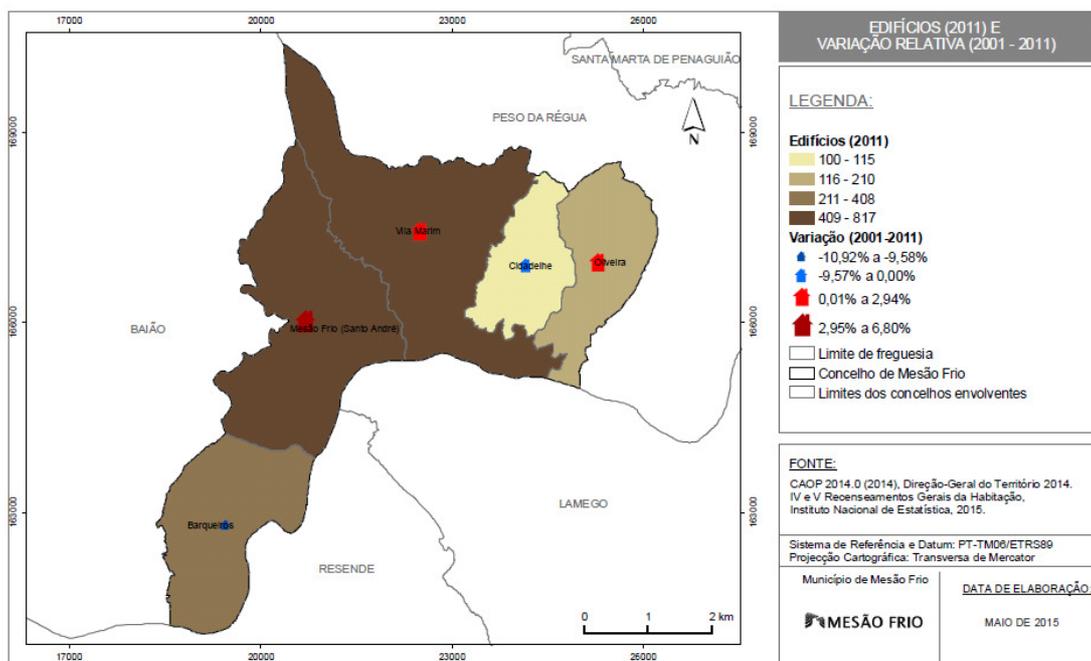
Quadro 12. Edifícios no concelho de Mesão Frio em 2011 e variação relativa

Freguesia	N.º de edifícios (2011)	Variação (2001-2011)
Mesão Frio (Santo André)	817	6,8%
Vila Marim	680	2,56%
Barqueiros	408	-10,92%
Oliveira	210	2,94%
Cidadelhe	100	-9,09%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- Em termos comparativos, a freguesia que se destaca com maior número de edifícios é a freguesia de Mesão Frio (Santo André) (37% dos edifícios do concelho), seguindo-se a freguesia de Vila Marim (31% dos edifícios do concelho).
- Em contrapartida, é a freguesia de Cidadelhe que apresenta o menor número de edifícios em 2011 (4% dos edifícios do concelho).

Mapa 11. Edifícios (2011) e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio



Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015

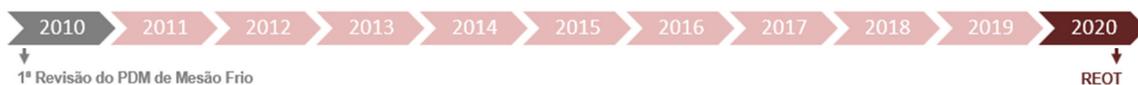
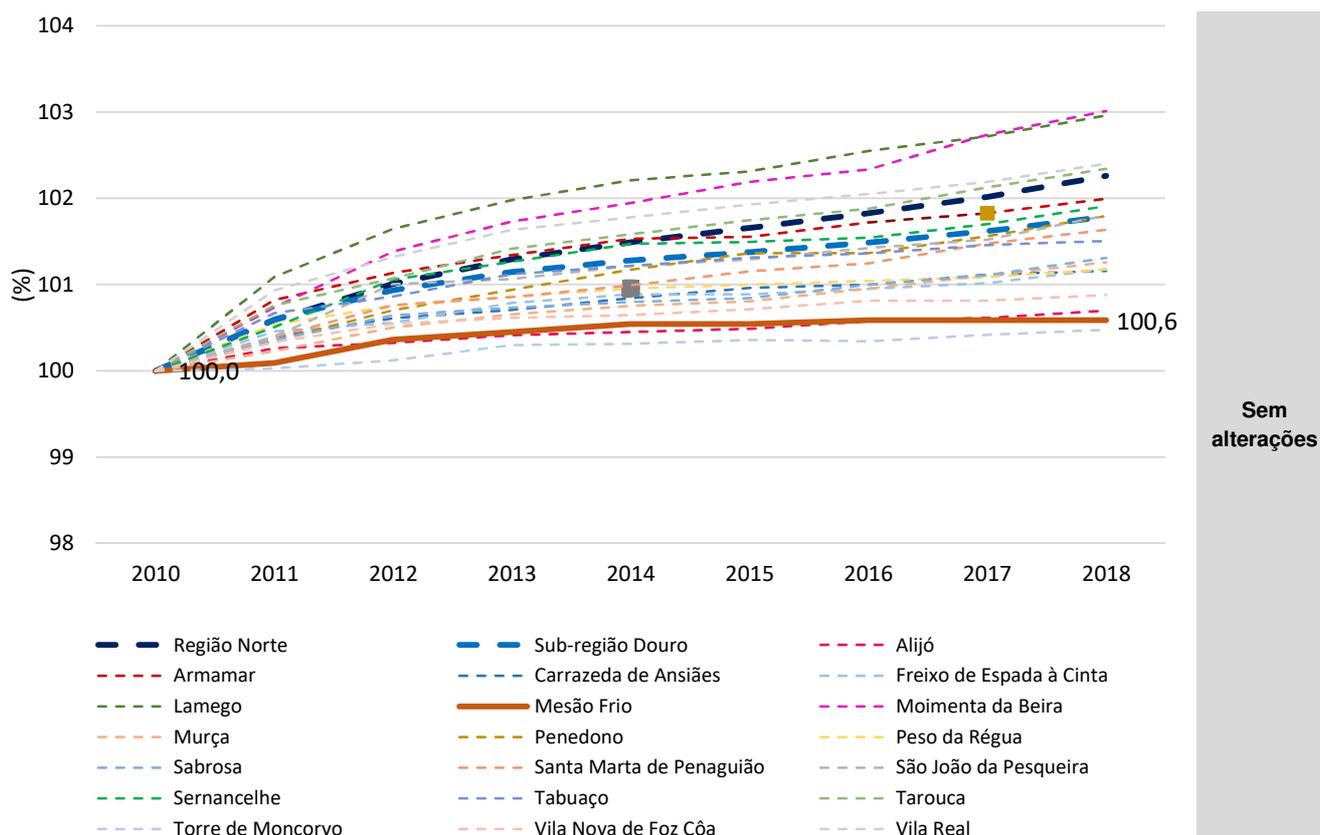


Gráfico 28. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)

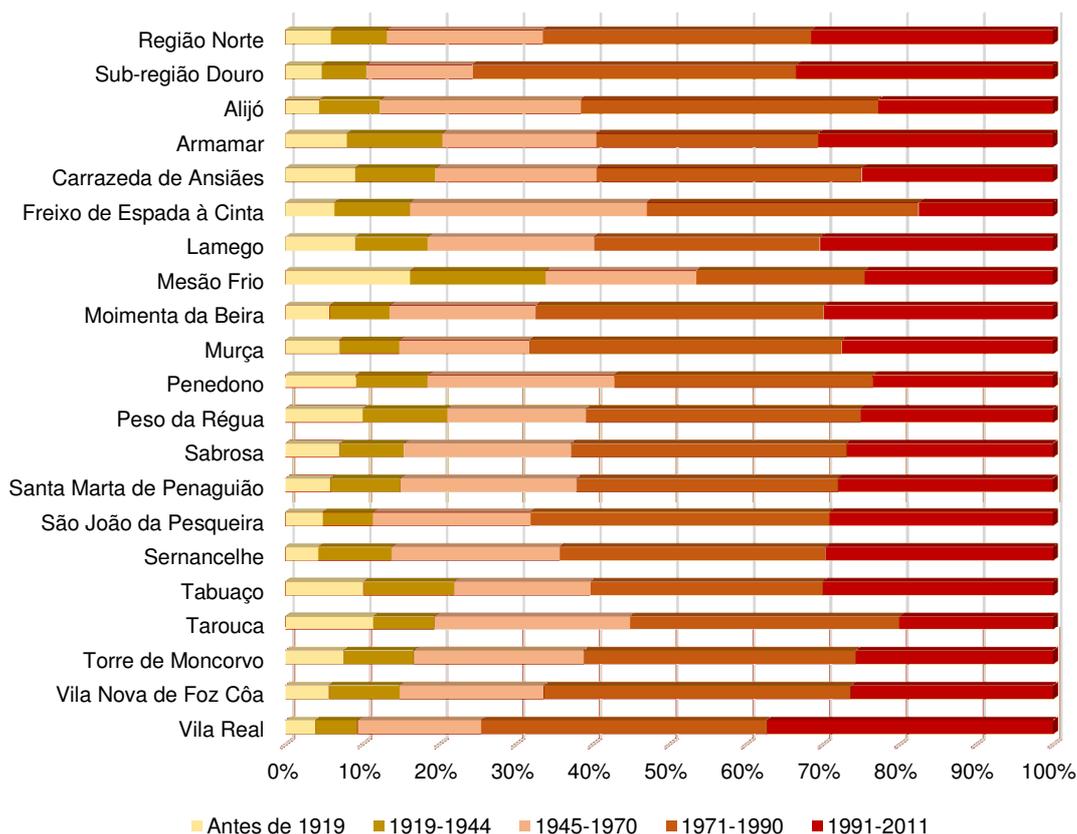


Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente aos edifícios de habitação familiar clássicos, constata-se que o concelho de Mesão Frio assiste a uma estagnação ao longo dos anos, registando apenas um crescimento de 0,6% (aumento de 13 edifícios), sendo que em 2018 conta com um total de 2.228 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 29. Edifícios por época de construção, em 2011

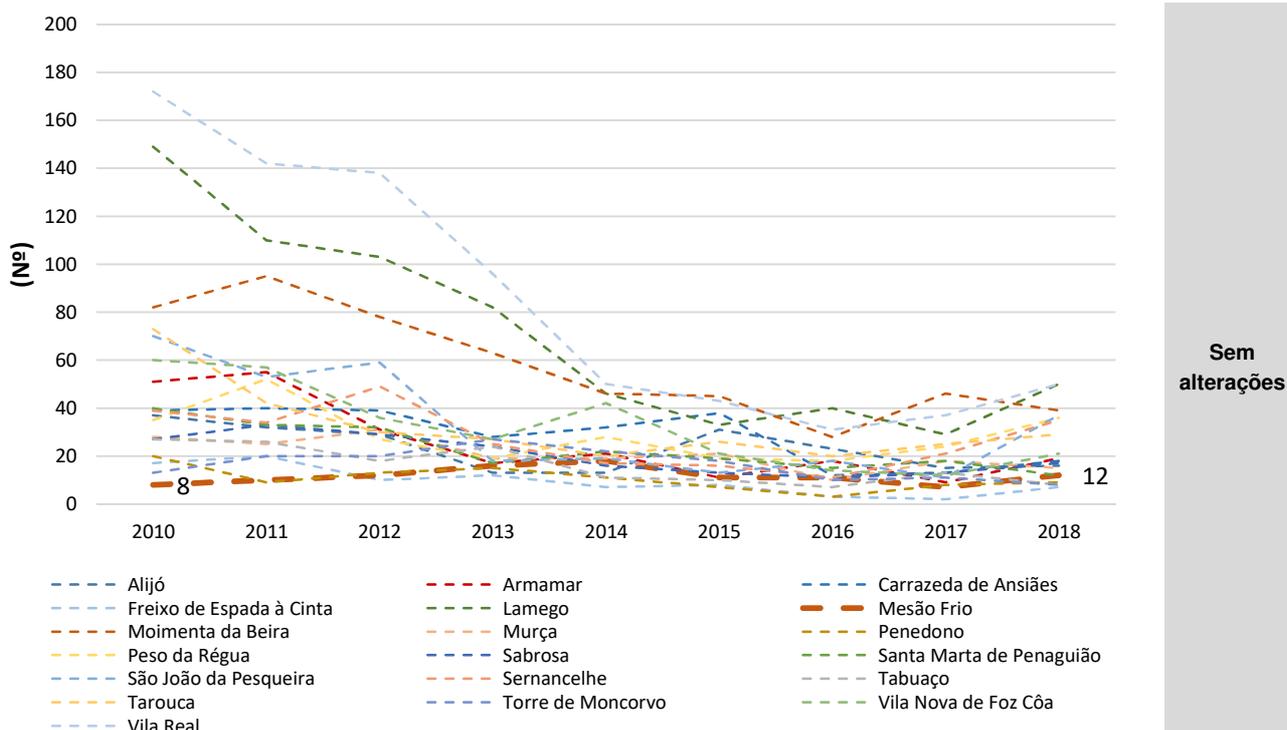


Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- No que concerne à proporção de edifícios por época de construção, constata-se que predominam os edifícios construídos entre 1971 e 1990 (22%) e os edifícios construídos entre 1991 e 2011 (25%), seguindo uma tendência similar à verificada nos contextos regional e sub-regional.



Gráfico 30. Evolução dos edifícios concluídos nos concelhos da CIM Douro, entre 2010 e 2018



Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- No que diz respeito aos edifícios concluídos entre 2010 e 2018, constata-se que ocorreu um ligeiro crescimento, embora se tenham registado pequenas oscilações ao longo dos anos.
- Esta tendência de crescimento da dinâmica construtiva, é contrária ao decréscimo que ocorreu no contexto regional e sub-regional.

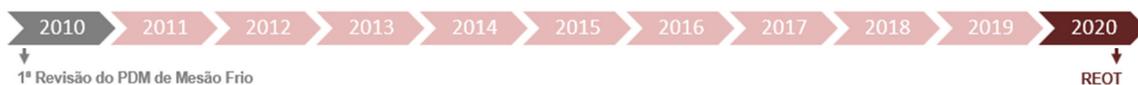
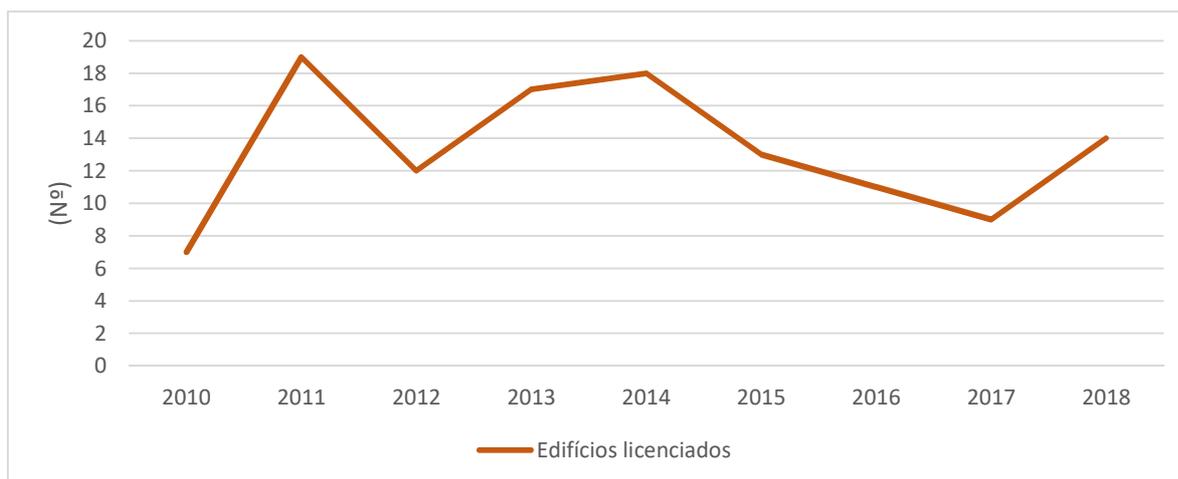


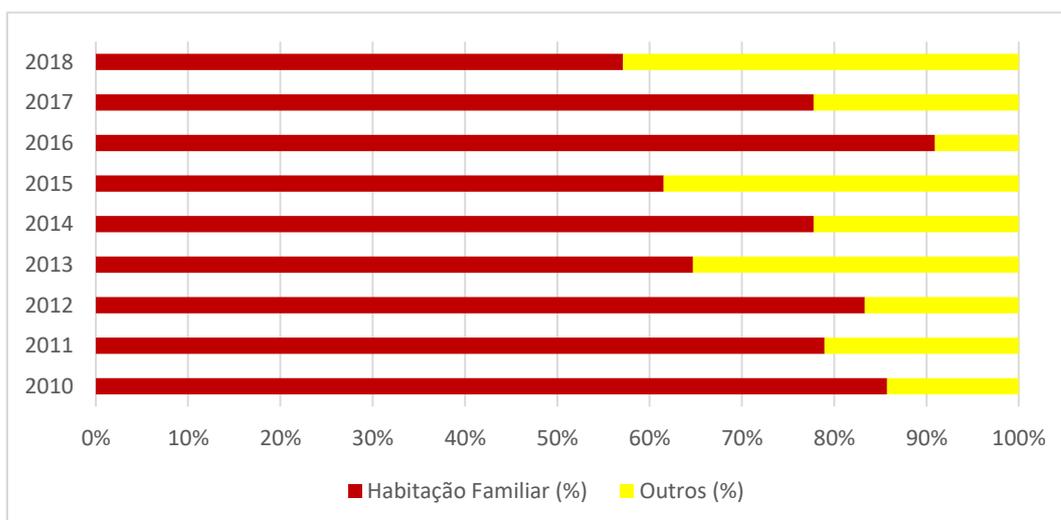
Gráfico 31. Edifícios licenciados entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

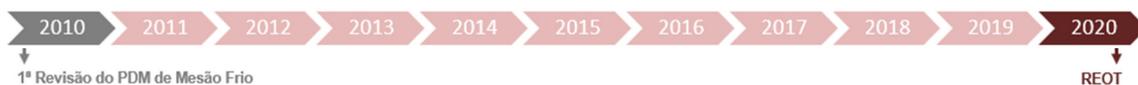
- O número de licenças de construção emitidas entre 2010 e 2018 registou um crescimento de 7 licenças emitidas.

Gráfico 32. Edifícios licenciados por destino de obra entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio



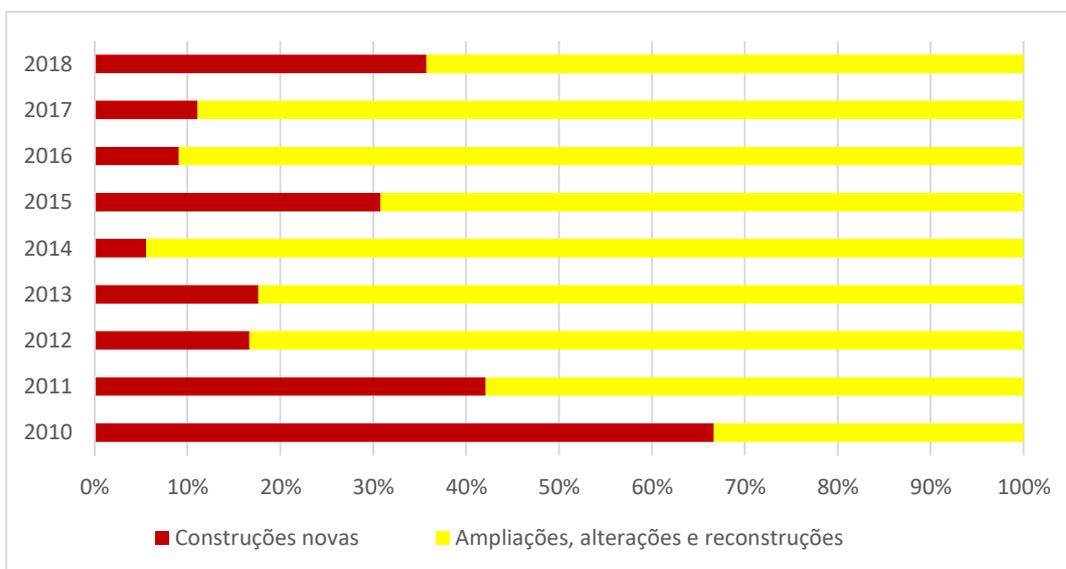
Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2010 e 2018, a grande maioria dos edifícios licenciados destinam-se a habitação familiar.



- Desde 2010, observa-se um aumento do número de licenciamentos para outro tipo de edifícios.

Gráfico 33. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2010 e 2018, no concelho de Mesão Frio



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita ao destino da obra sujeita a licenciamento, a grande maioria destina-se a “ampliações, alterações e reconstruções”.
- De um modo geral, as “construções novas” detêm menor relevância no que concerne ao tipo de obra dos edifícios licenciados, entre 2010 e 2018.

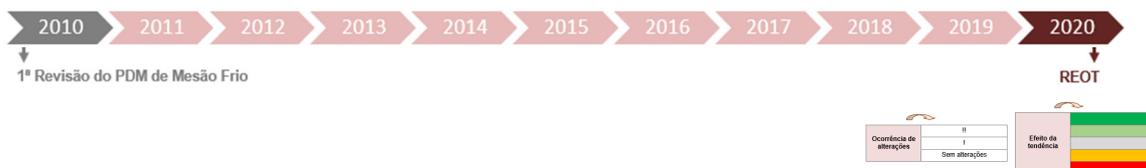


4.4.2 Alojamentos

Quadro 13. Alojamentos familiares clássicos, entre 2010 e 2018

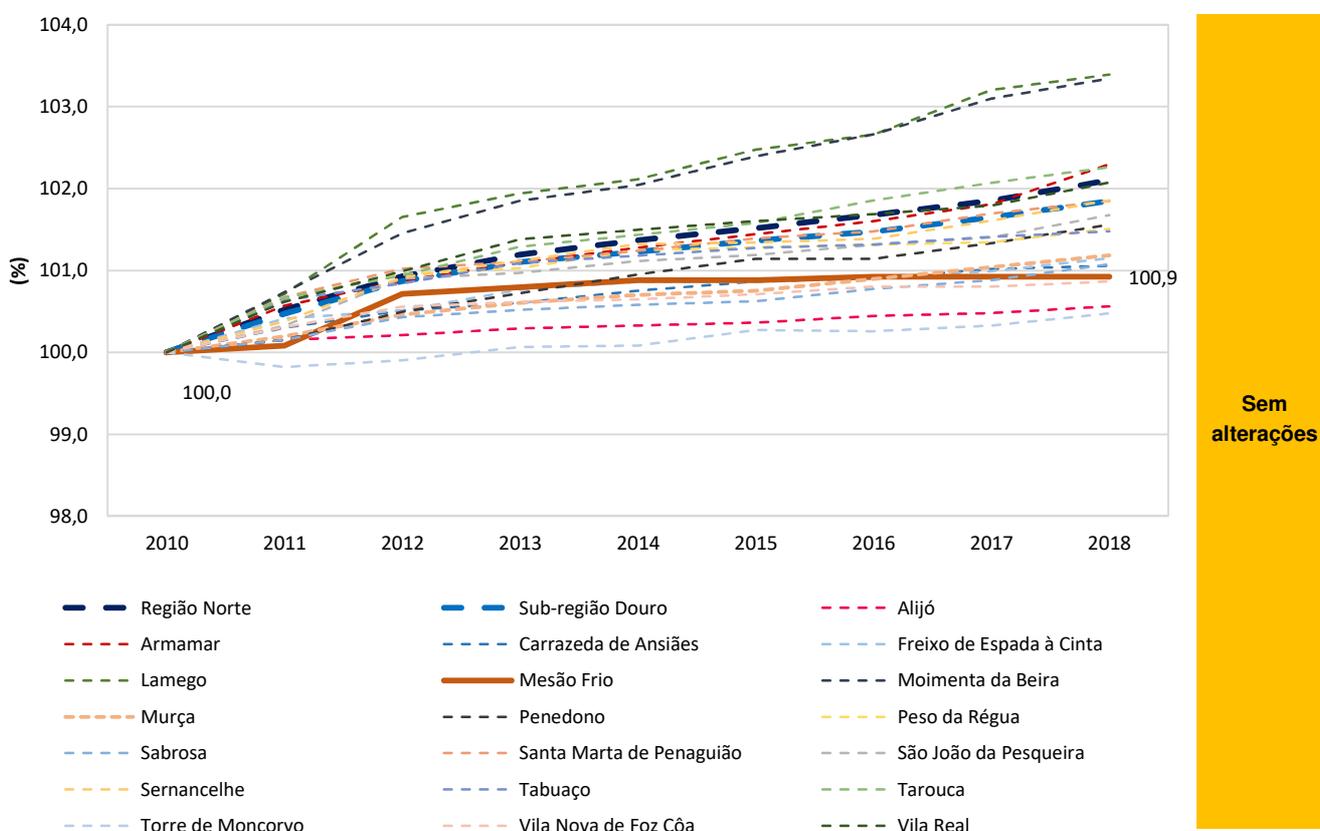
Unidade Territorial	Alojamentos Familiares Clássicos (N.º)									Variação (2010-2018)	Sem alterações
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		
Região Norte	1.843.861	1.853.531	1.860.951	1.865.866	1.869.117	1.871.845	1.874.873	1.877.989	1.882.626	2,1%	
Sub-região Douro	138.532	139.188	139.739	140.058	140.234	140.424	140.576	140.819	141.090	1,8%	
Mesão Frio	2.383	2.385	2.400	2.402	2.404	2.404	2.405	2.405	2.405	0,9%	

Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.



- Entre 2010 e 2018, o número de alojamentos familiares clássicos, apresenta uma tendência de ligeiro crescimento (aumentou 22 alojamentos).
- Esta tendência de crescimento observa-se também no contexto regional e sub-regional.

Gráfico 34. Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2010 e 2018 (índice de base 100 em 2010)



Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Em 2018, a par com os concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Peso da Régua, Tabuaço, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa, o concelho de Mesão Frio apresenta a variação mais tímida (100,9%) do seu parque habitacional no contexto sub-regional.
- Neste seguimento, observa-se que o concelho, no período em análise, segue a tendência verificada na região Norte e sub-região Douro.



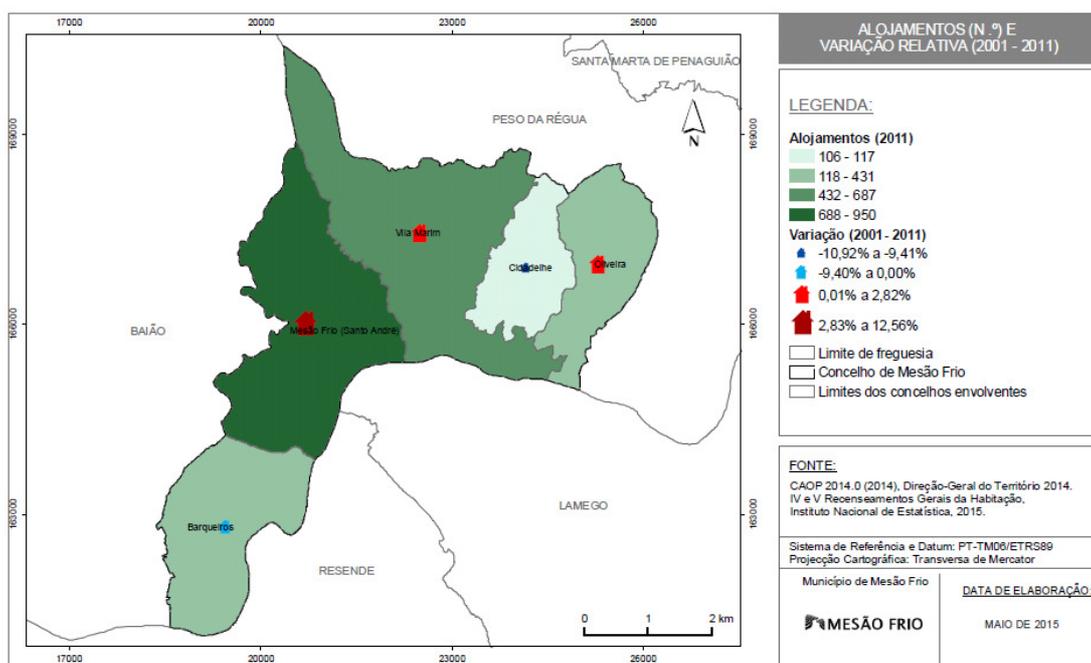
Quadro 14. Alojamentos familiares clássicos no concelho de Mesão Frio em 2011 e respetiva variação

Freguesia	N.º de alojamentos (2011)	Varição (2001-2011)
Mesão Frio (Santo André)	950	12,6%
Vila Marim	687	1,8%
Barqueiros	431	-8,9
Oliveira	218	2,3%
Cidadelhe	106	-10,9%

Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- No ano 2011, a freguesia de Mesão Frio (Santo André) destaca-se por apresentar o maior número de alojamentos familiares clássicos no território concelhio (40% do total do concelho), seguindo-se a freguesia de Vila Marim (28% do total do concelho), tendo ambas as freguesias registado um crescimento no período intercensitário.
- Por seu turno, é a freguesia de Cidadelhe que regista o menor número de alojamentos familiares clássicos em 2011, apresentando um decréscimo entre 2001 e 2011.

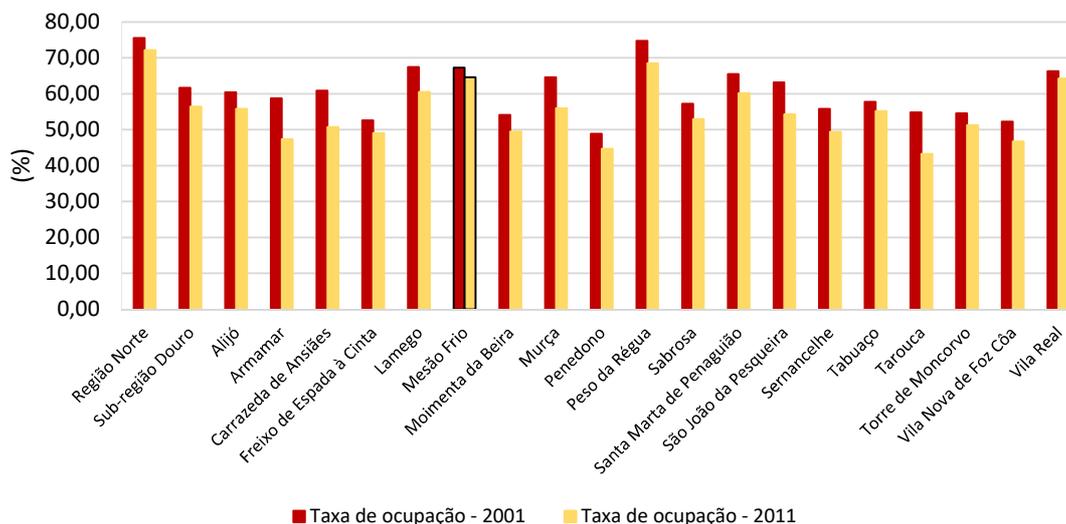
Mapa 12. Alojamentos familiares clássicos (2011) e respetiva variação, no concelho de Mesão Frio



Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015.



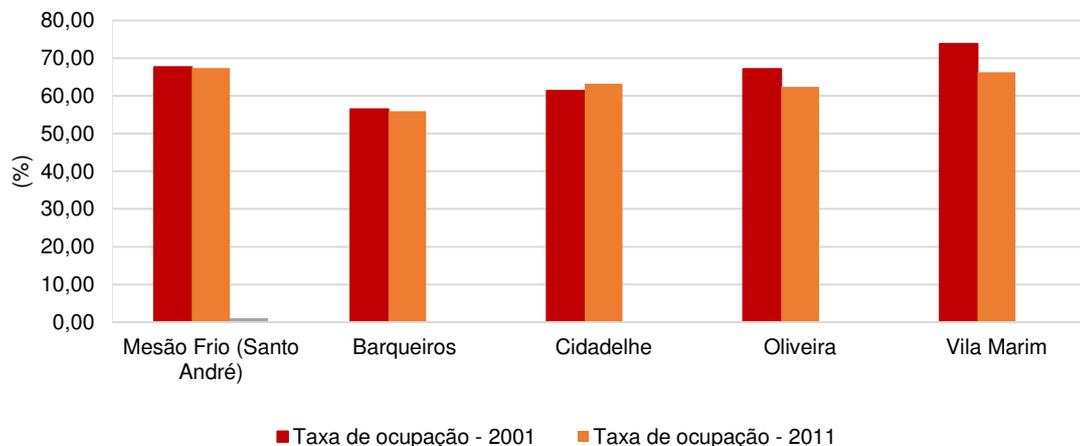
Gráfico 35. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2011



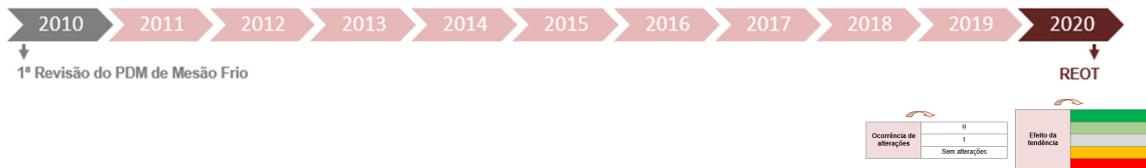
Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa de ocupação dos alojamentos no território concelhio decresceu no último período intercensitário, contudo a mesma fixa-se acima dos valores médios observados na sub-região Douro.
- Em 2011, a taxa de ocupação dos alojamentos no concelho de Mesão Frio é de 65%, sendo apenas superada pelo concelho de Peso da Régua.

Gráfico 36. Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Mesão Frio, em 2001 e 2011



Fonte: IV e V Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.



- A taxa de ocupação dos alojamentos, apresenta-se em todas as freguesias superior a 50%, quer no ano de 2001 quer em 2011. Contudo todas as freguesias, com exceção da freguesia de Cidadelhe, apresentam uma tendência negativa no período intercensitário.

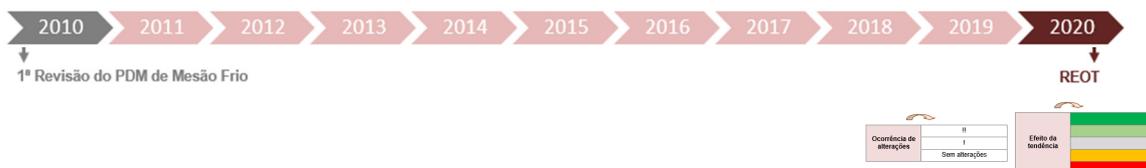
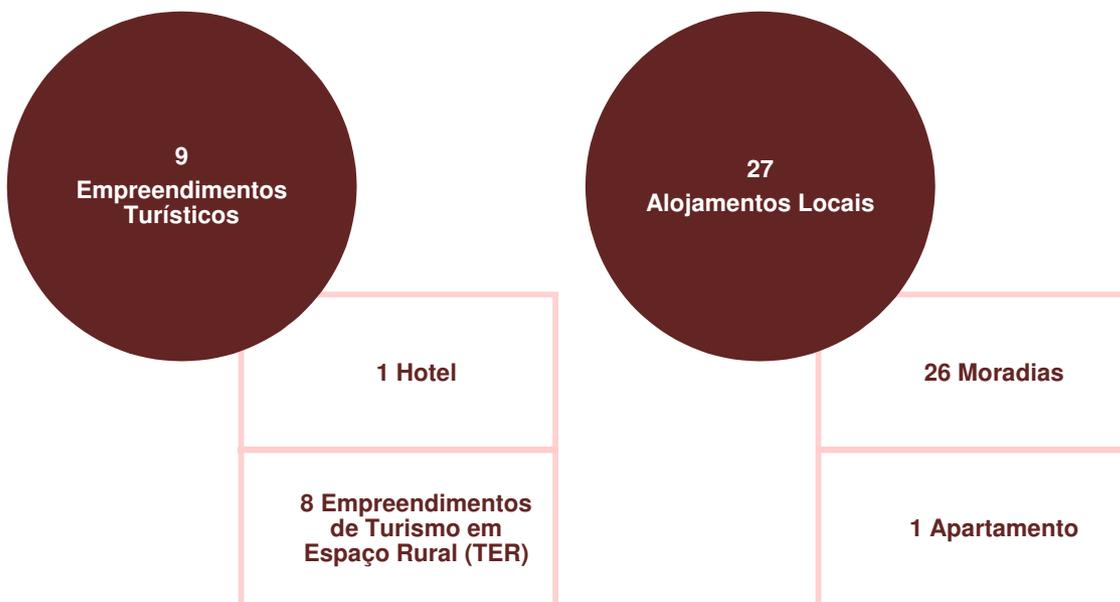


Figura 10. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local localizados no concelho de Mesão Frio, em 2020



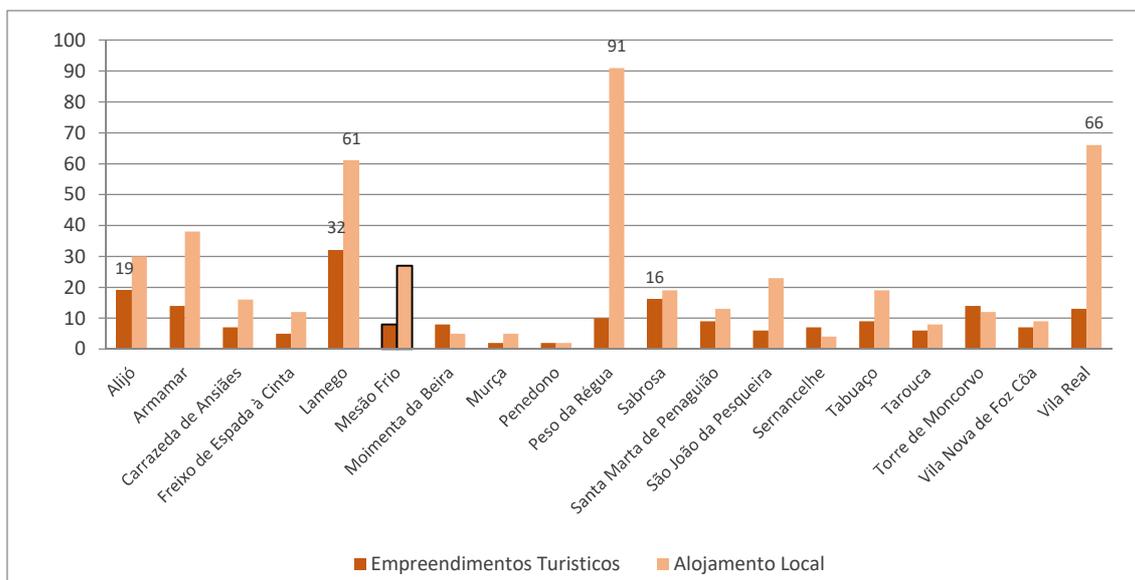
Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2020)⁴.

- Atualmente, o concelho de Mesão Frio conta com um total de 8 empreendimentos turísticos (destaca-se a freguesia de Oliveira e Cidadelhe com dois empreendimentos) e 27 alojamentos locais (salienta-se a freguesia de Mesão Frio e Vila Marim com doze e nove alojamentos, respetivamente).

⁴ Disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaRegisto.aspx> (accedido a 13 de Abril de 2020).



Gráfico 37. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2020



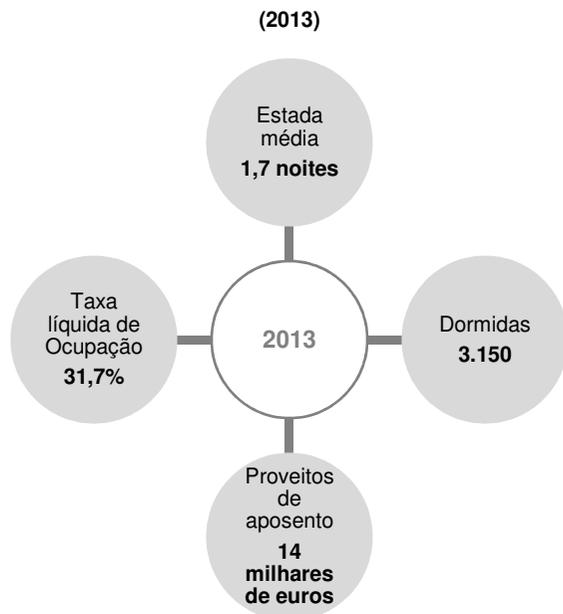
Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2020)⁵.

- Em relação aos concelhos inseridos na sub-região Douro, é de realçar que em termos de empreendimentos turísticos são os concelhos de Lamego (32), Alijó (19) e Sabrosa (16) que apresentam um maior número de empreendimentos turísticos. Contudo, no caso dos alojamentos locais são os concelhos de Peso da Régua (91), Vila Real (66) e Lamego (61) os que registam um maior número.

⁵ Disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaRegisto.aspx> (acedido a 13 de Abril de 2020).

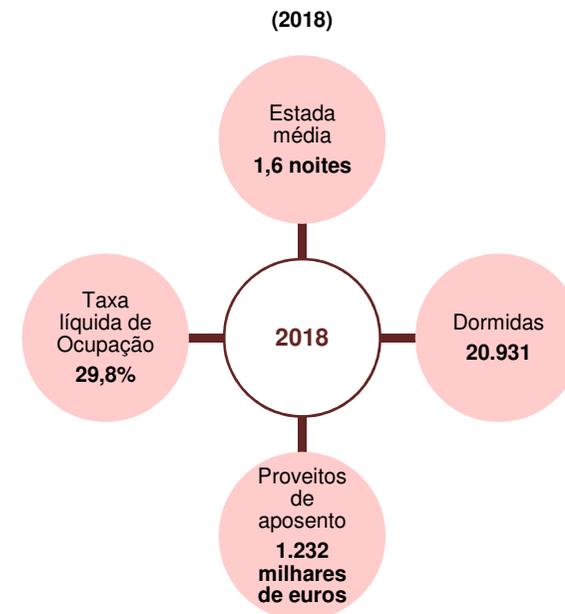


Figura 11. Indicadores de ocupação turística no concelho de Mesão Frio

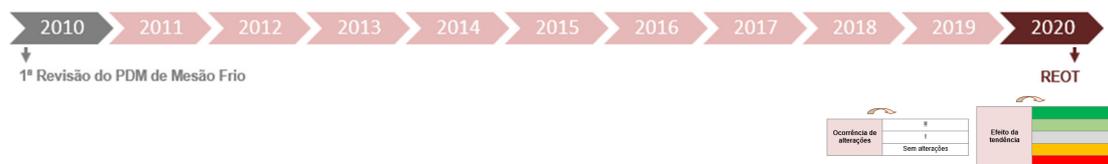


Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, Instituto Nacional de Estatística.

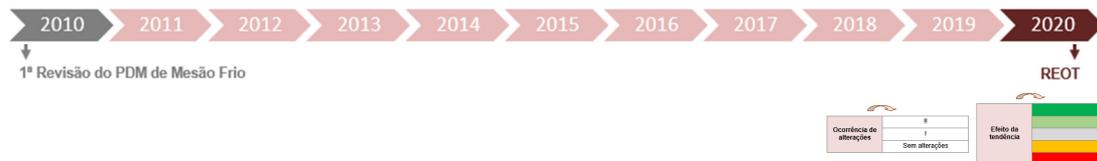
Figura 12. Indicadores de ocupação turística no concelho de Mesão Frio



Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, Instituto Nacional de Estatística.



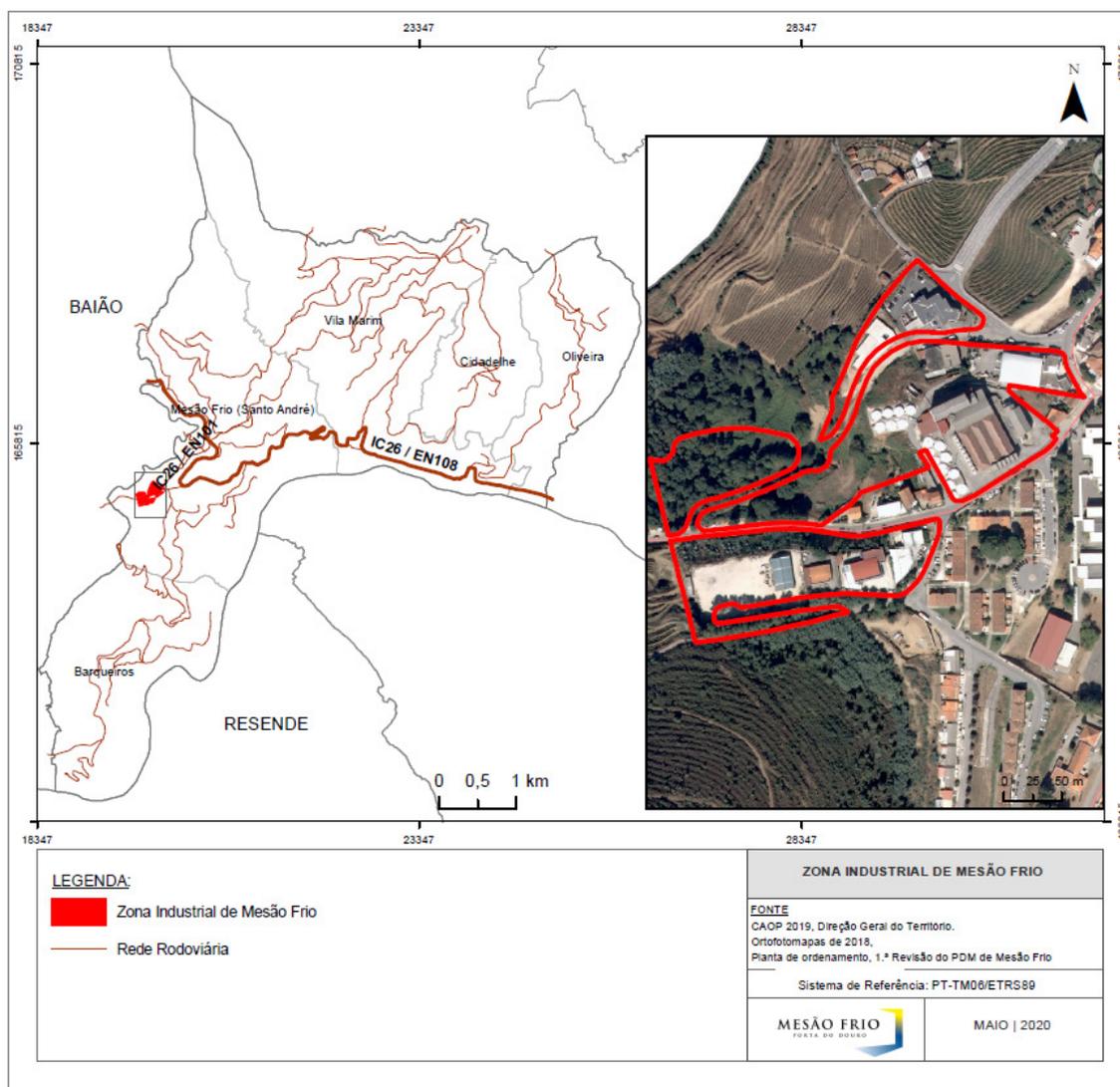
- Os indicadores de ocupação turística no concelho de Mesão Frio demonstram uma evolução crescente, revelando um desempenho favorável do setor do turismo, entre 2013 e 2018, quer em termos de dormidas, proveitos de aposentos e taxa líquida de ocupação.
- Nos últimos anos a sub-região do Douro tem vindo a crescer, tornando-se um ponto importante de interesse para os portugueses e para os turistas estrangeiros.

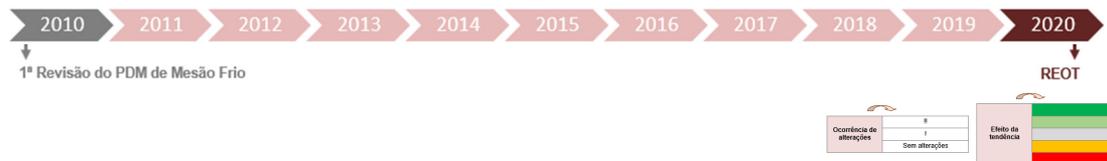


4.6 SETOR INDUSTRIAL E ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- O concelho de Mesão Frio possui, no seu território uma área de acolhimento empresarial ativa, oferecendo espaços dedicados à fixação de empresas. Contudo, encontram-se distribuídas pelo território concelhio outras unidades industriais/empresariais isoladas ou pequenos núcleos de ocupação casuística.
- A zona industrial de Mesão Frio, encontra-se situada no setor sul da vila, próximo da EN101 e EN108, já o acesso à A24, encontra-se a 16 km.

Mapa 13. Área de acolhimento empresarial no concelho de Mesão Frio

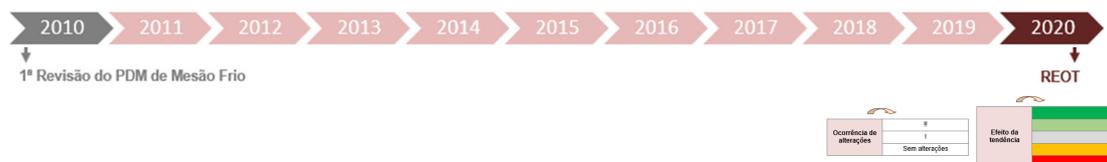




- No PDM em vigor, estava previsto duas áreas industriais, uma situada na freguesia de Vila Marim e outra na freguesia de Barqueiros, todavia, as mesmas não foram executadas.
- É também de realçar que durante a vigência do PDM ocorreu a instalação de uma nova empresa na zona industrial de Mesão Frio.

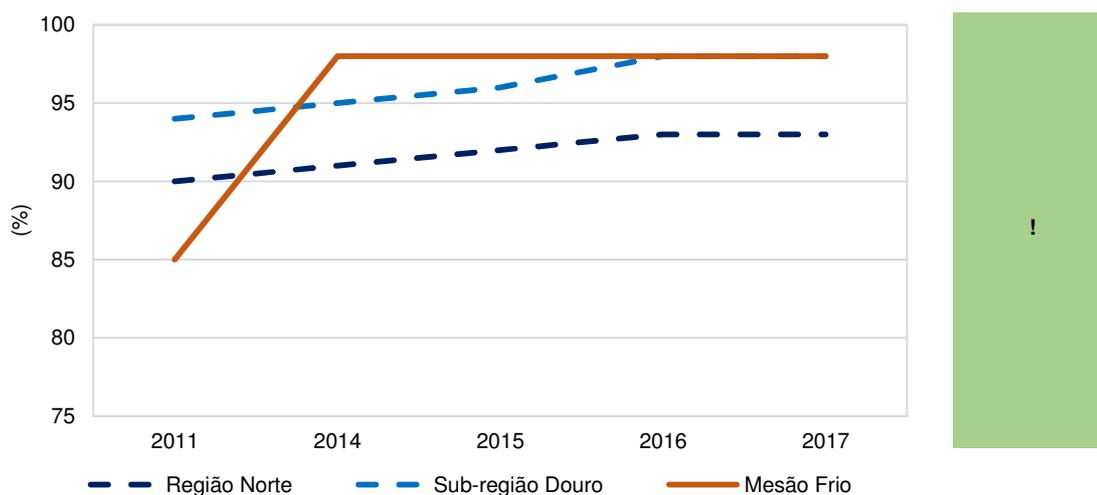
Quadro 15. Disponibilidade de áreas de acolhimento empresarial no concelho da Mesão Frio

Áreas de Acolhimento Empresarial	Estado	Área (m ²)
Zona Industrial de Mesão Frio	Ativo	50 619



4.7 INFRAESTRUTURAS

Gráfico 38. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2011 e 2017



Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho de Mesão Frio, entre 2011 e 2017⁶, apresentou um crescimento significativo.
- Desde 2014, que 98% dos alojamentos encontram-se servidos por abastecimento de água (face aos 85% registados no ano 2011), valor superior ao registado no contexto regional e igual ao sub-regional.

⁶ Para o ano de 2012 e 2013 não foram disponibilizados os valores no INE.

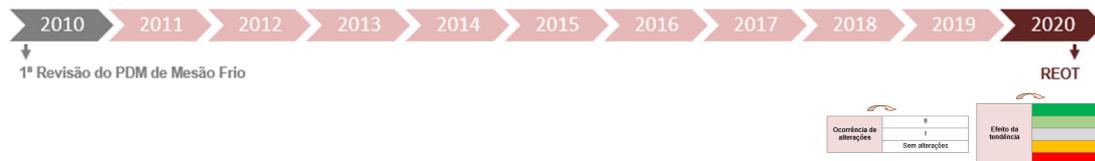
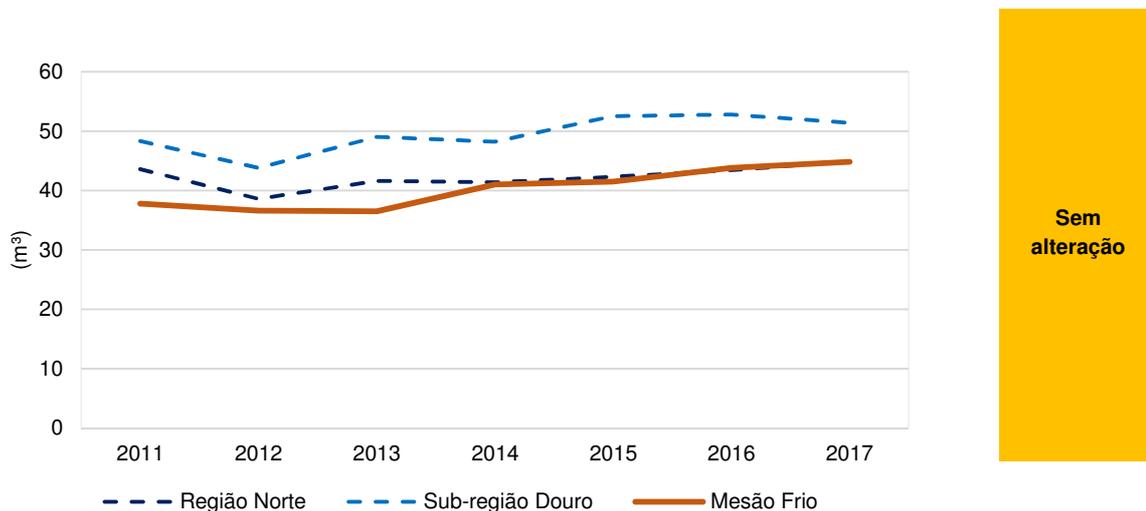


Gráfico 39: Consumo de água por habitante, entre 2011 e 2017



Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- O consumo de água por habitante apresenta-se relativamente estável até 2013, seguindo-se um ligeiro crescimento até ao ano 2017.
- De relevar que os valores apresentados pelo concelho da Mesão Frio, no período analisado, fixam-se abaixo da média do contexto sub-regional, contudo muito semelhante à realidade da região Norte.

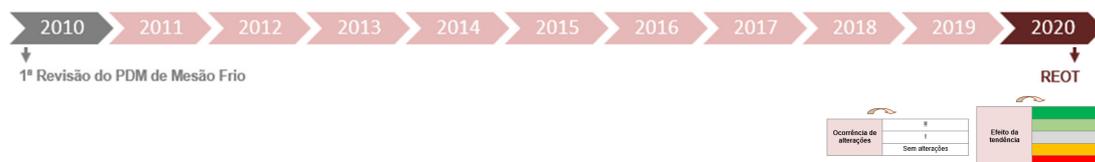
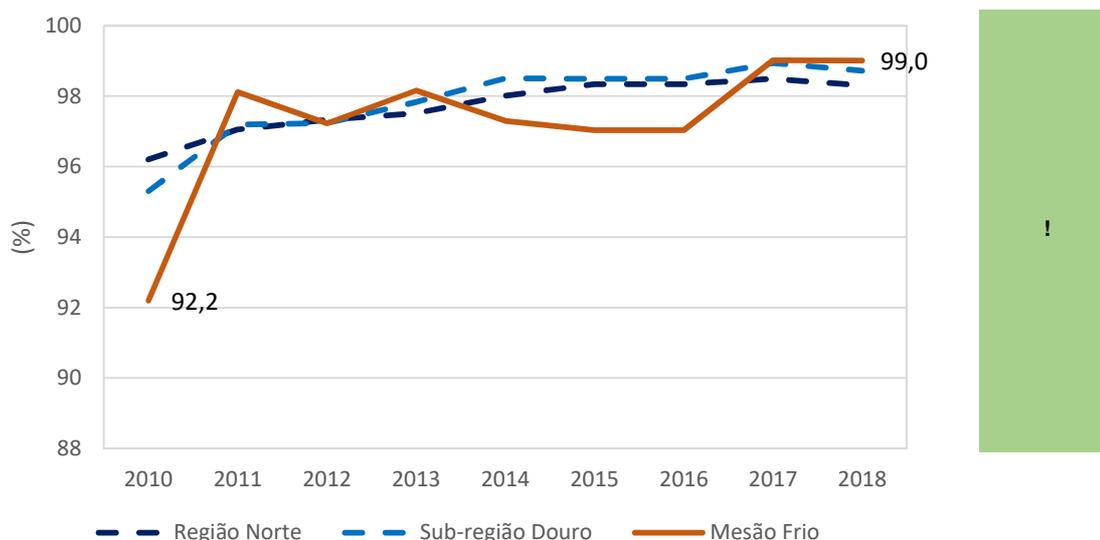


Gráfico 40. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2010 e 2018



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

- A proporção de água segura para consumo humano no concelho Mesão Frio, entre 2010 e 2018, demonstra algumas oscilações.
- Ao longo do período em análise, o desempenho deste indicador apenas supera o observado no contexto regional e sub-regional em 2011, 2013 a partir de 2017. Observa-se que, desde o ano de 2016, o território concelhio evidencia uma tendência crescente.
- Face ao exposto, em 2018 (último ano analisado), a proporção de água segura no concelho de Mesão Frio é de 99%.

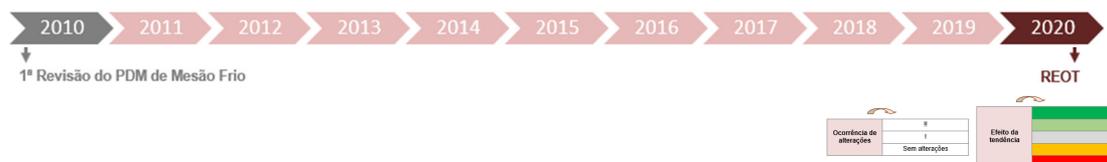
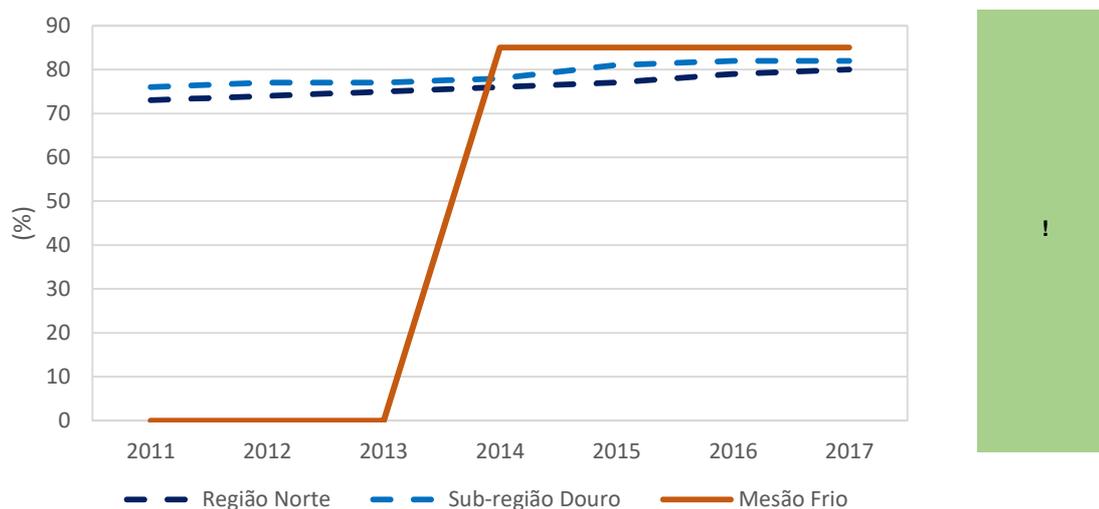


Gráfico 41. Proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2017



Fonte: *Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas/ Vertente Física e de Funcionamento, Instituto Nacional de Estatística.*

- No que respeita à proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais, é possível concluir que, em 2017, abrangia 85% da população residente, constituindo o nono concelho com o valor mais elevado no contexto sub-regional.
- Neste seguimento, constata-se que, desde 2014, o território concelhio supera os valores registados na região Norte e sub-região Douro.

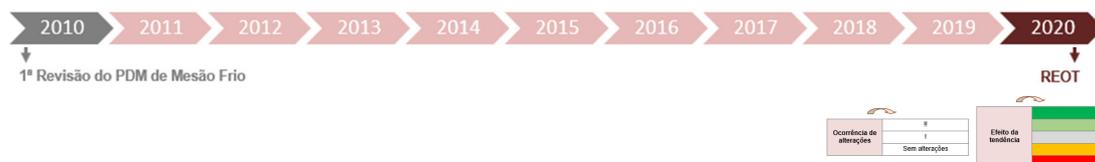
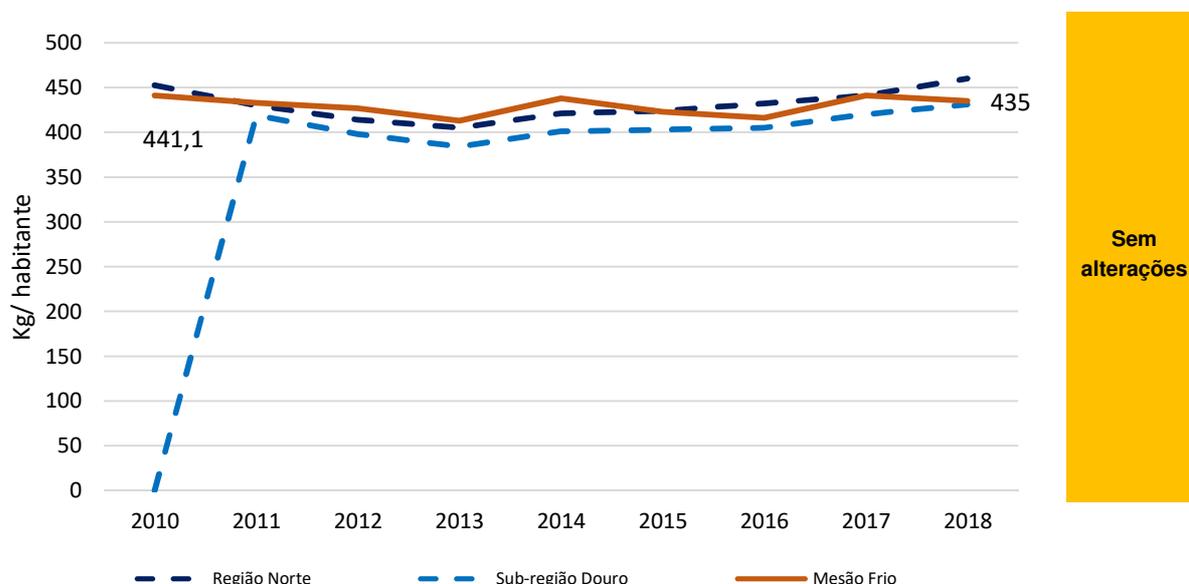
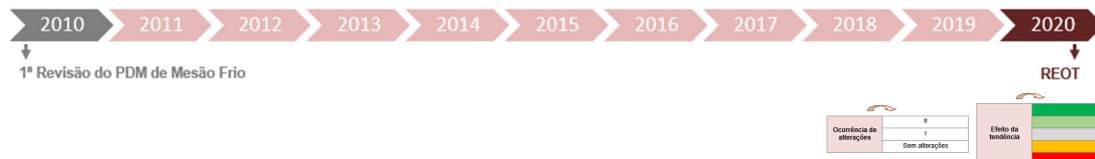


Gráfico 42: Resíduos produzidos por habitante, entre 2010 e 2018



Fonte: Estatísticas dos Resíduos Urbanos, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita à quantidade de resíduos produzidos por habitante, é possível observar-se que, até 2014, o concelho apresenta valores superiores ao analisado em contexto regional e sub-regional. A partir destes anos, registou-se uma quebra tendo atingido o mínimo em 2016 (416 kg/habitante).
- No ano 2018, cada habitante produziu 435 kg de resíduos, valor semelhante ao contexto sub-regional, verificando-se que o concelho de Mesão Frio foi o sétimo concelho que mais lixo produziu por habitante.



4.8 EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 16. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre 2010 e a elaboração do REOT (2020)⁷

Equipamentos	Tipologias (existente em 2020)	Número		Alterações
		2010	2020	
Equipamentos Administrativos	Câmara Municipal (1) Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial (1) CTT- Correios de Portugal (1) Junta de Freguesia (5) Segurança Social (1) Autoridade Tributária e Aduaneira (1) Posto de Turismo (1) Tribunal (1)	14	12	Decorrente da reorganização administrativa dos territórios das freguesias, no ano 2013 ocorreu um decréscimo do número de juntas de freguesia, de 7 para 5
Equipamentos Culturais	Auditório Municipal (1) Biblioteca Municipal (1) Casa do Povo de Barqueiros (1) Parque Infantil (1)	2	4	Construção do Auditório e Biblioteca Municipal e Parque Infantil.
Equipamentos Desportivos	Campo Desportivo (1) Pequeno Campo de Jogos - polidesportivo (3) Salão Polivalente (1) Piscinas Cobertas (1) Piscinas Municipais (1)	7	7	Nada a apontar
Equipamentos de Educação	Centro Escolar (1) Escola de Ensino Básico (2º e 3º Ciclos e Secundário) (1)	11	2	Verificou-se o encerramento de 5 Jardins de Infância e 5 Escolas Básicas
Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública	Guarda Nacional Republicana (1) Corpo de Bombeiros Voluntários (1)	2	2	Nada a apontar
Equipamentos Religiosos	Casas mortuárias (4) Cemitério (5) Igreja/capelas (18)	25	27	Construídas as casas mortuárias de Mesão Frio e

Sem alterações



Equipamentos	Tipologias (existente em 2020)	Número		Alterações
		2010	2020	
				Cidadelhe
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde (1) Farmácia (3)	4	4	Nada a apontar
Equipamentos Sociais	Lar de Idosos e Residência (4) Centro de Dia (2) Delegação da Cruz Vermelha (1)	7	7	Nada a apontar
Equipamentos Diversos	Mercado Municipal (1)	1	1	Nada a apontar

- Os equipamentos de educação sofreram alteração, fruto do encerramento de cinco jardins de infância e escolas básicas.
- Os equipamentos do concelho encontram-se, de um modo geral, distribuídos por todo o território, todavia observa-se uma maior concentração na sede do concelho, designadamente na freguesia de Mesão Frio (Santo André).

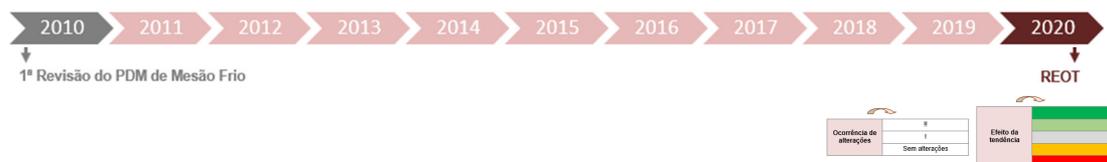
Quadro 17. Capacidade de respostas sociais (2020) no concelho de Mesão Frio

Valência	Número de Equipamentos com Resposta à Valência	Utentes	Capacidade total
Creche	1	32	32
Centro de Dia	2	17	30
Centro de Atividades de Tempos Livres	1	20	30
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	4	82	83
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	2	110	118

Fonte: Carta Social (2020)⁸.

- Relativamente à taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho, observa-se que, apenas “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)” atingiu a sua capacidade, não permitindo, assim, dar resposta às possíveis

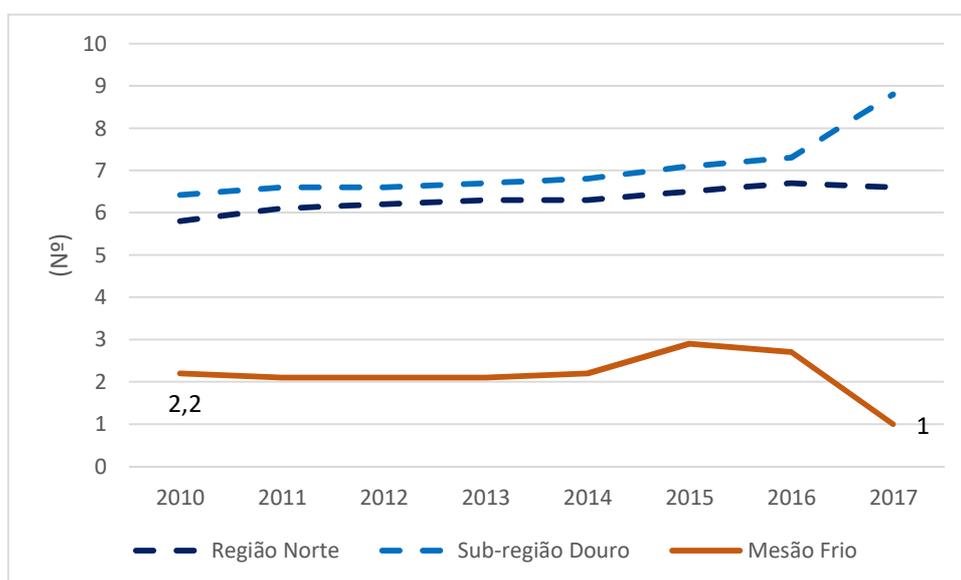
⁸ Disponível em: <http://www.cartasocial.pt/> (acedido a 18 fevereiro de 2020).



crecentes necessidades da população idosa. Em relação às crianças e jovens, os Centros de Atividades de Tempos Livres encontram-se sobrelotados.

4.8.1 Pessoal ao serviço no Sistema Nacional de Saúde e número de utentes

Gráfico 43. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2010 e 2017



Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de enfermeiros por 1.000 habitantes registou um decréscimo expressivo, entre 2010 e 2017, no território concelhio, situação que se encontra relacionada com a alteração de registo promovida pela Ordem dos Enfermeiros.
- Deste modo, constata-se que, ao longo do período em análise, a proporção referente ao concelho fixa-se claramente aquém da registada nos contextos regional e sub-regional.

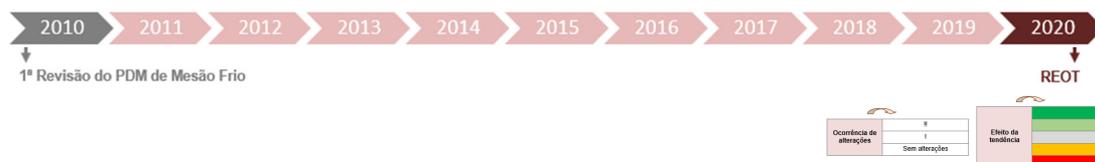
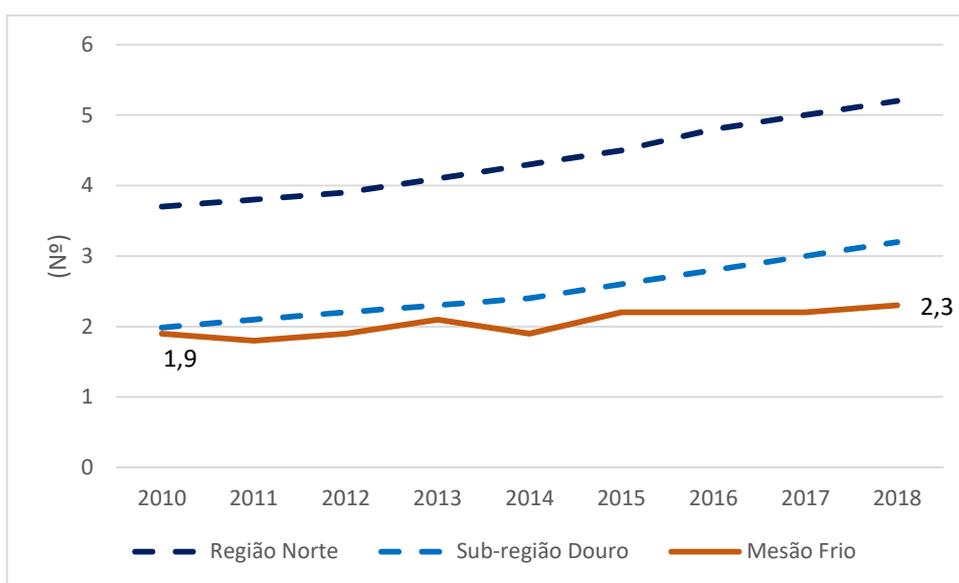


Gráfico 44. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2010 e 2018



Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2010 e 2017, observa-se um ligeiro crescimento do número de médicos por 1.000 habitantes no concelho de Mesão Frio, pese embora as alterações observadas não se apresentem significativas.
- Ao longo do período analisado, o número de médicos por 1.000 habitantes fixa-se claramente aquém dos valores observados à escala regional e sub-regional.
- Em 2018, o concelho conta com uma proporção de 2,3 médicos por 1.000 habitantes, face aos 3,2 médicos na sub-região Douro e 5 médicos na região Norte.

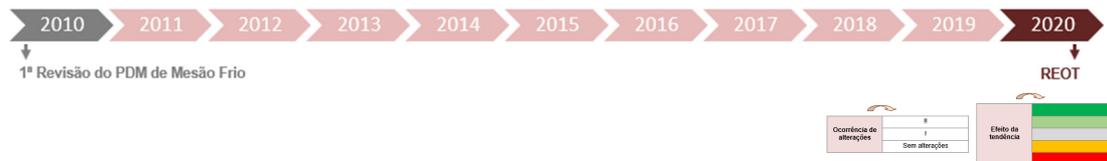
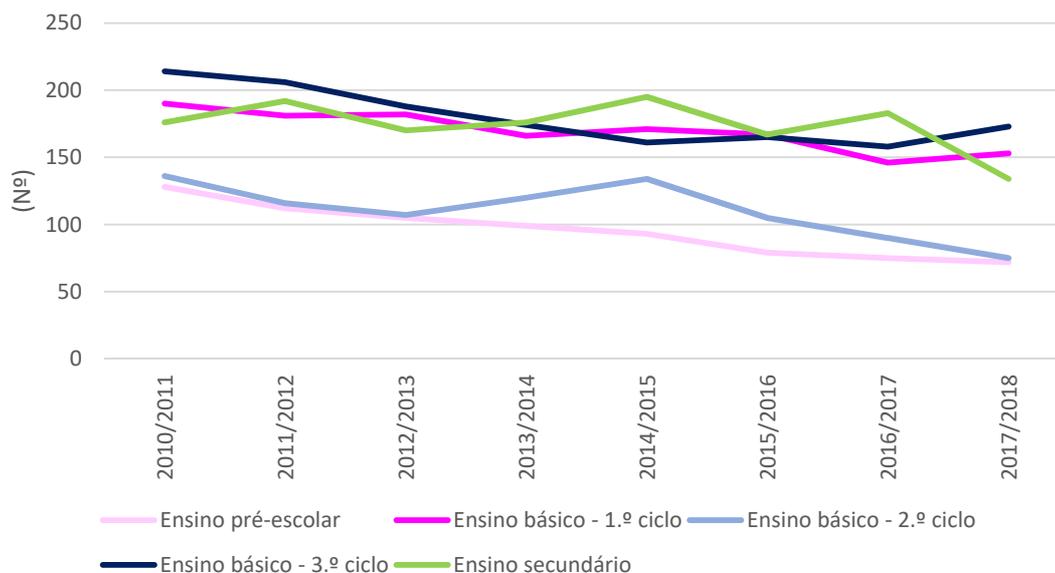
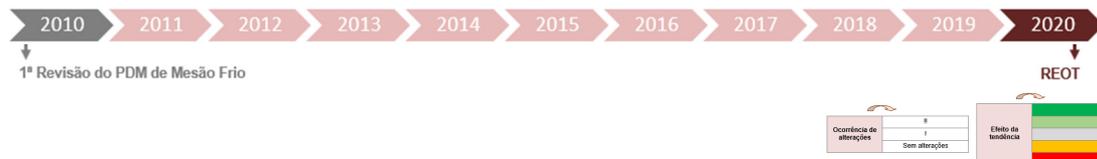


Gráfico 45. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Mesão Frio, entre o ano letivo 2010/11 e 2017/18



Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre os anos letivos 2010/2011 e 2017/2018, o número de alunos a frequentar os estabelecimentos escolares, regista um decréscimo expressivo (no período em análise, observa-se uma perda de 237 alunos).
- A tendência apurada resulta do decréscimo do número de alunos no concelho ao longo dos últimos anos, assim como devido ao reordenamento da rede escolar local, principalmente ao nível da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, privilegiando a constituição de centros escolares, com percursos sequenciais articulados.

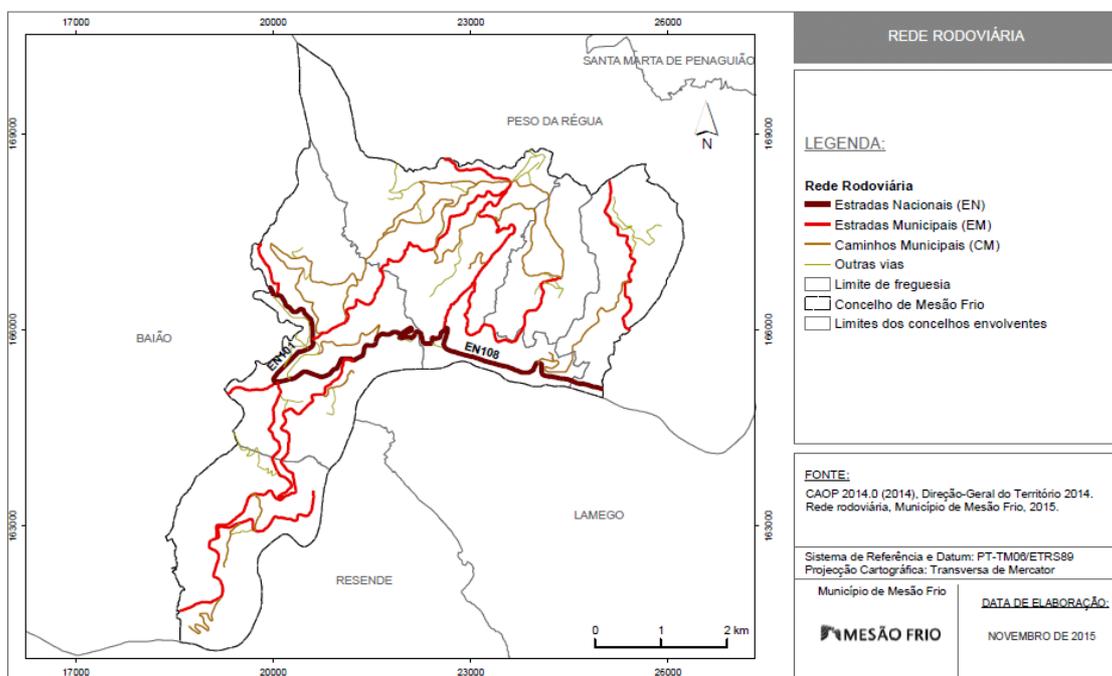


4.9 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

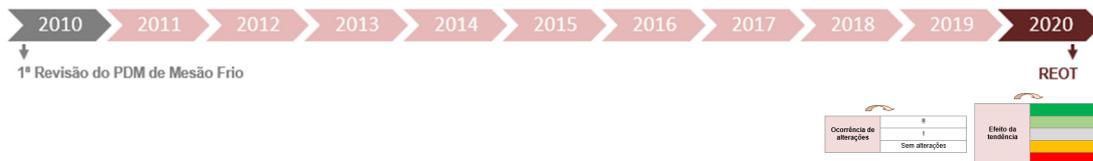
4.9.1 Rede Rodoviária

- A rede rodoviária do concelho de Mesão Frio, é constituída pela rede viária nacional e estradas regionais, rede municipal fundamental e a rede viária urbana. A acessibilidade do concelho aos principais centros urbanos é realizada pela EN101 e EN108, nomeadamente com os concelhos envolventes e com centros urbanos de relevância (destaque para os concelhos de Vila Real, Amarante, Peso da Régua, Lamego e Porto), como também ligações intraconcelhias.
- O concelho é ainda servido por uma rede de estradas municipais que permitem a ligação entre as diversas sedes de freguesia.
- Em aproximadamente uma hora é possível chegar-se ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Porto de Leixões, duas infraestruturas para o transporte de pessoas e de mercadorias de elevada relevância.

Mapa 14. Rede rodoviária no concelho de Mesão Frio



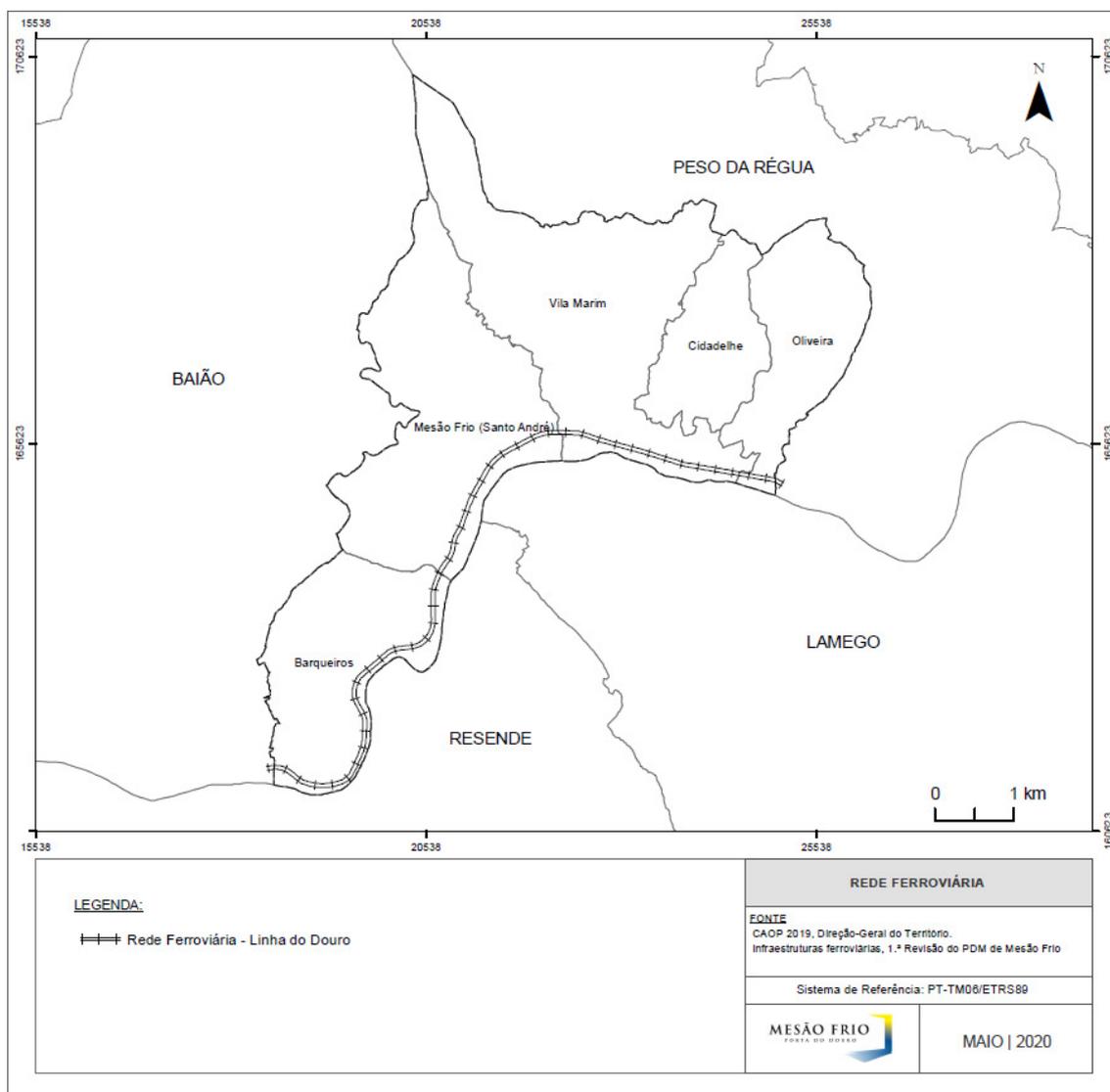
Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015

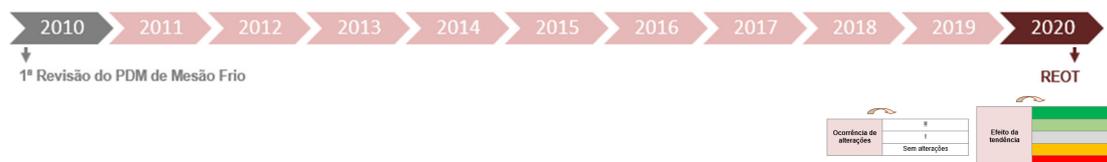


4.9.2 Rede Ferroviária

- O concelho de Mesão Frio, é servido pela Linha do Douro, explorada entre Ermesinde e Pocinho. Devido ao facto do itinerário se encontrar paralelo ao rio Douro, esta linha possui um elevado potencial turístico.
- No território concelhio, está localizado uma estação (Rede) e dois apeadeiros (Porto Rei e Barqueiros).

Mapa 15. Rede ferroviária no concelho de Mesão Frio

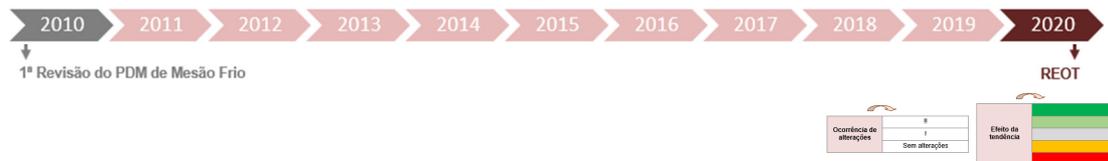




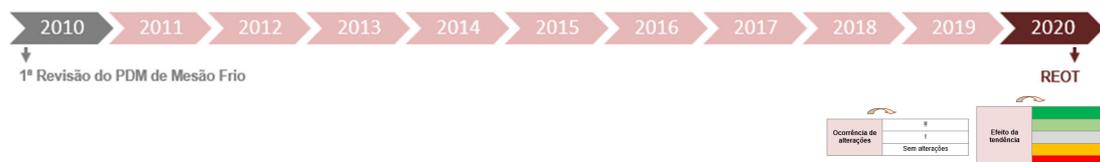
4.10 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que concerne às dinâmicas territoriais, as tendências observadas no concelho de Mesão Frio foram as seguintes:

- 60% do território concelhio é ocupado por espaço Agrícola, seguindo-se das Florestas com 21%
- O **Património imóvel** apenas sofreu alteração em relação ao imóveis em vias de classificação.
- Observa-se um **aumento do número de edifícios** entre 2001 e 2011, contudo continua a apresentar valores inferiores ao observado em contexto regional e sub-regional.
- Relativamente aos **edifícios de habitação familiar clássica**, o território concelhio não sofreu grandes alterações.
- 25% dos **edifícios** existentes, em 2011, foram **contruídos entre 1991-2011**.
- Observa-se um **decréscimo dos edifícios concluídos ao longo dos últimos anos**, embora se tenham registado pequenas oscilações ao longo dos anos.
- De modo geral, entre 2010 e 2018, **o número de licenças diminui**, salientando-se que grande parte das licenças são para habitação familiar.
- Entre 2010 e 2018, o número de **alojamentos familiares clássicos** apresenta uma tendência de ligeiro crescimento, similar à que se observa em contexto regional e sub-regional.
- No período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos** registou um decréscimo, fixando-se abaixo dos valores médios observados em contexto regional.
- Observa-se uma evolução favorável dos **licenciamentos turísticos** no concelho.
- Os indicadores relativos à **ocupação turística** demonstram um **desempenho favorável**, entre 2013 e 2017, tanto no que se refere às dormidas, proveitos de aposentos e taxa líquida de ocupação.
- A proporção de **alojamentos servidos por abastecimento de água** cresceu significativamente, superando os valores em contexto regional e sub-regional.
- A **proporção de água segura para consumo humano** sofre bastantes oscilações durante o período em estudo.
- Em 2018, a **proporção de água segura para consumo humano** é de 100%.
- A **proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais** cresceu expressivamente, abrangendo em 2017 85% da população residente, superando os valores observados a nível regional e sub-regional.
- No que respeita à **quantidade de resíduos produzidos por habitante**, apenas, a partir de 2015 são registados valores inferiores aos observados em contexto regional e sub-regional.
- No que concerne à capacidade de **resposta social**, constata-se que o concelho atingiu a sua capacidade no que respeita à “Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência), não tendo capacidade de reposta para possíveis aumentos de necessidades.



- A **proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos**, designadamente **enfermeiros e médicos**, tendo em conta a população residente, observa-se que o número de enfermeiros decresceu, enquanto que, por outro lado, o número de médicos aumentou ligeiramente.
- O **número de alunos** decresceu nos diferentes níveis de ensino.
- Observa-se um decréscimo do número de **estabelecimentos de educação**, relacionado com o reordenamento da rede escolar, fruto da preferência pela constituição de centros escolares e da quebra do número de alunos.



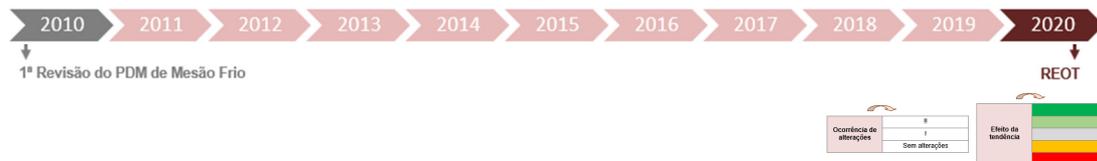
5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- A compreensão dos riscos que podem afetar o concelho de Mesão Frio apresenta-se fundamental, nomeadamente no que respeita à sua localização, alcance e efeitos, de modo a que seja possível avaliar se estes riscos são tidos em conta nos diversos planos municipais, ou se a sua identificação ocorreu posteriormente à elaboração dos mesmos.
- Graças ao progresso do conhecimento científico nesta matéria, a abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal tem sofrido uma evolução positiva no território concelhio.
- Neste contexto, constata-se que no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), foram considerados riscos de diferentes naturezas (naturais, mistos e tecnológicos).

Quadro 18. Riscos identificados no PMEPC

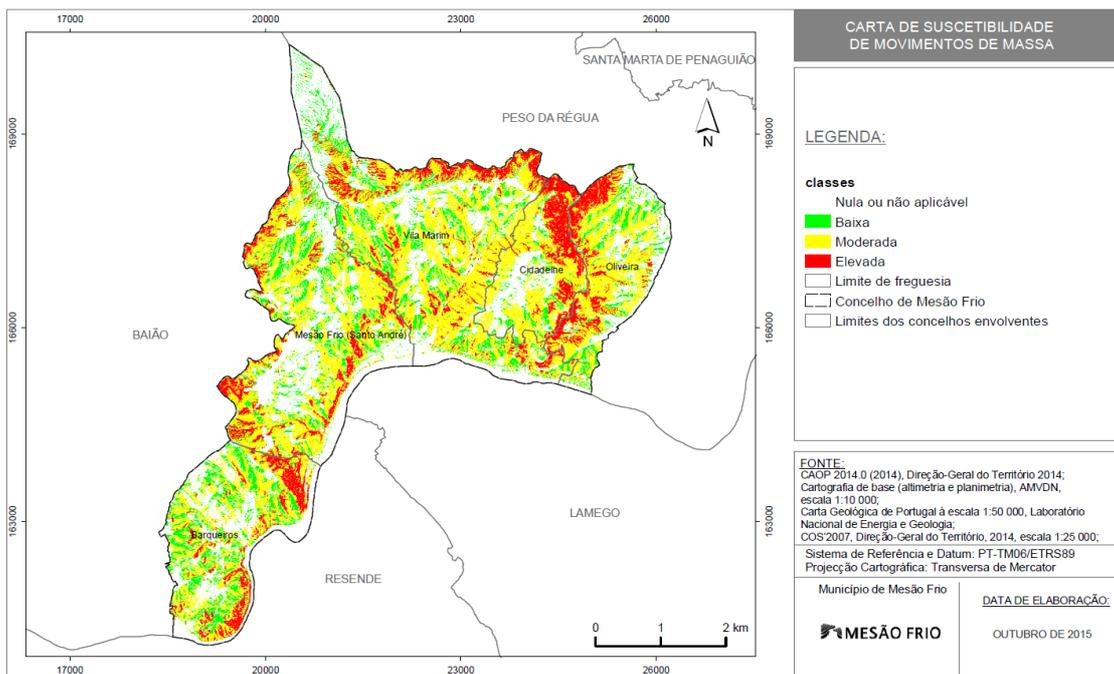
Tipologia	PMEPC
Riscos Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Sismos; • Radiológicos (radão); • Movimentos de Massa; • Cheias e inundações; • Secas; • Ondas de calor.
Riscos Mistos	<ul style="list-style-type: none"> • Incêndios Florestais; • Degradação dos solos; • Desertificação/Erosão hídrica do solo.
Riscos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Incêndios urbanos; • Acidentes industriais graves; • Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viaduto).

Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015.



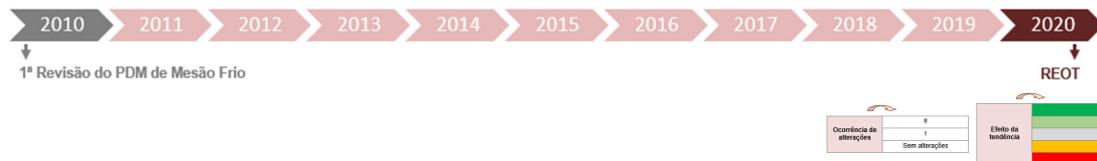
5.1 RISCO DE MOVIMENTOS DE MASSA

Mapa 16. Carta de suscetibilidade de Movimentos de Massa no concelho de Mesão Frio



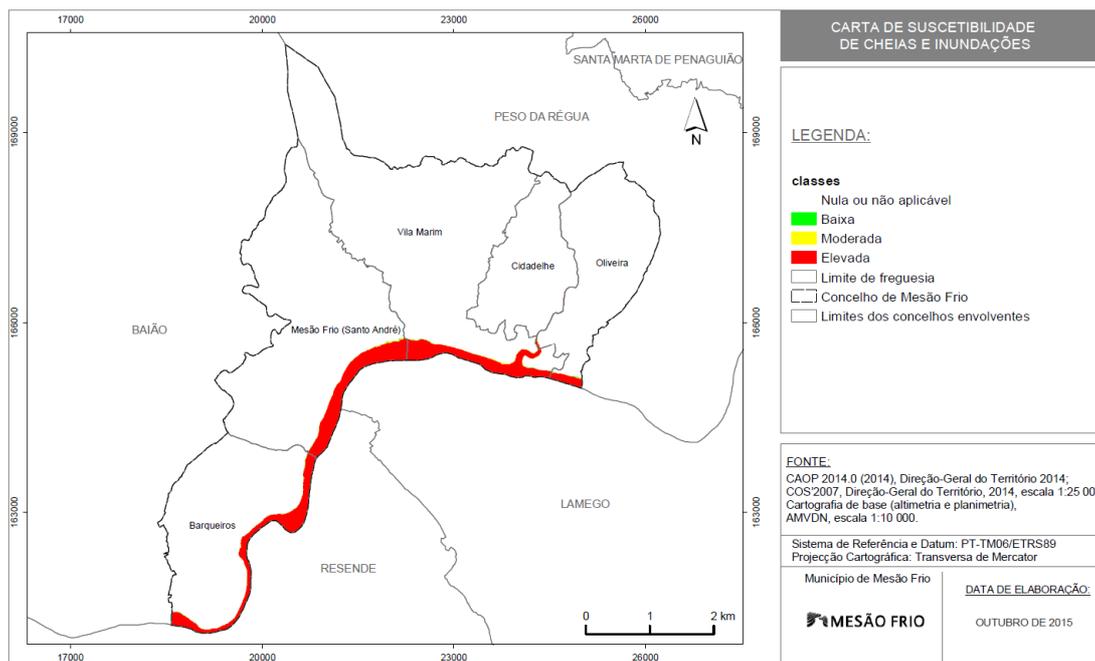
Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015

- Os movimentos de massa, apresentam a suscetibilidade elevada distribuída por todo o território concelhio, contudo é nas vertentes dos principais cursos de água (rio Douro, rio Teixeira, ribeira Seromenha), onde a morfologia do terreno é mais acidentada (a variação altimétrica e os declives são mais acentuados), verifica-se a existência de um maior número de áreas com suscetibilidade elevada de movimentos de massa.
- No concelho de Mesão Frio, a distribuição geral da suscetibilidade elevada explana claramente a morfologia do território resultando da conjugação entre declives acentuados, vertentes expostas ao quadrante norte (mantendo uma maior quantidade de humidade no solo) e áreas com curvatura concava (facilitando a manutenção dessa humidade) e constituindo não raras vezes linhas de escorrência, potenciando assim o desenvolvimento dos processos de movimento de massa.



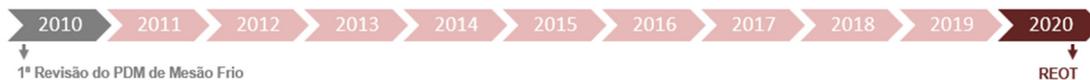
5.2 RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

Mapa 17. Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Mesão Frio



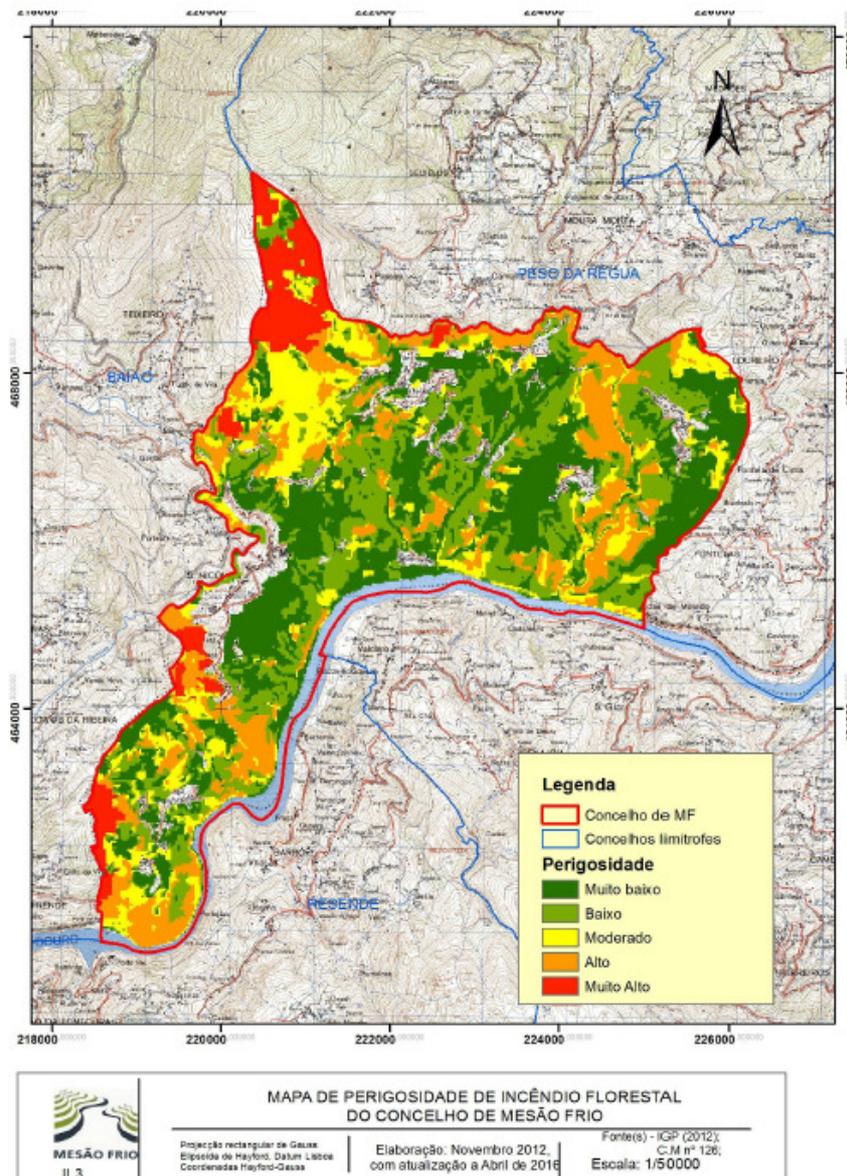
Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio, 2015.

- A suscetibilidade elevada de cheias e inundações localiza-se no setor sul do concelho, que corresponde às áreas dispostas ao longo do vale do rio Douro. Ainda no setor este (freguesia de Cidadelhe e Oliveira), vale da ribeira de Seromenha apresenta igualmente suscetibilidade elevada. As áreas integradas na classe de risco elevado, correspondem, grosso modo, ao edificado, o qual representa a vulnerabilidade humana associada ao risco em análise.



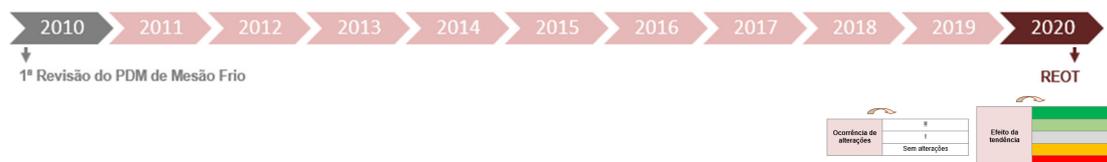
5.3 INCÊNDIOS RURAIS

Mapa 18. Carta de perigosidade de incêndio rural no concelho de Mesão Frio



Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Mesão Frio, 2016-2020.

- É notório que em todo o território existem áreas com perigosidade de incêndio rural alta e muito alta, contudo estas localizam-se principalmente no setor norte das freguesias de Vila Marim e Mesão Frio (Santo André) e ainda a sudoeste do concelho, na freguesia de Barqueiros.



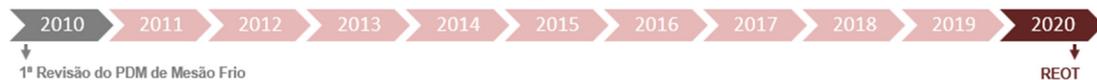
6 EXECUÇÃO DO PDM

6.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO

- Tendo em consideração os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio, apresentados no Capítulo 1, o Programa de Execução em vigor inclui uma vasta lista de ações/intervenções, os meios de financiamento para a sua concretização, bem como a respetiva calendarização.
- As ações/intervenções identificadas no Programa de Execução, são resultado de um conjunto de critérios, fatores e evidências que correspondiam à estratégia pretendida para o território concelhio e as necessidades mais relevantes para o território concelhio.
- Considerando o exposto, no Quadro 19 apresentam-se as ações estabelecidas no Programa de Execução, bem como a respetiva avaliação em termos de concretização. Tal como é possível verificar, das 20 intervenções municipais previstas, 11 foram concretizadas ou encontram-se em curso e seis não foram realizadas.

Quadro 19. Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio

Ações/Intervenções	Realizado	Em curso	Não Realizado	Outros
Construção de Complexo Turístico da Rede				
Campo de futebol de Mesão Frio				
Loteamento em Oliveira – 1.ª Fase				
Loteamento em Oliveira – 2.ª Fase				
Construção da Zona de Lazer – 4.ª Fase				
Requalificação e valorização do Rio Teixeira				
Construção da Biblioteca Municipal				
Ampliação do Cemitério Municipal				
Construção do Centro Escolar de Mesão Frio				
Infraestruturas de eletricidade na zona de lazer				
Reparação da escola primária de Oliveira				Edifícios Vendidos
Reparação da escola primária de Camatoga				Edifícios Vendidos
Reparação da escola primária de Barqueiros				Edifícios Vendidos
Acesso ao centro escolar de Mesão Frio				
Construção do caminho agrícola em Oliveira				
Pavimentação do caminho de Passos				
Reparação dos lavadores públicos				
Construção da ETAR de Cimo do Douro				



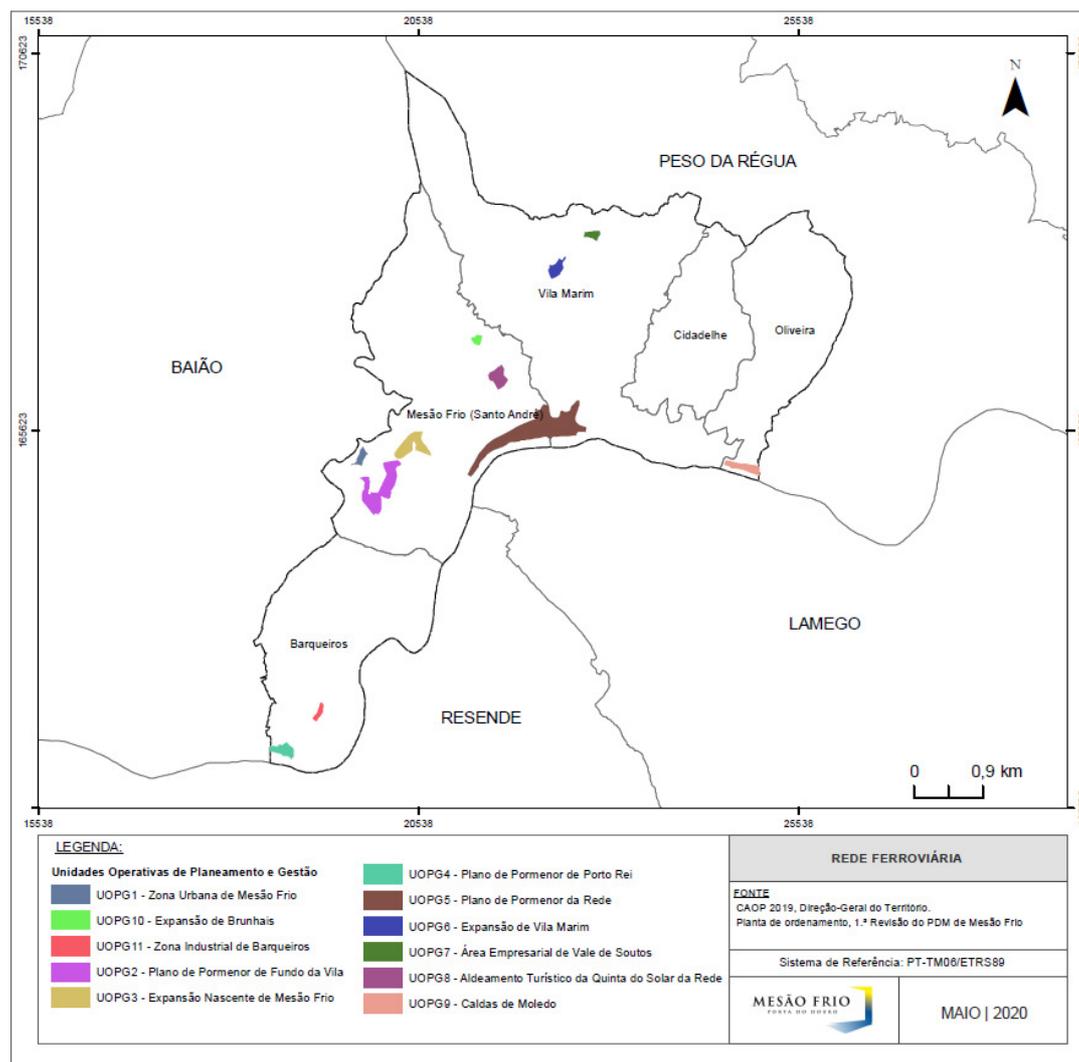
Ações/Intervenções	Realizado	Em curso	Não Realizado	Outros
Construção da ETAR de Cidadelhe				
Construção da rede de esgotos do Rojão				

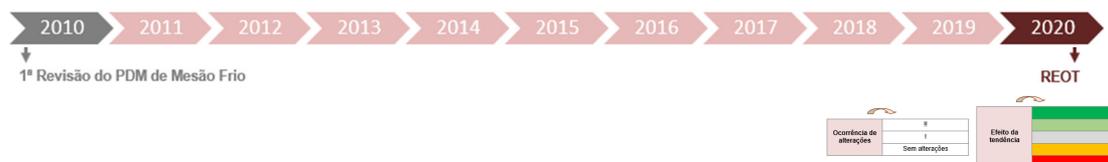
Fonte: Relatório de fundamentação da Proposta do Plano, 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio (2010).

6.2 AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS UOPG

- O PDM de Mesão Frio vigente estabeleceu um conjunto de 11 Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG), distribuídas pelo território concelhio.

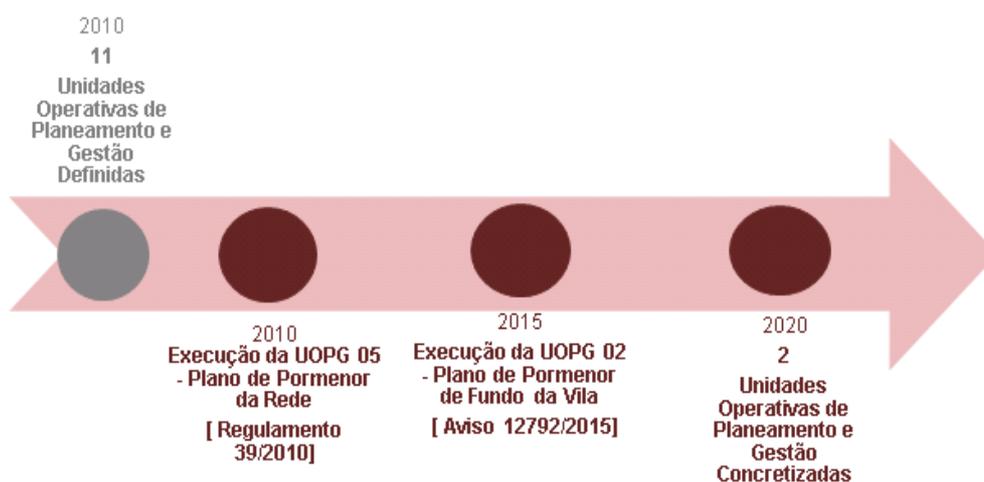
Mapa 19. UOPG delimitadas no PDM de Mesão Frio



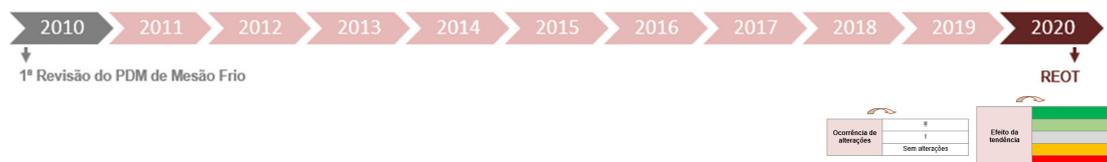


- Em suma, as UOPG definidas, são referentes e destinadas a:
 - Áreas de Expansão Urbana – 4 UOPG;
 - Planos de Pormenor – 3 UOPG;
 - Espaços Empresariais – 2 UOPG;
 - Aldeamento Turístico – 1 UOPG;
 - Recuperação do parque das termas de Caldas de Moledo – 1 UOPG.

Figura 13. Avaliação e concretização das UOPG definidas no PDM de Mesão Frio

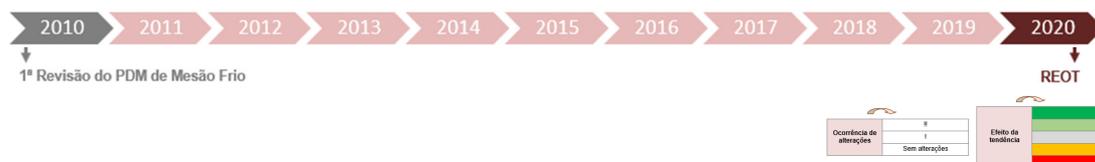


- Durante a vigência do PDM apenas foram concretizadas duas UOPG: a primeira execução foi em 2010 da UOPG 05 – Plano de Pormenor da Rede (Regulamento n.º 39/2010, de 18 de janeiro) e em 2015 foi executada a UOPG 02 – Plano de Pormenor de Fundo da Vila (Aviso n.º 12792/2015, de 2 de novembro).



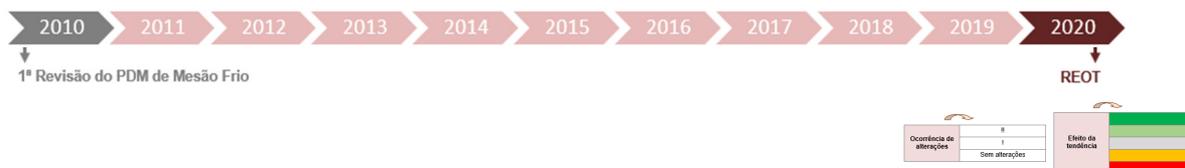
7 ANÁLISE SWOT

INTERNA	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Relação com o rio Douro e o turismo fluvial; • Integração na Região Demarcada do Douro (RDD) e respetiva classificação como património mundial pela UNESCO; • Riqueza patrimonial, arqueológica e arquitetónica e valores naturais e paisagísticos classificados; • Vinhos de elevada qualidade e com reconhecimento internacional; • Rede de estradas que permite estabelecer boas ligações interconcelhias e com centros urbanos de relevância, com destaque na EN101 e EN108 e na proximidade ao IP2 e à A4 (ligação ao Porto). • Localização geográfica privilegiada, pela proximidade ao rio Douro. • Aumento do número de famílias. • A taxa bruta de natalidade apresentou um crescimento a partir de 2017. • Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente e redução expressiva da taxa de analfabetismo. • Decréscimo do número de desempregados. • Aumento da taxa de atividade entre 2001 e 2011. • Decréscimo dos Pensionistas da Segurança Social. • Setor terciário dominante (55%) e significativa proporção de população empregada no setor primário (20%). • Evolução favorável do número de empresas até ao ano de 2016. • Extensa área ocupada pela Agricultura (60%). • Evolução favorável do número de edifícios. • A sede concelhia registou um aumento dos edifícios na ordem dos 7%, entre 2001 e 2011. • 98% da população servida por sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais. • Existência de recursos/ valores naturais e áreas afetas à Rede Natura 2000, que constituem aspetos diferenciadores do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixos níveis de inovação empresarial; • Baixo nível de qualificação escolar e profissional da população; • Forte presença de empresas agrícolas de base familiar; • Envelhecimento da população que trabalha no setor agrícola; • Dimensão reduzida das parcelas agrícolas; • Diminuição do número de explorações agrícolas entre 1999 e 2009. • Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população. Taxa de natalidade inferior à média do contexto regional. • Desequilíbrios na distribuição e fixação da população residente (destaque para a freguesia de Mesão Frio que detém 43% da população), e contínuo despovoamento das restantes freguesias rurais. • Percentagem significativa de população residente sem qualquer grau de escolaridade em comparação com as unidades territoriais em que se insere e reduzida percentagem de população com qualificações académicas superiores. • Taxa de atividade inferior ao registado nos contextos regional e sub-regional. • Evolução desfavorável da população empregada no setor secundário. • O ganho médio mensal da população empregada no concelho apresenta-se aquém dos valores registados nos contextos regional e sub-regional. • Decréscimo da taxa de ocupação dos alojamentos, fixando-se abaixo dos valores médios regionais. • Registo da sexta variação mais baixa relativamente ao parque habitacional entre 2001 e 2011, no contexto sub-regional. • Proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde (médicos e enfermeiros) inferior aos valores registados nos contextos regional e sub-regional. • A falta de continuidade à hierarquia da rede nacional com o IC26 cria a sobrecarga das duas estradas nacionais desclassificadas e às restantes estradas municipais, que



INTERNA	
Pontos fortes	Pontos fracos
	resultam numa densidade viária relativamente baixa.

EXTERNA	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Valorização internacional da Região Demarcada do Douro e na Paisagem do Alto Douro Vinhateiro (Património Mundial) • Procura crescente e reconhecimento nacional/internacional do Douro; • Crescimento da procura turística nacional/ internacional associado ao turismo de natureza; • Crescimento do enoturismo e qualificação de rede de quinta; • Qualificação progressiva de unidades hoteleiras, de maior e/ou menor dimensão; • Imagem externa associada à qualidade dos produtos locais e regionais; • Acesso a fundos para qualificação e modernização das explorações agrícolas; • Oportunidade de criação de emprego em setores que se apresentam dinâmicos à escala regional e sub-regional. • Aposta em atividades de desenvolvimento e inovação, de modo a atrair empresas e gerar novos postos de trabalho. • Possibilidade de reconversão de equipamentos, fruto do encerramento de equipamentos escolares. • Crescente aposta no setor turístico à escala regional e crescimento da atividade turística e economia relacionada. • Expressiva procura de destinos turísticos que ofereçam qualidade ambiental e grau de autenticidade elevado. • Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana e para iniciativas que tenham como objetivo a reabilitação e regeneração urbana. • Possibilidade de articulação de políticas e de estratégias, assim como de estabelecimento de sinergias com a CIM Douro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Forte dependência da fileira do vinho; • Despovoamento e envelhecimento da população; • Perda do Know-how associado a técnicas de manuseamento de solos agrícolas e florestais e de algumas atividades tradicionais; • Aumento dos focos de intrusão paisagística e de passivo ambiental; • Quebra dos fluxos turísticos; • Perda de competitividade relativamente a destinos/ regiões concorrenciais, com a mesma tipologia de oferta, podendo resultar num decréscimo na quota de mercado da Região; • Elevada relevância do envelhecimento da população, com tendência para o aumento da população dependente na região Norte e sub-região Douro. • Desequilíbrios no que respeita ao investimento, tendo, eventualmente, repercussões na coesão territorial. • Tendência de emigração à escala nacional, com destaque para a população mais jovem e com graus de escolaridade mais elevados. • Concorrência de outros destinos turísticos com elevada oferta de património e história. • Efeitos das alterações climáticas que poderão aumentar a vulnerabilidade e agravar os riscos na cultura do vinho. • Progressivo aumento do envelhecimento populacional, com necessidades de cuidados de saúde, tanto regulares como continuados podendo requerer a necessidade de se proceder a um alargamento da rede de resposta social e de equipamentos.



8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

Torna-se importante perceber como o planeamento municipal constituiu um referencial para orientar o rumo do que aconteceu ao longo do território concelhio, e deverá ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando-se mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

Passados dez anos da entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM de Mesão Frio, torna-se necessário de proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do concelho, tal como estabelece o RJIGT.

Relativamente às dinâmicas demográficas e sociais do concelho para além do envelhecimento populacional que segue a tendência observada no contexto nacional, assiste-se também a uma evolução desfavorável da população residente ao longo de todas as freguesias que compõem o território concelhio. Daqui resulta uma repulsa demográfica, que conduz ao envelhecimento da população, já que no ano 2018, aproximadamente 47% da população tinha 50 ou mais anos.

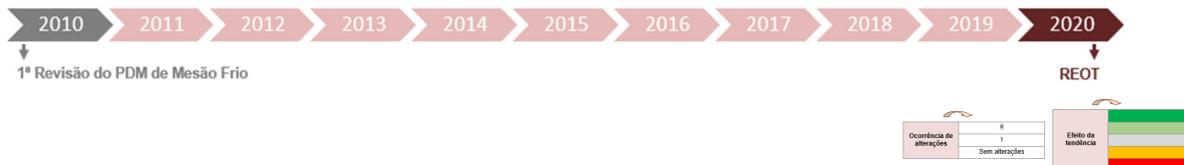
Quanto às dinâmicas urbanas, assistiu-se a um ligeiro crescimento nos últimos anos do número de edifícios e de alojamentos familiares clássicos, para além de que praticamente a totalidade da população se encontra servida por sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Em termos económicos, a atividade agrícola constitui uma das maiores fontes de riquezas do território concelhio, constituindo um importante fator de desenvolvimento territorial, sendo que a economia local assenta, sobretudo, na produção do vinho, já que se encontra inserido na Região Demarcada do Douro. Deste modo, a consideração do setor primário como vetor estruturante é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do concelho, graças aos seus solos férteis e à tradição agrícola que ainda permanece.

Neste seguimento, apresenta-se fundamental que os planos de ordenamento acompanhem as contínuas mudanças que ocorrem no território e se adaptem, pese embora a sua complexa estrutura e morosidade dos processos se apresentem como entraves.

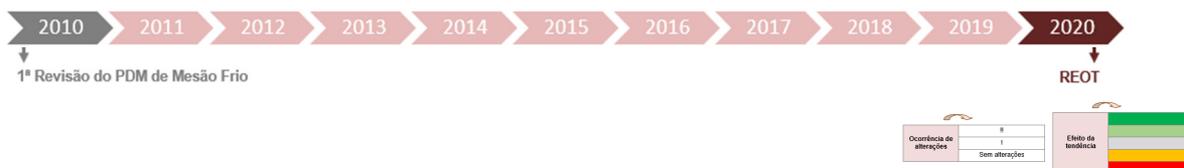
A pertinência da 2.ª revisão do PDM é de (re)olhar para o seu conteúdo numa atitude crítica, não de questionar diretamente a estratégia e as opções do PDM em vigor, mas de ajustamento do Plano. Efetivamente, após a publicação do PDM em vigor, entrou em vigor “nova legislação” sobre instrumentos de gestão territorial e política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico, tornando-se assim, inevitável uma revisão do PDM, de forma a se adaptar a esta legislação.

Igualmente, por força do tempo já decorrido, verifica-se hoje a existência de um conjunto de informação cartográfica e fotográfica mais densa e atualizada, o que permite um conhecimento detalhado mais



aprofundado do território (seja contradições de classificação de solo, lapsos cartográficos, omissões de construções e cadastro, entre outros).

Concluindo, a premência da revisão do PDM, prende-se com o facto da alteração ocorrida na legislação e da publicação de novas regras e conceitos que será necessário transpor para o PDM quer ao nível do solo rústico quer relativamente ao solo urbano e à necessidade de nos respetivos documentos serem definidas estratégias, aplicados princípios e criadas regras que conduzam à fixação da população, à criação de emprego e à promoção do turismo.



BIBLIOGRAFIA

Aviso nº 12792/2015, publicado em Diário da República nº214/015, Série II de 2015-11-02, onde aprova o Plano de Pormenor de Fundo de Vila

Camara Municipal de Mesão Frio, disponível em: <https://www.cm-mesaofrio.pt/>

Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental de 2018, Direção-Geral do Território, 2020.

Carta Administrativa Oficial de Portugal Continental (CAOP) 2018, Direção-Geral do Território.

Revisão da Carta Educativa do Município de Mesão Frio (2017), Camara Municipal de Mesão Frio

Carta Social 2019, disponível em: <http://www.cartasocial.pt/> (acedido a 18 de fevereiro de 2020)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), disponível em: <https://www.ccdr-n.pt/>

Comunidade Intermunicipal – CIM Douro, disponível em: <http://cimdouro.pt/>

Declaração n.º 39/2017 de 21 de junho, publicado em **Diário** da República n.º 118/2017, Série II de 2017-06-21, onde é aprovada a 1ª Alteração por adaptação do PDM de Mesão Frio;

Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro, publicado no Diário da República n.º 215/2016, série I, de 9 de novembro de 2016, onde aprova o Plano Nacional da Água.

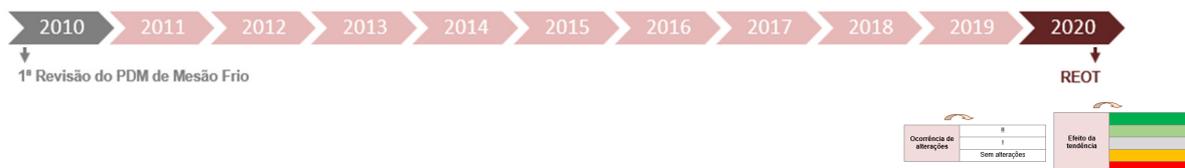
Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de agosto, publicado em Diário da República n.º 188/2003, série I-A, de 16 de agosto de 2003, onde altera o Plano Rodoviário Nacional definido pelo Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho.

Direção-Geral de Energia e Geologia, disponível em: <http://www.dgeg.gov.pt/>

Direção-Geral do Património Cultural, disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/> (acedido a 14 de fevereiro)

“Grandes Opções do Plano e Orçamento– 2013” (2013), Câmara Municipal de Mesão Frio



“Grandes Opções do Plano e Orçamento – 2020” (2020), Câmara Municipal de Mesão Frio

“Douro 2030 – Uma Estratégia para uma década “

Infraestruturas de Portugal, IP, disponível em: <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/> (acedido a 18 de fevereiro de 2020)

Instituto de Conservação da Natureza e Floresta, disponível em: <https://www.icnf.pt/>

Instituto do Emprego e Formação Profissional, disponível em: <https://www.iefp.pt/>

Instituto Nacional de Estatística, Base de Dados, disponível em <https://www.ine.pt/>

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

“Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios” (2016), Câmara Municipal de Mesão Frio

“Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Mesão Frio “(2015), Câmara Municipal de Mesão Frio

PORDATA, Base de Dados Portugal, 2019, disponível em: <https://www.pordata.pt/>

Registo Nacional de Turismo, disponível em: <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/ConsultaAoRegisto.aspx>

Regulamento nº34/010, publicado em Diário da República nº 11/2010, Série II de 2010-01-18

Regulamento nº 234/2010, de 11 de março, publicado em Diário da República n.º 118/2010, Série II de 2010-06-21, onde é aprovada a 1ª Revisão do PDM de Mesão Frio;

XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística, 2019.